

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO NACIONAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
INSTITUTO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO NORTE – IPEAN

BIBLIOGRAFIA SOBRE GADO E PLANTAS FORRAGEIRAS



CONTRIBUIÇÃO DA BIBLIOTECA DO IPEAN

a

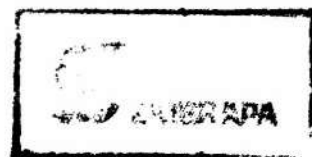
REUNIÃO TÉCNICA DE PROGRAMAÇÃO SOBRE DESENVOLVIMENTO DA
PRODUÇÃO ANIMAL NO TRÓPICO AMERICANO

Guayaquil, Equador – 1973

BELÉM – PARÁ – BRASIL

Ministério da Agricultura

INSTITUTO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO NORTE - IPEAN



BIBLIOGRAFIA SOBRE GADO E PLANTAS FORRAGEIRAS

Compilado por
Nazira Leite Nassar
Bibliotecária

Contribuição da Biblioteca do IPEAN

a

REUNIÃO TÉCNICA DE PROGRAMAÇÃO SOBRE DESENVOLVIMENTO DA
PRODUÇÃO ANIMAL NO TRÓPICO AMERICANO

Guayaquil, Equador

1973

Belém, Pará, Brasil

LISTA DE PUBLICAÇÕES RELACIONADAS ÀS ATIVIDADES DE PESQUISA

SISTEMAS DE PRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

EMBRAPA/DID	
Valor Aquisição Cr\$
N.º Fiscal Fatura
Fornecedor
Ordem Compra
Origem
de Tombo

CONTINUAÇÃO DO ANEXO II

AS PUBLICAÇÕES RELACIONADAS ÀS ATIVIDADES DE PESQUISA

FAZEM PARTE DO ACERVO DA BIBLIOTECA DO IPEAN.

BRASÍLIA, 1980.

As publicações relacionadas na presente lista bibliográfica, fazem parte do acervo da Biblioteca do IPEAN.

BRASÍLIA, 1980.

C O N T E Ú D O

	Página
CONSTRUÇÕES RURAIS	1
CRIAÇÃO E MELHORAMENTO	2 - 37
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL	38 - 43
MEDICINA VETERINÁRIA	44 - 82
NUTRIÇÃO ANIMAL	83 - 114
PLANTAS FORRAGEIRAS	115 - 139
TECNOLOGIA AGRÍCOLA	140 - 145
ÍNDICE DE AUTORES	146 - 172
ÍNDICE DE ASSUNTOS	173 - 182

A B R E V I A T U R A S U S A D A S

Agric. Pec.	Agricultura e Pecuária (Brasil)
Agric. Téc.	Agricultura Técnica (Chile)
Agric. Trop.	Agricultura Tropical (Colombia)
Agric. Venez.	El Agricultor Venezolano
Agron. Trop.	Agronomia Tropical (Venezuela)
An. Esc. Sup. Agric. "L. Queiroz"	Anais da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Brasil)
Ark. Farm Res.	Arkansas Farm Research
Arq. Esc. Vet.	Arquivos da Escola de Veterinaria (Minas Gerais, Brasil)
Arq. Inst. Biol.	Arquivos do Instituto Biológico (Brasil)
B. Campo	Boletim do Campo (Brasil)
B. Indust. Anim.	Boletim de Industria Animal (Brasil)
B. Inst. Biol. Bahia	Boletim do Instituto Biológico da Bahia
Cah. Rech. Agron.	Cahiers de la Recherche Agronomic (Rabat)
Chac. Quint.	Chacaras e Quintais (Brasil)
Dirig. Rural	Dirigente Rural (Brasil)
FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações	FIR; Revista Brasileira Fertilizantes Inseticidas e Rações
Gaz. Agric.	Gazeta do Agricultor (Moçambique)
J. Agric. Univ. Puerto Rico	Journal of Agriculture. University of Puerto Rico
J. Amer. Vet. Med. Assoc.	Journal of the American Veterinary Medical Association (U.S.)

J. Dairy Sci.	Journal of Dairy Science (U.S.)
Louis. Agric.	Louisiana Agriculture
Mundo Agrop.	Mundo Agropecuário
Pesq. Agropec. Bras.	Pesquisa Agropecuária Brasileira (Brasil)
Phil. Agric.	Philippine Agriculturist
R. Agric.	Revista de Agricultura (Brasil)
R. Centro Nac. Patol. Anim.	Revista del Centro Nacional de Patología Animal (Peru)
R. Ceres	Revista Ceres (Brasil)
R. Criad.	Revista dos Criadores (Brasil)
R. Cubana Ci. Vet.	Revista Cubana de Ciências Veterinárias
R. Econ. BASA	Revista Econômica do BASA (Brasil)
R. Fac. Med. Vet. Zootec.	Revista da Faculdade de Medicina Veterinária, Zootecnia (Brasil)
Sel. Zoot.	Seleções Zootécnicas (Brasil)
Trop. Agric.	Tropical Agriculture (Trinidad)
Vet. Moçamb.	Veterinaria Moçambicana

CONSTRUÇÕES RURAIS

1. BARBOSA, C., MATTEOS, J. C. A. de e PEREIRA, W. M. Aproveitamento dos tambores usados na fazenda brasileira. Zootecnia (Brasil) 9(3):3-15. 1971.
2. BRETE ou manga para vacinação. Belém, ACAR-Para, s.d. 6p.
3. CÊRCA ELETRIFICADA é melhor. FIR, Rev. Bras. Fert. Inset. Rações 11(6):54-55. 1969.
4. CONSTRUYA UN corral práctico y barato. La Hacienda (U.S.) 64 (4):49. 1969.
5. ESTÁBULO RÚSTICO é vantajoso. Dirig. Rural (Brasil) 3(1):80-81. 1963.
6. GADO COME mais fácil com bom estábulo. Dirig. Rural (Brasil) 5(10):67-68. 1966.
7. PARA CONSTRUÇÃO do curral, é preciso algo mais que madeira. Dirig. Rural (Brasil) 4(3):56. 1964.
8. PRODUÇÃO MOSTRA que vaca aprecia um estábulo confortável; tipo de construção varia conforme o clima, mas há certos requisitos constantes, como a preocupação com o bem-estar dos animais e a facilidade de tratamento. Dirig. Rural (Brasil) 7(5):31-32. 1968.
9. SANTIAGO, A. A. Notas sobre a construção de currais. Chac. Quint. (Brasil) 60(710):16-20. 1969.

CRIAÇÃO E MELHORAMENTO

10. ACHARYA, R. M. and LUSH, J.L. Genetic progress through selection in a closed herd in Indian cattle. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(7):1059-1064. 1968.
11. ACORD, C. R., MITCHELL JUNIOR, G. B. and LITTLE, C. O. Combinations of nitrogen sources for starch digestion by mixed rumen bacteria. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(8):1249-1252. 1968.
12. ALBA, J. de. El ordeño con ternero y la eficiencia reproductiva en el bovino. Turrialba 10(2):64-67. 1960.
13. _____ y MUÑOZ, H. Pruebas de toros en el ganado criollo de Turrialba. Turrialba 14(2):76-81. 1964.
14. _____, MUÑOZ, H. y EDWARDS, C. Pesos al destete y aumentos de peso en ganado de carne. Turrialba, 13(3):164-167. 1963.
15. ALBUQUERQUE, H. F. de. A contribuição da criação dos zebus para a expansão da pecuária brasileira. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 4():60-62. 1961.
16. ALLAIRE, F. R. and HERDERSON, C. R. Selection practiced among dairy cows III. Type appraisal and lactations traits. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(2):194-200. 1967.
17. ALVES NETTO, F. Contribuição para estabelecimento de condições de registro da variedade leiteira da raça Gir. J. Criad. (Brasil) 41(487):12-14. 1970.
18. _____. Evolui a seleção de gado de corte no exterior e Brasil. R. Criad. (Brasil) 41(485):74-77,110. 1970.
19. _____. Métodos atualmente em uso na seleção de reprodutores para produção leiteira. R. Criad. (Brasil) 41(484):40-43. 1970.
20. _____. Métodos atualmente em uso na seleção de reprodutores para produção leiteira. Zootecnia (Brasil) 8(2):52-63. 1970.

21. ALVES NETTO, F. Normas de seleção de gado de corte no exterior e no Brasil. Zootecnia (Brasil) 8(2):41-52. 1970.
22. _____ . O próximo fechamento dos livros de registro genealógico das raças indianas. R. Criad. (Brasil) 41(481):20-27, 41(482):18-27. 1970.
23. _____ . Resultados dos testes de progênie, baseados em lactações encerradas em 1968. R. Criad. (Brasil) 41(488):15-21. 1970.
24. _____ . Resultados dos testes de progênie, dos reprodutores com filhas cuja produção leiteira foi controlada pelo serviço de controle leiteiro da A.P.C.B. R. Criad. (Brasil) 40(471):14-15,18-37. 1969.
25. ALVES SANTIAGO, A. Possibilidades do zebu na produção de leite nos trópicos. In Reunión Internacional sobre problemas de la Agricultura en los Trópicos Húmedos de America Latina, Lima, 1965. 4p.
26. AMIN, F. M. El and OSMAN, A. H. Some dairy characteristics of northern Sudan zebu cattle I. The components of the lactation curve. Trop. Agric. (Trinidad) 48(3):197-200. 1971.
27. _____ II. Inheritance of some reproductive and milk production traits. Trop. Agric. 48(3):201-208. 1971
28. ANDERSON, R. R. et al. Effectiveness of subcutaneously administered oxytocin upon removal of residual milk. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(4):601-605. 1968.
29. ANDRADE, F. A. de. Política de incentivos fiscais - necessidade de expansão. R. Econ. BASA (Belém, Brasil) 1(2):47-57. 1971.
30. ANGEL, M. El criador y la aclimatacion del ganado. Agric. Venez. 32(237):43-45. 1968.
31. ARÁN, S. Ganado vacuno; explotación económica del vacuno de carne, leche y trabajo. 4 ed. Madrid, Yagues, s.d. 187p.
32. ARNOLD, P. T. D., BECKER, R. B. y SPURLOCK, A. H. Como producir más leche con economia. La Hacienda (U.S.) 66(3):20. 1971.

33. AROEIRO, J. A. D. C. Idade e pêsso ao primeiro cio e primeiro cio fértil de novilhas em zebú leiteiro. Brasil. Instituto de Zootecnia. Publicação nº 22. 1958. 6p.
34. ARONOVICH, S , SERPA, A. e RIBEIRO, H. Aproveitamento do bezerro leiteiro mestiço para produção de carne, após a desmama, em pastagens de capim pangola. Pesq. Agropec. Bras. 6:151-156. 1971.
35. ARRIAGA, R. A. Se esta seleccionando el ganado criollo lechero en Venezuela. Agric. Venez. 22(205):38-41. 1959.
36. ARTIGO TÉCNICO; orientação técnica do Setor de Provas Zootécnicas. Zebu (Brasil) 30(236):9-10. 1971.
37. AUMENTO DA produtividade do gado através do controle das doenças da reprodução dos bovinos. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 9(8):45-51. 1967.
38. AYALA, H., FRANSEN, J. M. y COTTHEM, C. van. Ceba de novillos en confinamiento. Agric. Trop. (Colombia) 19(2):87-95. 1963.
39. AYRSHIRES COLOMBIANOS se criam bien. La Hacienda (U.S.) 64 (10):54. 1969.
40. BACCARI JUNIOR, F., KUCHEMUCK, N. R. G. e BARROS, H. M. Estudo da correlação entre peso ao nascer e idade ao início da ruminação no bezerro zebu. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 23:73-75. 1971.
41. BAILE, C. A. and PFANDER, W. H. Ration density as a factor controlling food intake in ruminants. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(1):77-80. 1967.
42. BARBOSA, H. S. C. e FONTES, L. R. Estudos sobre o pêsso vivo das raças bovinas de origem indiana. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 16:345-359. 1964.
43. BARNES, G. y DOWELL, G. C. Parasitos externos que atacan la vaca lechera. La Hacienda (U.S.) 67(1):20-21. 1972.
44. BARRETO, J. F., MIES FILHO, A. e GRAÇA, V. de P. Reprodutores bovinos mantidos ao abrigo de carrapatos. Brasil. Instituto de Zootecnia. Publicação nº 6. 1949. 16p.

45. BARRENECHE E. A. La ganaderia de carne en Antioquia. *Agric. Trop. (Colombia)* 22(11):562-570. 1966.
46. BARTLEY, E. E. et al. Comparative value of dry and liquid hemicellulose extract and liquid cane molasses for lactating dairy cows. *J. Dairy Sci. (U.S.)* 51(5):706-709. 1968.
47. BEOLCHI, E. A. A hegemonia da carne pelo cruzamento com o zebu. *R. Criad. (Brasil)* 40(469):113-116. 1969.
48. BERENDE, M. Cruzamentos de Friesian e Jersey dão bons resultados na África. *Agric. Pec. (Brasil)* nº 535:32. 1969.
49. BERESKIN, B. and TOUCHBERRY, R. W. Crossbreeding dairy cattle. IV. Effects of breed group, lactation production, and pregnancy on body growth. *J. Dairy Sci.* 50(6):876-883. 1967.
50. BERNAL COLLAZOS, M. V. E. Selección de ganado lechero. Palmira, Estación Agrícola Experimental, 1953. 4f.
51. BEZERROS: aleitamento artificial é melhor que o natural. *FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações* 11(10):36-38. 1969.
52. BEZERRO CRIADO com menos leite economizará gastos. *Dirig. Rural (Brasil)* 3(11):28-29,31. 1964.
53. BHATTACHARYA, A. N. and WARNER, R. G. Influence of varying rumen temperature on central cooling or warming and on regulation of voluntary feed intake in dairy cattle. *J. Dairy Sci. (U.S.)* 51(9):1481-1489. 1968.
54. BILKOVICH, F. R. Prevalence of gastrointestinal parasites in Louisiana dairy cattle. *Louisiana Agric. (U.S.)* 11(1):10-11. 1967.
55. BINES, J. A. and BROWN, R. E. Incorporation of carbon from acetate and butyrate into milk components. *J. Dairy Sci. (U.S.)* 51(5):598-705. 1968.
56. BIRGEL, E. H. O corpo lúteo dos bovinos; I. Aspectos da anatomia e fisiologia do corpo lúteo. *O Biológico (Brasil)* 35(8):202-207. 1969.
57. BOA PRODUÇÃO só vem com bom trato. *Dirig. Rural (Brasil)* 4(1):15-16. 1966.

58. BODISCO, B. et al. Efecto de algunos factores ambientales y fisiológicos sobre la producción de leche de vacas Holstein y Pardo Suizas en Maracay, Venezuela. Agron. Trop. (Venezuela) 21(6):549-563. 1971.
59. _____. Actividad de vacas secas Holstein y Pardo Suizas confinadas en corrales. Agron. Trop. (Venezuela) 20(3):149-162. 1970.
60. _____ y CARNEVALI, A. Estimación de los rendimientos totales por lactancia en base a rendimientos parciales en novillas criollas lecheras. Agron. Trop. (Venezuela) 16(4):291-294. 1966.
61. _____. Estimación de rendimientos de vacas lecheras en base a controles periódicos de producción. Agron. Trop. (Venezuela) 20(6):463-469. 1970.
62. _____. Peso al nacer de becerros pardo suizos. Agron. Trop. (Venezuela) 21(3):159-170. 1971.
63. _____. CEVALLOS, E. y FUENMAYOR, Primera lactancia de las vacas Holstein y Pardo Suizas en el Centro de Investigaciones Agronómicas de Maracay. Agron. Trop. (Venezuela) 19(1):65-70. 1969.
64. _____. Primer parto de vacas Holstein y pardo suizo en el Centro de Investigaciones Agronómicas. Agron. Trop. (Venezuela) 19(4):299-308. 1969.
65. BOGART, R. Crianza y mejora del ganado. México, Herrero, 1962 458p.
66. BOLT, M. G. and KASTELIC, J. Utilization by the rat of nitrogen, calcium, phosphorus, and magnesium in sterile concentrated milk stabilized with polyphosphates, J. Dairy Sci. (U.S.) 51(5):693-697. 1968.
67. BONADONA, T. Razas bovinas italianas de gado de corte na América Latina. R. Criad. 41(498):24-28. 1971.
68. _____. Zootecnia speciale. 2.ª ed. Milano, Instituto Editoriale Cisalpino, 1950. 3v.

69. BONSMMA, J. C. Julgamento da eficiência funcional dos bovinos. São Paulo, Dep. Produção Animal, 1969. 48p.
70. BOVINOCULTURA. Dirig. Rural (Brasil) 8(4):10-29,32,35,38,40. 1969.
71. BOVINOS LEVAM mais de três anos para mudar os dentes. Agric. Pec. (Brasil) nº 540:25. 1969.
72. BRANTON, C., McDOWELL, R. E. e BROWN, M. A. Cruzamento zebu-europeu como base de melhoramento de gado leiteiro nos EUA. Zootecnia (Brasil) 5(3):21-59. 1967.
73. BRANT, P. C. et al. Rendimento em carcaça, vísceras e cortes de carne de bovinos zebú abatidos para consumo. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte) 20:49-53. 1968.
74. BRASIL. SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA. Melhoramento da alimentação e do manejo do gado leiteiro. Rio de Janeiro, Ministério da Agricultura, 1963. 27f. (Agricultura nº 12).
75. BRIQUET JUNIOR, R. Aumento do ganho genético. Zootecnia(Brasil) 8(2):65-69. 1970.
76. _____. A questão das "fêmeas provadas". Zootecnia (Brasil) 6(3):21-23. 1968.
77. BROWN, C. J. Para mayor producción de carne. La Hacienda(US) 64(12):33. 1969.
78. _____ and LUEKER, C. Ten years of cooperative bull testing. Ark. Farm Res. 21(5):3-4. 1972.
79. BRUM, E. W. et al. Association between milk and blood polymorphism types and lactation traits of holstein cattle. J. Dairy Sci (U.S.) 51(7):1031-1038. 1968.
80. BURGOS, J. J. et al. Regiones bioclimáticas para la ganadería en Venezuela. Agron. Trop. (Venezuela) 15(1-4):139-167. 1965.
81. BURNSIDE, E. B. and LEGATES, J. B. Estimation of genetic trends in dairy cattle populations. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(9):1448-1457. 1967.
82. BUSH, L. J. et al. Comparison of pelleted milk replacers with liquid replacers in diets of dairy calves. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(8):1264-1269. 1968.

83. BUTCHER, D. F. and FREEMAN, A. E. Heritabilities and repeatabilities of milk and milk fat production by lactations. *J. Dairy Sci. (U.S.)* 51(9):1387-1391. 1968.
84. BUTTERWORTH, M. H. Destete precoz de becerras bajo condiciones desfavorables: crecimiento, consumo de alimento y eficiencia de conversión alimenticia. *Turrialba*. 21(4):381-385. 1971.
85. _____., LUNA, G. G. Y. AUGUSTINI. Producción de carne a base de becerros lecheros: un estudio preliminar. *Turrialba* 22(3):347-350. 1972.
86. _____ y GARCIA LUNA, G. Destete precoz de becerros bajo condiciones desfavorables: el uso de distintos niveles de leche. *Turrialba* 22(1):61-64. 1972.
87. BUVANENDRAN, V., JALATGE, E. F. and GANESAN, K. N. Influence of season on the breeding pattern of buffaloes in Ceylon. *Trop. Agric. (Trinidad)* 48(2):97-102. 1971.
88. CAMPAL, E. F. Regionalización ganadera en la Cuenca del Plata. Montevideo, IICA. Dirección Regional para la zona Sur, 1972. 222p.
89. _____ y CASENAVE, G. La ganadería extensiva en suelos superficiales basálticos del Uruguay. Montevideo, IICA. 1967. 130p.
90. CAIELLI, E. I. Potencial da produção leiteira em regime de pastoreio (ou pastejo). *Zootecnia (Brasil)* 7(3):25-39. 1969.
91. CAMPINAS. INSTITUTO CAMPINEIRO DE ENSINO AGRÍCOLA. Curso de bovinicultura. Campinas, 1969. v.3. 500p.
92. CAMPOS, L. C. de. A produção do leite são está na fonte. *R. Criad. (Brasil)* 41(485):78-81. 1970.
93. CANCHIM DISTINGUE-SE pela elevada capacidade de produção de carne. *Dirig. Rural (Brasil)* 12(3-4):33-36,38. 1973.
94. CARMO, J. do. Contribuição ao estudo do comportamento da raça Schwyz no Brasil I. Período de gestação e peso ao nascer do plantel da Inspetoria Regional da D.F.P.A. em Pedro Leopoldo, M.G. Brasil. Instituto de Zootecnia. Publicação nº 34. 1960. 30p.

95. CARNE É mesmo de vaca. Coopercotia (Brasil) 25(222):17-19 . 1968.
96. CARNEIRO, G. G. A prova de touros em rebanhos leiteiros sob o sistema de retiros. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 7:53-65. 1954.
97. _____ e MEMORIA, J. M. P. Efeito de sexo e de raça sobre o ganho em pêsso de bezerros zebus. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 18:17-22. 1966.
98. _____, BROWN, P. P. e MEMORIA, J. M. P. Eficiência reprodutiva de raças leiteiras européias em Pedro Leopoldo. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 10:25-28. 1957.
99. _____. Época de fecundação de vacas da raça Guzerá em condições de criação a campo no Alto São Francisco, Minas Gerais. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 13:223-230 . 1960/61.
100. _____ e MEMORIA, J. M. P. Estudo preliminar sobre prova de progênie de touros zebus. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 12:415-424 1959.
101. _____ e LUSH, J. L. Taxas de reprodução e crescimento do gado suíço pardo puro-sangue no Brasil. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 7:17-35. 1954.
102. _____ et al. A "bacia" leiteira de Belo Horizonte. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 9:71-119. 1956.
103. _____. Estudo sobre o rebanho das "bacias" leiteiras de abastecimento das cidades de Rio de Janeiro, Niterói, São Paulo e Belo Horizonte. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 8:47-65. 1955.
104. CARNEVALI, A. y BODISCO, V. El apoyo sin becerro como norma de seleccion de vacas criollas. Agron. Trop. (Venezuela) 16(3):229-232. 1966.
105. CASTILLO, J. y BODISCO, V. Comportamiento en pastoreo de vacas secas criollas y pardo suizas. Agron. Trop. (Venezuela) 13(4):199-223. 1964.

106. CHABERT, Y. A qualidade do leite e a alimentação da vaca leiteira. Gaz. Agric. (Moçambique) 20(232):269-270,275,276 , 1968.
107. CHAGAS, E. C., CAGGIANO FILHO, P. e GARCIA, J. T. C. Gado IBA JÊ formação do 5/8 Angus - 3/8 Zebu. A Lavoura (Brasil) 76 (1):31-32. 1973.
108. CHAPCHAP, A. Cria, recria e engorda; custo de produção. R. Criad. (Brasil) 40(473):48-54. 1969.
109. _____. Pecuária de cria. R. Criad. (Brasil) 41(489):14-19. 1970.
110. CHIECO, C. F. et al. Efecto de sustitulos lactos y tiempos de destete sobre la ganancia de peso y procesos fermentativos en el rumen de becerros. Agron. Trop. (Venezuela) 21(6): 539-548. 1971.
111. CHIEFFI, A. Avaliação de touros nos Estados Unidos. Zootecnia (Brasil) 6(1):13-15. 1968.
112. _____. Basta selecionar na base do zebu Coopercotia (Brasil) 25(220):46. 1968.
113. _____. Dentes incisivos revelam sem erro idade dos bovinos. Agric. Pec. (Brasil) nº 543:26. 1969.
114. _____. Estação de monta mais tardia. Coopercotia (Brasil) 24(212):27-28. 1967.
115. CINTRA, B. Noções básicas sobre delineamentos experimentais com o gado de leite. Zootecnia (Brasil) 2(4):33-46. 1964.
116. CLOTTEY, J. A. Comparative evaluation of carcass and offal traits of tropical and temperate cattle. Trop. Agric. (Trinidad) 49(1):9-13. 1972.
117. COBERTURA DE vacas no inverno significa vantagens ao rebanho. Dirig. Rural (Brasil) 2(3):28. 1962.
118. COCKRILL, W. R. Observações sobre a cor da pele e marcas do búfalo aquático (Bubalus bubalis). Zootecnia (Brasil) 9(3): 43-49. 1971.
119. _____. O búfalo: um fenômeno fisiológico. Zootecnia (Brasil) 9(2):85-89. 1971.

120. CODO, V. Contrôlo leiteiro. FIR, R. Bras. Fort. Inset. Rações 8(5):56-61. 1966.
121. _____. Criação de bezerros das vacas leiteiras. Chac. Quint. (Brasil) 59(707):12-18. 1968.
122. _____. Instalações para uma granja leiteira e sistema de manejo nacional do gado leiteiro. Chac. Quint. 60(710):4-11. 1969.
123. CODY, R. S. En Paraguay: Fijanse recias metas ganaderas. La Hacienda (U.S.) 65(6):38,40. 1970.
124. COMBATE a insetos faz parte do manejo. Dirig. Rural (Brasil) 6(1):30,33-34,36-38,40. 1966.
125. COMO SE desenvolvem bezerros azebuados e mestiços de curopcu quando tratados na sêca e a pasto na estação chuvosa. R. Criad. (Brasil) 42(510):74,80. 1972.
126. COMO DEVEMOS cuidar dos bezerros recém-nascidos. R. Criad. 41 (498):32-35,110. 1971.
127. CONCHIM DISTINGUE-SE pela elevada capacidade de produção de carne. Dirig. Rural (Brasil) 12(3-4):33-38. 1973.
128. CONHEÇA OS hormônios: eles comandam a descida do leite, capacidade de produção leiteira das vacas pode ser diminuída, no caso de não serem obedecidas normas práticas e simples para o ato de ordenha. Dirig. Rural (Brasil) 1(5):30-31. 1962.
129. CONTRÔLE LEITEIRO diz se a vaca produz. Dirig. Rural (Brasil) 6(1):25-27. 1966.
130. CONTRÔLE NÃO é só sobre leite. Dirig. Rural (Brasil) 2(10):32-33. 1963.
131. CORRÊA, M. S. Informação sobre o melhoramento do zebu paraki te na Fazenda Experimental de criação em Uberaba. R. Ceres (Brasil) 10(55):58-76. 1956.
132. CORRÊA PINTO, C. G. Importancia do setor agropecuário na economia regional. R. Econ. BASA (Belém) 1(2):7-37. 1971
133. COSTA, J. M. M. da. Pecuária: setor estratégico à ocupação e ao desenvolvimento da amazonia. R. Econ. BASA (Belém, Brasil) 1(2):59-63. 1971.

134. COOK, D. A., MCGILLIARD, A. D. and RICHARD, M. In vitro conversion of long-chain fatty acids to ketones by bovine rumen mucosa. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(5):715-720. 1968.
135. CHQUILOFF, M. A. de G. Estudo comparativo da tolerância de novilhas das raças Gir, Schwyz, Jersey, Guernsey e Holandesa P. B. às condições climáticas de Pedro Leopoldo, Minas Gerais. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 16:19-95. 1964.
136. CRIAÇÃO DE bezerros destinados à reposição. R. Criad. (Brasil) 40(473):44-46,113. 1969.
137. CRUMP, P. The economics of beef production in Thailand. China. Food & Fertilizer Technology Center. Extension Bulletin nº 24. 1972. 39p.
138. CRUZ, T. A. C., PESSOA, J. M. e COSTAVAL, V. P. Determinação dos teores sérios normais de cálcio, em bovinos leiteiros. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 18:83-89. 1966.
139. CRUZA DE CHAROLÊS e zebu já está aprovado no sul. Dirig. Rural (Brasil) 4(3):28,31-32. 1964.
140. DAMOUS, C. M. Normas para criação de bezerros bubalinos no período do aleitamento na baixada maranhense. São Luís, Secretária da Agricultura, 1972. 61p. (Série bubalinos nº1)
141. DAVIS, C. L. Acetate production in the rumen of cows fed either control or low-fiber, high-grain diets. J. Dairy Sci (U.S.) 50(10):1621-1625. 1967.
142. DECHAMBRE, M. P. Les facteurs essentiels de l'acclimatement du bétail européen dans les pays chauds. Paris, M. Dormann, s.d. 8p.
143. DIAZ-PERERA, H. Los Santa Gertrudis mejoran el ganado en finca Orizagua. La Hacienda (U.S.) 64(12):46-48. 1969.
144. _____. En Venezuela: criador sexagenario usa métodos nuevas. La Hacienda (U.S.) 64(4):40-41. 1969.
145. DIFERENÇAS ENTRE as principais raças leiteiras de bovinos. R. Criad. 40(469):19-25. 1969.

146. DIGGINS, R. V. Produccion de carne bovina. México, Continental, 1965. 404p.
147. DOMINGUES, O. Elementos de zootecnia tropical. São Paulo, Liv. Nobel, 1971. 143p.
148. _____. O gado nativo do Brasil; as supostas raças bovinas. R. Agric. (Brasil) 43(2):71-76. 1968.
149. _____. O zebu, sua reprodução e multiplicação dirigida. São Paulo, Liv. Nobel, 1971. 187p.
150. _____. Indubrasil é raça e não tipo. Coopercotia (Brasil) 24(217):101-102. 1967.
151. _____. Introdução a zootecnia. Rio de Janeiro, Serviço de Informação Agrícola, 1944. 240p. (Série didática nº 5).
152. DRACY, A. E. and KURTENBACH, A. J. Temperature change within the rumen, crop area, and rectal area when liquid of various temperature was fed to calves. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(11): 1787-1790. 1968.
153. EFICIÊNCIA REPRODUTIVA e produção de bovinos. Sal. Zoot. (Brasil) 8(89):13-30. 1969.
154. ELLIS NETTO, A. Mineralização do gado bovino. A Lavoura (Brasil) 71:22-26. 1968.
155. ENCONTRO DAS ASSOCIAÇÕES DE PECUARIA DE CORTE, 1ª, SÃO PAULO, 1971. Anais. São Paulo, s.ed., 1971. 151p.
156. ESTERILIDAD DEL ganado lechero. Washington, Carnation Forms, 1967. 99p.
157. ESTERILIDADE. XII. Momento de parição. R. Criad. (Brasil) 41 (496):12-14. 1971.
158. _____. XIII. Manejo visando ajudar o criador a diagnosticar e prevenir a infertilidade. R. Criad. (Brasil) 41(497):13-15. 1971.
159. ESTRO DE vaca dura 14 horas e o intervalo é de 20 dias. Agric. Pec. (Brasil) nº 533:31. 1968.
160. EVERETT, R. W., McDANIEL, B. T. and CARTER, H. W. Accuracy of monthly, bimonthly, and trimonthly dairy herd improvement as sociation records. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(7):1051-1058. 1968.

175. FONDS NEDERLANDSE VEEFOKKERIJ, ed. A pecuária na Holanda. 3. n.t. 14f.
176. FONSECA, J. C. S. Desmame precoce para aumentar desfrute do rebanho. Agric. Pec. (Brasil) nº 568:35. 1972.
177. FREDEEN, H. T. Aonde iremos com a pesquisa zootécnica. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 11(5):42-46,49-50. 1969.
178. FREIRE, J. C. Nelore de pelagem vermelha. R. Criad. (Brasil) 42(514):22-23, 1972.
179. FRENCH, M. H. et al. European breeds of cattle. Rome. FAO, 1966. 2v.
180. GACULA JUNIOR, M. C., GAUNT, S. N. and DAMON JUNIOR, R. A. Genetic and environmental parameters of milk constituents for five breeds. I. Effects of herd, year, season, and age of the cow. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(3):428-437, 1968.
181. _____ . II. Some genetic parameters. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(3):438-444. 1968.
182. GADO DE corte ainda apresenta baixos níveis de produtividade. Dirig. Rural (Brasil) 10(9-10):34,37,39. 1971.
183. GADO DE peso desde bezerro; cuidadoso programa de seleção e cruzamentos, por mais de vinte anos sucessivos, resultou em nova raça, a Santa Gertrudis, que rende mais em carne. Dirig. Rural (Brasil) 1(6):20-23. 1962.
184. EL GANADERO debe estudiar los diferentes aspectos de su empresa. La Hacienda (U.S.) 65(12):28-29. 1970:.
185. GARCIA, J. A. Efeito da suplementação da vitamina A, sobre o desenvolvimento e produção do leite de novilhas. R. Ceres (Brasil) 17(92):91-101. 1970.
186. GAUNT, S. N. et al. Genetic interrelationships of holstein milk composition and yield. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(9):1396-1402, 1968.
187. GIR APRESENTA muitas vantagens e Nelore tem futuro promissor. Dirig. Rural (Brasil) 9(3-4):29-30. 1970.

188. GOFF, K. R. and SCHMIDT, G. H. Effect of eliminating machine stripping of dairy cows on milk production, residual milk, and mastitis. J. Dairy Sci (U.S.) 50(11):1787-1791. 1967.
189. GOLDMAN, E. F. Infecções causadas por virus que comprometem a reprodução. Zootecnia (Brasil) 5(2):5-24, 1967.
190. GONZALEZ C., C. A. Con sala de ordeño: leche higienico. La Hacienda (U.S.) 63(12):36-40. 1968.
191. GRADEN, A. P. et al. Causes of fertilization failure in repeat breeding cattle. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(5):778-781. 1968.
192. GRAIN, G. B. y TAYLOR, G. J. Crie bien sus novillas de remplazo. La Hacienda (U.S.) 65(9):43-45. 1970.
193. GUERNSEY -- a raça amarelo-malhado do leite rico e dourado. R. Criad. (Brasil) 42(514):27, 1972.
194. GUIMARÃES, J. M. A. B. e NASCIMENTO, C. N. B. do..... Aspectos zootécnicos do rebanho Sindi da amazônia. Belém, IPEAN, 1971. (Série: Estudos sobre Bovinos, v. 1, nº 1)
195. _____. Cêrca de suspensão para contenção do gado. Brasil. Instituto de Pesquisa Agropecuária do Norte. Circular nº 15. 1969. 15p.
196. _____. Efeito da suplementação mineral sobre a percentagem de nascimento de bezerros em rebanhos de bovinos de corte na Ilha do Marajó. Belém, IPEAN, 1971. (Série: Estudo sobre Bovinos, v. 1, nº 2)
197. GUIMARÃES, L. Criação de bezerras de raça leiteiras com práticas adequadas. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 12(2): 44-47. 1969.
198. _____. Profilaxia e alimentação adequadas garantem criação sadia de bezerras leiteiras. Agric. Pec. (Brasil) nº 567: 29-31. 1972.
199. HABICH, G. Nutrición y reproducción animal. Campiña Ahora (República Dominicana) 2(18):28-34. 1968.
200. HANSEN, L. R., BARR, G. R. and WIECKERT, D. A. Environmental influences on production in 100 dairy herds. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(8):1229-1232, 1968.

201. HARVEY, C. y HILL, H. Leche; producción y control. León, Academia, 1969. 596p.
202. HENDERSON, H. O. La vaca lechera; alimentación y crianza. Trad. de la 3 ed. inglesa por José Luis de la Loma. México, Hispano-Americana, 1950. 544p.
203. A HERANÇA do tipo em bovinos produtores de leite. Sci. Zoot. (Brasil) 2(35):1-8. 1964.
204. HERNANDEZ D'ERIZAN, J. B. Llano-cobu-resurrección. Agric. Venez. 13(139):39-42. 1950.
205. HODGSON, H. E. Laticinios; manual de laticinios para a América Tropical. Rio de Janeiro, missão Norte-Americana de Cooperação Econômica e Técnica no Brasil, 1963. 279p.
206. HOROVITZ, S. Esquema genético para la formación de una raza de ganado lechero para el trópico. Agron. Trop. (Venezuela) 2(1):3-13. 1952.
207. HOWARTH, R. E., BALDWIN, R. L. and RONNING, M. Enzyme activities in liver, muscle and adipose tissue of calves and steers. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(8):1270-1274. 1968.
208. HOOVEN JUNIOR, N. W., MILLER, R. H. and PLOWMAN, R. D. Genetic and environment relationships among efficiency yield, consumption and weight of holstein cows. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(9):1409-1419. 1968.
209. HUBER, J. T., POLAN, C. E. and ROSSER, R. A. Effect of whey on milk composition and rumen volatile fatty acids in restricted-houphage rations. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(5):687-691. 1967.
210. HUERTAS, E. y WAUGH, R. K. Comparación de la crianza de terneros en el campo y en salacuna con y sin antibiótico. Agric. Trop. (Colombia) 21(10):569-578. 1965.
211. IGLESIAS OLIVA, C. Lucha contra la infertilidad del ganado bovino en Cuba. R. Cubana Ci. Vet. 1(1):3-19. 1970.
212. LA IMPORTÂNCIA de la vitamina A en el ganado vacuno de leche; noticias y resúmenes. s.l., s.ed., 1966. 3f.

213. IMPORTANCIA DO contrôle das moscas na criação de animais. R. Criad. (Brasil) 41(498):42-43. 1971.
214. INCHAUSTI, D. y TABLE, E. C. Bovinotecnia. Buenos Aires, El Atenco, 1951. 2v.
215. INGLÊS PÕE seu gado na berlinda. Coopercotia (Brasil) 23(195): 56-57,59. 1966.
216. JALIL, G. F. Importância de los minerales en el ganado de carne. La Hacienda (U.S.) 65(4):42-44. 1970.
217. JARDIM, W. R. Bebe menos leite desde bezerrinho. Coopercotia (Brasil) 24(213):50-52. 1967.
218. _____. Faltam raça e condições ideais. Coopercotia (Brasil) 24(216):52-55. 1967.
219. _____. Meta da pecuária: bois de 400 quilos aos 30 meses de idade. Dirig. Rural (Brasil) 12(5-6):38-40. 1973.
220. _____. et al. Estudo comparativo entre método de contrôle quantitativo da produção leiteira. R. Ceres. (Brasil) 10(55):1-19. 1956.
221. JERDI NÃO aprovou por lá; cruzas entre as raças Jersey e Sindhi vermelho nos EUA não levaram os resultados esperados. 3(10):33. 1964.
222. JOHNSON JUNIOR, J. C. El manejo de ganado de leche em áreas tropicales. La Hacienda (U.S.) 64(7):31-38, 1969.
223. JORDÃO, L. P. Consaguinidade do rebanho precisa ser vigiada. Zootecnia (Brasil) 8(2):31-39. 1970.
224. _____. Herança e fertilidade. Zootecnia (Brasil) 4(1):3-29, 4(2):5-43. 1966.
225. _____. Resultados de cruzamento com touros Charoloses em diferentes países. Zootecnia (Brasil) 10(1):43-68, 10(2):9-32, 1972.
226. JORGE, C. O. L. Classificação de raças zebuínas indianas. O Solo (Brasil) 60(2):39-47. 1968.
227. JOSHI, N. R., McLAUGHLIN, E. A. y PHILLIPS, R. W. Tipos y razas de bovinos africanos. Roma, FAO, 1958. 309p.

228. JOSHI, N. R. y PHILLIPS, R. W. El ganado cebu de la India y del Pakistan. Roma, FAO, 1954. 255p.
229. JOVIANO, R. Formação de um rebanho mestiço Jersey e sua eficiência reprodutiva. Rio de Janeiro, Comissão Nacional de Pecuária de Leite, 1962. 32p.
230. JUMA, K. H. and ALSAFAR, T. Studies on Iraqi buffalo milk with reference to the effect to month of lactation I - Milk yield and butterfat. Trop. Agric. (Trinidad) 47(2):171-174. 1970.
231. _____. II. Composition and some properties. Trop. Agric. 47(2):175-179. 1970.
232. KALIL, E. B. Distribuições: médias e variâncias. Zootecnia (Brasil) 10(1):25-42, 1972.
233. _____. e TUNDISI, A. G. A. Análise conjunta de provas de ganho de peso. Zootecnia (Brasil) 6(1):33-37, 1968.
234. KASHYAP, T. S. et al. Lactation studies. VII. Heritability of percentage of complementary milk. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(5):722-724. 1967.
235. _____. VIII. Relation of percentage of complementary milk, among other factors, to milk production. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(5):725-728. 1967.
236. KAWAR, N. S., BOSTANIAN, N. J. and BADAWI, S. M. Insecticide residues in the milk of dairy cows treated for control of ectoparasites. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(7):1023-1025. 1968.
237. KELLEY, R. B. Principles and methods of animal breeding. New York, J. Wilkey, 1949. 383p.
238. KOGGER, M. Ganado para el trópico. La Hacienda (U.S.) 64(12):41-45. 1969.
239. KNOX, J. W. and OAKES, J. Y. Year-round grazing with a beef cow herd studied. Louisiana Agric. 14(1):14-15. 1970.
240. KNUDSEN, P. B. and SOHAEL, A. S. The Vom herd: a study of the performance of a mixed friesian/zebu herd in a tropical environment. Trop. Agric. (Trinidad) 47(3):189-203. 1970.

241. LAMB, R. C. and MCGILLIARD, L. D. Ratio factors to estimate 305 - day production from lactation records in progress. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(7):1101-1108. 1967.
242. _____. Usefulness of part records to estimate the breeding values of dairy cattle. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(9):1458-1467. 1967.
243. LANGUIDEY, P. H. e PEDREIRA, P. L. S. Considerações preliminares sobre o comportamento de bubalinos na Região Leste. R. Criad. (Brasil) 41(503):32-33, 1971.
244. LAWSON, D. M. and GRAF, G. C. Plasma oxytocic activity and intramammary pressure in lactating dairy cows. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(10):1676-1679, 1968.
245. LEITE, H. F. Ordenha mecânica. Chac. Quint. (Brasil) 60(70):22-25. 1969.
246. LEITE JÁ não enche o balde. Coopercotia (Brasil) 25(222):20-21. 1968.
247. LEMOS, O. V. Sincronização de cio. Seiva (Brasil) 29(67):33-43. 1969.
248. LINARES, T. et al. Observaciones preliminares sobre la actividad ovarica y preñez en vacas criollas y brahman sometidas a uma estacion de monta limitada. Agron. Trop. (Venezuela) 20(6):413-420. 1970.
249. LOPEZ R., H. Crie sus terneros com menos leche y gane dinero. Agric. Trop. (Colombia) 20(1):42-45. 1964.
250. LOUCA, A. and LEGATES, J. E. Production losses in dairy cattle due to days open. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(4):573-583, 1968.
251. LUCCI, C. de S. Cruzamentos com gado leiteiro. Zootecnia (Brasil) 4(3):5-29, 1966.
252. _____. Efeitos da regularidade da ordenha e da alimentação sobre a produção de leite. Zootecnia (Brasil) 5(3):3-19, 1967.
253. _____, ROCHA, G. L. da e FREITAS, E. A. N. de. Produção de leite em regime exclusivo de pastagens de capins fino e Napier. B. Industr. Anim. (n.s.) (Brasil) 29(1):45-51, 1972.

254. LUCCI, C. de S., SCOTT, W. N. e ASSIS, F. de P. Influência dos ganhos de peso no desenvolvimento de glândulas mamárias de bezerras. B. Industr. Anim. (n.s.) (Brasil) 29(1):53-58, 1972.
255. LUSH, J. L. Melhoramento genético dos animais domésticos, Rio de Janeiro, Missão Norte-Americana de Cooperação Econômica e Técnica do Brasil, 1964. 570p.
256. _____. "Porcentagem de sangue" e mendelismo; valor das "frações de sangue" como índice da constituição genética de um animal. Zootecnia (Brasil) 3(2):61-79, 1965.
257. LYONS, K. En Honduras: El Coco, rancho de alta producción de leche. La Hacienda (U.S.) 65(9):23-24. 1970.
258. McCAFFREE, J. D. and MERRILL, W. G. Effects of feeding concentrates to maintain body weight of dairy cows in early lactation. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(4):561-566, 1968.
259. McARTHUR, D. La raza herford notable para carne y para ganancias. Agric. Venez. 20(183):38-39. 1955.
260. McARTHUR, W. O. and HODSON, N. P. Comparative performance of beef breeds in Central Queensland II. Financial aspects. Trop. Agric. (Trinidad) 47(1):51-56. 1970.
261. McDONALD, J. S. and WITZEL, D. A. Vacuum fluctuation at the teat end during mechanical milking. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(4):543-548. 1968.
262. McDOWELL, R. E. La fisiología de la regulación del calor en el ganado. La Hacienda (U.S.) 65(4):23-30. 1970.
263. _____. Papel da fisiologia na produção animal para áreas tropical e sub-tropical. Zootecnia (Brasil) 5(2):25-37, 1967.
264. _____. Potencial de melhoramento do gado por consanguinidade, cruzamento de absorção e outras modalidades de cruzamento nos climas quentes. Zootecnia. (Brasil) 6(1):17-26. 1968.
265. _____. Progressos recentes em pesquisas sobre adaptabilidade do gado nos E.U.A. Zootecnia (Brasil) 6(2):59-73. 1968.

266. McDOWELL, R. E. and McDANIEL, B. T. Interbreed matings in dairy cattle. I. Yield traits, feed efficiency, type and rate of milking. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(5):767-777. 1968.
267. _____ . II. Herd health and viability. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(8):1275-1283. 1968.
268. McINTYRE, K. H. Milk production from Bos taurus dairy cows in Fiji. Trop. Agric. (Trinidad) 84(4):317-326. 1971.
269. _____ . Use of coconut meal and molasses as supplements to grazing for dairy cows in Fiji. Trop. Agric. (Trinidad) 50(1):17-23. 1973.
270. MacMILLAN, D. MacI. El ganado lechero britanico de la raza Guersey. Agric. Pec. 15(146):6-9. 1950.
271. MAENAKA, N. Lavinia, nova raça bovina obtida em São Paulo. R. Criad. (Brasil) 41(489):50-52. 1970.
272. MALTOS, J. y ALBA J. de. Genetic-environment interactions in tropical beef cattle. Turrialba, 17(4):404-408. 1967.
273. MARCAÇÃO ULTRA-FRIA nova técnica para identificação de animais. R. Criad. (Brasil) 40(471):86-88,134. 1969.
274. MARCHIANI, W. D. Aspectos de la industria pecuaria en el Brasil. Agric. Venez. 21(192):6-23. 1956.
275. _____ . Aspecto de la pecuaria. Agric. Venez. 21(193):44-63. 1957.
276. _____ . Aspectos pecuarios del Brasil. Agric. Venez. 21(195):14-22. 1957.
277. MATHIAS, M. M. and ELLIOT, J. M. Propionate metabolism by bovine liver homogenates with particular reference to stress of lactation. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(12):1935-1940. 1967.
278. MAULE, J. P. El desarrollo ganadero en las zonas tropicales. La Hacienda (U.S.) 64(11):27-34. 1969.
279. MEDINA MOTTA, J. Un nuevo metodo para el mejoramiento de ganado. Campaña Ahora (República Dominicana) 2(19):36-44. 1968.
280. MELHOR LEITE - maior preço. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 11(12):45-47. 1969.

281. MENDES, M. O. Produza mais carne melhorando o gado de corte. R. Criad. (Brasil) 42(494):57-58,88. 1971.
282. MENEZES, D. G. de. Conselhos de um zootecnista. Gleba (Brasil) 16(204):33-35. 1970.
283. MENGE, A. C. and CHRISTIAN JUNIOR, J. J. Estrus synchronization in cattle following feeding six progestogens. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(8):1284-1287. 1968.
284. MESTIÇO REVELA seu dom leiteiro; criador em São José dos Campos (SP) formou rebanho com meio-sangue Holandês-zebu e Dinamarquês-zebu e obtém produção considerada como exemplo. Dirig. Rural. (Brasil) 5(9):24-25. 1966.
285. META DA pecuária: bois de 400 quilos aos 30 meses de idade. Dirig. Rural (Brasil) 12(5/5):38-41. 1973.
286. MILLER, J. K. et al. Evaluation of radiocerium as a monabsorbed reference material for determining gastrointestinal sites of nutrient absorption and excretion in cattle. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(3):355-361. 1967.
287. MILLER, P., VLECK, L. D. van and HENDERSON, C. R. Relationships among herd life, milk production, and calving interval. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(8):1283-1287. 1967.
288. MILLER, R. H., McDANIEL, B. T. and CORLEY, E. L. Variation in ratio factors for age-adjusting part-lactation records. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(11):1819-1823. 1967.
289. _____, McDANIEL, B. T. and FLOTTMAN, R. D. Comparison of three methods of sire evaluation. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(5):782-791. 1968.
290. _____. Effects of errors in the age adjustment of first lactations. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(3):378-384. 1968.
291. MIRANDA, J. J. F. et al. Desenvolvimento de Bezerros azebuados e mestiços de europa tratados na seca e a pasto na estação chuvosa. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 22:231-239. 1970.
292. _____. Efeito de sexo e de touro sobre o ganho em peso de bezerros Gir em recria. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 23:197-205. 1971.

293. MIRANDA, J. J. F. et al. Estudo sobre o pêsso de nascimento de bezerros meio-sangue holandês-Guzerá. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 22:123-127. 1970.
294. _____. Ganho de pêsso de bezerros azebuados em recria, durante as estações sêca e chuvosa. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 23:67-71. 1971.
295. MISHRA, H. R., SINGH, R. L. e ROYCHOUDHURY, P. N. Características de espermatozóides de touros de raça zebuina. Zootecnia (Brasil) 8(4):69-77. 1970.
296. MÓCHO BRASILEIRO vai para a Argentina; de um único reprodutor, um fazendeiro paulista formou um plantel de animais selecionados, que apresentam uma série de vantagens para a criação. Dirig. Rural (Brasil) 1(7):22-23. 1962.
297. MOLINA, J. V. Selección y mejoramiento del hato lechero; contribucion del IICA a la enseñanza en producción animal y pasto. Guatemala, IICA, 1971. 54p. (Publicación Miscelánea nº 92)
298. MUIR, L. A., HIBBS, J. W. and CONRAD, H. R. Effect of vitamin D on the ability of cows to mobilize blood calcium. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(7):1046-1050. 1968.
299. MULLENBAY, C. H. y NORMAN, B. B. Por lo menos, tres veces más producción de ganado es el potencial colombiano. La Hacienda (U.S.) 66(6):31-33. 1971.
300. MUNDO QUER carne, Brasil tem o boi: que é que falta resolver? Agric. Pec. (Brasil) nº 577:21-24. 1973.
301. MURDOCK, F. R. and HODGSON, A. S. Milk production response of dairy cows fed high-moisture grass silage. I. Effect of varying levels of hay and concentrate. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(1):57-61. 1967.
302. NARVAEZ RAMIREZ, G. L. La productividad de las razas Jersey y Holstein en clima tropical húmedo y bajo un régimen de estabulación completa. Turrialba, 1(6):284-290. 1951.
303. NASCIMENTO, C. N. B. do. Heterotic and environmental effects in rotational crossbreeding of beef cattle. Texas, College, 1968. 84p.

304. NASCIMENTO, C. N. B. do e GUIMARÃES, J. M. A. B. Descorne a ferro candente em búfalos. Belém, IPEAN, 1970. (Série: Estudos sobre Bubalinos, v. 1, nº 3).
305. _____. Fatôres afetando a pêsso ao nascer de búfalos pretos. Belém, IPEAN, 1970. (Série: Estudos sobre bubalinos, v. 1, nº 2).
306. _____, GUIMARÃES, J. M. A. B. e GONDIM, A. G. Fatôres de produtividade leiteira em búfalas pretas. Belém, IPEAN, 1970. (Série: Estudos sobre Bubalinos, v. 1, nº 1).
307. _____ e VEIGA, J. B. da. Seleção de tourinhos bubalinos da raça Mediterranea pela prova do ganho de pêsso em confinamento. Brasil. Instituto de Pesquisa Agropecuária do Norte. Comunicado nº 21. 1972. 5p.
308. NASCIMENTO, J. do. Criação de búfalos no Brasil. R. Criad. (Brasil) 24(513):36-38. 1972.
309. _____. Criação de gado de corte. R. Criad. (Brasil) 42(505):21-23; 42(507):37-39,42; 42(508):52-54; 42(510):44-45, 127; 42(512):56-58,161. 1972.
310. _____. Reprodução. R. Criad. (Brasil) 42(506):22-24. 1972.
311. _____. Reprodução e manejo do gado de corte. R. Criad. (Brasil) 42(511):54-56. 1972.
312. NAUFEL, F. Fisiologia da lactação. Zootecnia (Brasil) 4(4): 21-41, 1966, 5(1):33-58. 1967.
313. NAZÁRIO, W. Conselhos aos criadores de bovinos. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 12(1):42-45. 1969.
314. NEGÓCIO É separar a cria; experiências ~~comprovaram~~ que as vacas mantidas longe dos bezerros entram em cio mais depressa. Dirig. Rural (Brasil) 2(4):28. 1963.
315. NOVO GADO está surgindo. Cooperçotia (Brasil) 24(210):45-48. 1967.
316. NUEVO PLAN de mestización bovina. Agric. Venez. 33(241):36-38. 1968.
317. NUNES, A. P., PINHEIRO, D. S. B. e MELLO FILHO, B. M. Bacia leiteira de Belém. Belém, PLANM, 1969. 19p.

332. OSMAN, A. H. and AMIN, F. M. El. Some dairy characteristics of northern Sudan zebu cattle. III - Reasons for disposal of dairy cows. Trop. Agric. (Trinidad) 84(4):327-331. 1971.
333. PAPEL DO exame do sêmen na apreciação da fertilidade dos touros. Sel. Zoot. (Brasil) 7(79):31-35. 1968.
334. PARA A ordenha há um ritual simples, mas muito eficiente. Dirig. Rural (Brasil) 6(1):29. 1966.
335. PARODI VALVERDE, J. En Honduras: se cria ganado de raza Holstein en finca progressista. La Hacienda (U.S.) 67(4):26. 1972.
336. PATRICK, T. E. Seasonal effects on reproduction in cattle. Louis Agric. (U.S.) 10(4):10. 1967.
337. PECUARISTA APURA Nelore na Bahia. Dirig. Rural (Brasil) 6(6):16-17. 1967.
338. PEREIRA, M. N. A Ilha de Marajó: estudo econômico-social. Rio de Janeiro, SIA, 1956. 153p.
339. PERES, J. R. A escolha da raça. Gleba (Brasil) 16(172):12-14. 1969.
340. _____. A escolha do reprodutor. R. Criad. (Brasil) 41(490):28-30,92. 1970.
341. _____. A importância do zebu leiteiro. B. Campo (Brasil) 32(229):21-22. 1969.
342. _____. Novilhos mais produtivos. Gleba (Brasil) 16(185):46-48. 1970.
343. PERRY, F. G. and MACLEOD, G. K. Effects of feeding roro soybeans on rumen metabolism and milk composition of dairy cows. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(8):1233-1238. 1968.
344. PESSOA, J. M., COSTA VAL, V. P. e CRUZ, T. A. C. Reserva alcalina de bovinos leiteiros da raça Jersey. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 18:77-82. 1966.
345. PHILPOT, W. N. Study shows effects of automatic QTO milking machine. Louis. Agric. 15(3):12-13. 1972.
346. PHILLIPS, R. W. Estudios genéticos y su aplicación en el mejoramiento de la ganadería. Turrialba 1(3):135-139. 1951.

347. PHILLIPS, R. W. Progresas más rápido la ganaderia con las mejoras genéticas. La Hacienda (U.S.) 63(12):48,50-51. 1968.
348. PITANGUEIRAS SERÁ gado de pobre, mas pais são ricos. Dirig. Rural (Brasil) 1(5):24-25. 1962.
349. PLANO QUER leite econômico. Coopercotia (Brasil) 24(208):37-38. 1967.
350. PLANO DE seleção põe Gir na frente. Coopercotia (Brasil) 24(217):94-96. 1967.
351. PLASSE, D. El Brahman Americano en los trópicos. La Hacienda (U.S.) 65(9):54. 1970.
352. PLOWMAN, R. D. Observações e conceitos usados pelo U.S.D.A. para avaliação qualitativa de touros. Zootecnia (Brasil) 7(2):11-25. 1969.
353. PRADHAN, K. and HEMKEN, R. W. Potassium depletion in lactating dairy cows. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(9):1377-1381. 1968.
354. PRATA, H. O chianino no Brasil. R. Criad. (Brasil) 40(480):15-20. 1969.
355. _____. Cronometria dentária no zebu. Brasil. Instituto de Zootecnia. Publicação nº 26. 1959. 12p.
356. PROCESSAM-SE EXPERIMENTOS para melhorar os rebanhos de corte. Dirig. Rural (Brasil) 10(3-4):20-22. 1971.
357. PROGRAMA DE seleção de reprodutores superiores da raça Santa Gertrudis. R. Criad. (Brasil) 41(491):13-15. 1970.
358. PRINCIPIOS ZOOTÉCNICOS de gado leiteiro. Sci. Zoot. (Brasil) 8(87):28-30. 1969.
359. PULVERIZADOR É melhor no combate aos carrapatos. Dirig. Rural (Brasil) 1(3):30-31. 1961.
360. QUANTO DE água necessita a vaca leiteira. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 12(3):32-33. 1969.
361. QUARTERMAIN, A. R. and FREEMAN, A. E. Estimation of maximal heritability parameters in dairy cattle breeding. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(12):1959-1965. 1967.

362. QUESTÕES RELACIONADAS com o melhoramento zootecnico dos bovinos de corte. I. Genética. R. Criad. (Brasil) 41(503):29-31. 1971.
363. _____. II. Componentes do progresso. R. Criad. (Brasil) 41(504):28-31,142. 1971.
364. _____. IV. Métodos de seleção. V. Controle de dados zootécnicos. R. Criad. (Brasil) 42(505):11-13. 1972.
365. _____. VI. Características do gado de corte. R. Criad. (Brasil) 42(506):12-13,28. 1972.
366. _____. VII. Provas de desempenho. VIII. Provas de progenie. R. Criad. 42(507):30-32. 1972.
367. _____. IX. Cruzamento. X. Use da inseminação artificial. XI. Esquemas de Criação em larga escala. R. Criad. 42(508):48-50,127. 1972.
368. RAÇAS BOVINAS criadas no Rio Grande do Sul. Pelotas. Serviço de Informação e Divulgação Agrícola, 1968. 12p.
369. RAÇAS PURAS para mais leite; dificuldade com aclimatação e pouca resistênciã a doenças pode ser contornada com cruzamentos que dêem maior rusticidade às vacas importadas. Dirig. Rural (Brasil) 1(11):24-25. 1962.
370. RADLOFF, H. D. and SCHULTZ, L. H. Blood and rumen changes in cows in early stages of ketosis. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(1):68-72. 1967.
371. RAMALHO, S. da S. Perspectivas de mercado da pecuária. R. Econ. BASA (Belém, Brasil) 1(2):39-57. 1971.
372. REAVES, C. W. Mejore el manejo y cria de su ganado lechero. La Hacienda (U.S.) 66(1):32,34-35. 1971.
373. REPRODUTORES DEVEM ser adaptados ao clima. Agric. Pec. (Brasil) nº 535:31. 1969.
374. RESULTADOS DE experiências de cruzamento de raças e linhagens bovinas. Sel. Zoot. (Brasil) 8(96):1-18. 1969.
375. REYNOLDS, W. L., DeROUEN, T. M. and MEYERHOFFER, D. C. Length of breeding season affects beef returns. Louis. Agric. 9(3):10-11. 1965.

376. REYNOLDS, W. L. et al. Performance of Angus, Brangus, and Brahman-Angus first-cross cows in the Gulf Coast area. *Louis. Agric.* 15(2):6-7. 1971/72.
377. REZENDE, M. L. R. de. Gado leiteiro. *Zootecnia (Brasil)* 6(2):19-33. 1968.
378. RODRIGUEZ, C. J. y RINCON, E. J. Producción de leche de vacas mestizas de criollo por pardo zuizo y holstein mantenidas a potrero en el estado Zulia. *Agron. Trop. (Venezuela)* 21(3):205-213. 1973.
379. ROCHA, G. L. Alguns fatores que afetam os resultados de ensaios de pastoreio com bovinos. *Zootecnia (Brasil)* 3(2):37-43. 1965.
380. ROJAS, W. J. La ganaderia lechera criolla vuelve a incorporarse a la economia del pais. *Agric. Venez.* 23(213):5-8. 1959.
381. SAIS MINERALS. FIR; R. Bras. Fort. Inset. Rações 11(3):39. 1968.
382. SANDOVAL, L. A. Produção higiênica do leite. *R. Criad. (Brasil)* 41(503):53-55. 1971.
383. SANTIAGO, A. A. A posição e a influência do Nelore Santa Anna na pecuária nacional. *R. Criad.* 42(493):14-21. 1971.
384. _____. O zebu no Brasil. *Chac. Quint (Brasil)* 59(702):35-36. 1968.
385. _____. *Pecuária de corte no Brasil Central.* São Paulo, Coordenadoria da Pesquisa Agropecuária, 1970. 635p.
386. _____. Zebu cattle in Brazil. In *Reunión Internacional sobre problemas de la Agricultura en los Trópicos Húmedos de América Latina*, Lima, 1965. 4p.
387. _____. O zebu produtor de leite. *Zootecnia (Brasil)* 10(4):21-33. 1972.
388. SÊCA PREJUDICA, mas não impede uma produção leiteira planejada; cruzando gado zebuino com raças especializadas leiteiras, se poderá manter o rebanho em boas condições de produtividade, a despeito do tempo. *Dirig. Rural (Brasil)* 3(2):32-33. 1963.

389. SELEÇÃO DE animais para o meio tropical. *Sel. Zoot. (Brasil)* 8(86):1-17. 1968.
390. SENEL, S. H. and OWEN, F. G. Relation of dietary acetic and butyric acids to intake, digestibility, lactation performance, and ruminal and blood levels of certain metabolites. *J. Dairy Sci. (U.S.)* 50(3):327-333. 1967.
391. SERRANO Q., A. y WAUGH, R. K. Sistemas de crianza para terneros blanco orejinegro. *Agric. Trop. (Colombia)* 21(5):265-269. 1965.
392. SHARMA, R. K. and PRABHU, S. S. Período de gestação em gado zebu na Índia. *Sel. Zoot. (Brasil)* 11(132):35-38. 1972.
Também em: *Journal of Genetics* 60(1):69-79. 1968.
394. SILVA, H. C. M. da e ALVES, C. A. Estudo de alguns aspectos da eficiência reprodutiva de um rebanho Gir explorado para leite. *Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil)* 22:207-212. 1970.
395. _____, BARBOSA, H. S. C. e TAVARES, W. A. Estudo sobre o efeito do nível protéico e energético na produção de leite. *Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil)* 18:59-69. 1966.
396. SILVA, L. R. M. da. Classificação internacional de carcaças bovinas. *R. Criad.* 42(506):15-21; 42(507):34-36. 1972.
397. _____ . A criação racional e econômica de bovinos e outros animais. *R. Criad. (Brasil)* 42(512):70-72,155. 1972.
398. _____ . Relação entre tipo e conformação na produção de carne. *R. Criad. (Brasil)* 42(510):40-43; 42(511):48-52. 1972.
399. SILVA, R. G. da. Pecuária amazônica, Acre, Amapá e Rondonia. IV. *R. Criad. (Brasil)* 39(464):58,60. 1968.
400. SILVEIRA, W. F. da. Boa saúde dá fertilidade. *Coopercotia (Brasil)* 24(217):98-99. 1967.
401. SMITH, V. R. *Physiology of lactation*. 5^{ed.} London, Constable, 1959. 291p.
402. SOARES, L. A. F. Colômbia experimenta com êxito criação de bezerras em jaulas. *Agric. Pcc. (Brasil)* nº 570:27-28. 1972.

403. SOARES, L. A. F. Criação de búfalos é experiência válida na fronteira do Amazonas. *Agric. Pec. (Brasil)* nº 568:25-27. 1972.
404. _____. A importação do zebu melhorou o rebanho nacional e foi base para a formação de novas raças. *R. Criad. (Brasil)* 41(490):22-26,90. 1970.
405. _____. Romozebu nova raça de corte em formação na fronteira amazônica. *Agric. Pec. (Brasil)* nº 576:26-29. 1972.
406. _____. Baixar custos de produção, eis a solução para pecuária leiteira. *Agric. Pec. (Brasil)* nº 565:30-32. 1971.
407. SOUZA, J. A. et al. Teor de pseudocolinesterase no sêro de búfalos de raça Murrah. *R. Fac. Med. Vet. Zootec. Univ. S. Paulo* 9(1):165-168. 1972.
408. STANLEY, R. W. and MORITA, K. Effect of feeding thyroprotein to dairy cattle in a subtropical environment on milk composition and production, rumen metabolism, and fatty acid composition of milk fat. *J. Dairy Sci. (U.S.)* 50(1):1097-1100. 1967.
409. SUD, S. C., TUCKER, H. A. and MEITES, J. Estrogen-Progesterone requirements for udder development in ovariectomized heifers. *J. Dairy Sci. (U.S.)* 51(2):210-214. 1968.
410. SUTMOLLER, P. and ABREU, A. V. de. Mineral imbalances in cattle in the Amazon Valley; the mineral supply of cattle in relation to landscape, vegetation and soils. Amsterdam, Royal Tropical Institute, 1966. 133p. (Communication, 55)
411. SWANSON, E. W. The effect of feeding thyroprotein to dairy cows during the decline of lactation in successive lactations. *J. Dairy Sci. (U.S.)* 34(10):1014-1025. 1951.
412. _____. et al. Restricting growth of cattle without depressing lactation. *J. Dairy Sci. (U.S.)* 50(6):863-869. 1967.
413. TABARELLI NETO, J. F. et al. Observations on the reproductive patterns in zebu cattle raised in range conditions in the State of S. Paulo-Brasil. IV. Annual incidence of calvings and conceptions-sex-ratio. *Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil)* 19:47-58. 1967.

414. TABARELLI NETO, J. F. et al. Observations on the reproductive patterns in zebu cattle raised in range conditions in the State of S. Paulo-Brasil. V. Some observations on the calving intervals. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 19:58-63. 1967.
415. TEMPLE, R. S. Raças de gado de corte de clima temperado e indígena, nos trópicos. Zootecnia (Brasil) 10(4):59-68. 1972.
416. TESTE SIMPLES verificará se ordenhadeira funciona bem; um sistema defeituoso de ordenha mecânica pode ser causa de complicações, como mastite, e contribuir para uma crescente diminuição da produção da vaca. Dirig. Rural (Brasil) 4(7):50. 1965.
417. TORRES, A. Di P. Animais da fazenda brasileira; orientação técnica para a escolha e criação das raças que mais interessam aos criadores. 2 ed. São Paulo, Ed. Melhoramentos, 1958. 292p.
418. _____. Animais da fazenda brasileira. 2 ed. rev. ampl. São Paulo, Ed. Melhoramentos, 1958, 292p. (Biblioteca agrônômica melhoramentos nº 11)
419. TRUJILLO H., J. L. Programa de mestización en el Estado Trujillo. Agric. Venez. 20(183):8-9. 1955.
420. TUNDISI, A. Morfologia do novilho produtor de carne. São Paulo, Departamento da Produção Animal, 1969? 10p. (Série de vulgarização: Bovinocultura de corte nº 3)
421. _____. Orientações que facilitam a engorda de bezerros Zootecnia (Brasil). 6(2):35-37. 1968.
422. TUNDISI, A. G. A. Comportamento do búfalo no Estado de São Paulo. R. Criad. (Brasil). 41(489):44-48. 1970.
423. _____. Contribuição para o conhecimento do comportamento do búfalo no Estado de São Paulo. Zootecnia (Brasil) 8(3):19-27. 1970.*
424. _____. Estimativas do sucesso econômico da produção do novilho gordo, face à administração de rações. Zootecnia (Brasil) 4(1):31-39. 1966.

425. TUNDISI, A. G. A., LIMA, F. P. e PICOLA, L. J. Estudo do período de monta e sua influência na produtividade dos rebanhos zebuinos. R. Criad. (Brasil) 42(512):60-68. 1972.
426. TURNER, J. W. and McDONALD, R. P. Beef calf study favors three-breed crosses. Louis. Agric. 12(2):3-4. 1968.
427. _____, QUIRK, K. S. and McDONALD, R. P. Breed differences studied in development of beef heifers. Louis. Agric. (U.S.) 12(1):12-13. 1968.
428. _____ et al. Reproductive performance of straightbred and crossbred beef cows in Louisiana. Louis. Agric. (U.S.) 10(2):10-12. 1966/67.
429. TURRER, H. G. Seleção do gado de corte para a Austrália tropical. Sci. Zoot. (Brasil) 11(132):1-13. 1972.
Também em: Australian Veterinary Journal. 48(4):162-166. 1972.
430. USO DE bons volumosos reduz o custo da produção de leite; quando o pasto já não pode atender sequer a manutenção do gado leiteiro, torna-se necessário recorrer ao emprêgo de volumosos, que economizam a ração de concentrados. Dirig. Rural (Brasil) 10(11-12):23-25. 1971.
431. TEXAS AGRICULTURAL EXPERIMENT STATION. Beef cattle research in texas, 1970. Texas, College Station, 1970. 89p.
432. VACA DÁ mais leite quando amamenta. Gleba (Brasil) 15(168):8-9. 1969.
433. VACA DEVE sertar sêca para recuperar-se antes de dar nova cria. Agric. Pec. (Brasil) nº 533:28-29. 1968.
434. VACAS LEITEIRAS estão sendo abatidas como gado de corte. Agric. Pec. (Brasil) nº 566:30-31. 1971.
435. VACCARO CH., R. Prueba de performance del ganado de carne. Mund. Agrop. 1(7):40-43. 1966/67.
436. VACINAR É a primeira obrigação. Dirig. Rural (Brasil) 3(2):26-28,30. 1963.
437. VALOR DO contrôle leiteiro no manejo e criação do gado. R. Criad. (Brasil) 41(481):48-51,60. 1970

438. VEGA O., P. C. Estudio preliminar de la curva de lactancia en ganado criollo. *Agron. Trop. (Venezuela)* 13(2):63-81. 1963.
439. VEIGA, J. S. Alimentação e produção de bezerros. *R. Criad. (Brasil)* 42(511):58-63. 1972.
440. _____. Influências do manejo e da alimentação na produção de bezerros. *R. Criad. (Brasil)* 42(508):62-64,127. 1972.
441. _____. O melhoramento animal na República Federal da Alemanha. *R. Criad. (Brasil)* 42(514):12-16. 1972.
442. _____. Programas de melhoramento animal na Europa I. O admirável exemplo da França. *R. Criad. (Brasil)* 42(513):14-17. 1972.
443. _____ e BARNABE, R. C. Eficiência reprodutiva de um rebanho de gado Jersey criado no Vale do Paraíba (Estado de São Paulo) *R. Fac. Med. Vet. (São Paulo, Brasil)* 7(2):389-400. 1965.
444. _____. et al. Aspectos fisiológicos associados com a adaptação de bovinos nos climas tropicais e subtropicais II. Espessura do pelame de revestimento do corpo, peso dos pelos e suas relações com a tolerância ao calor. *Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil)* 16:113-137. 1964.
445. _____. _____. III. Efeitos da tesquia no verão. *Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil)* 17:145-161. 1965.
446. VELÁZQUEZ COPOTE, A. I. Mejoramiento de los animales. *Agric. Venez.* 13(139):16-17. 1950.
447. VELLOSO, L. Estudo comparativo do desenvolvimento de animais Nelore em Lavínia, manejados em pasto e posteriormente no confinamento. *R. Criad. (Brasil)* 42(515):20-23. 1972.
448. VIANNA, A. T., BARBIN, D. e GOMES, F. P. Aspectos do melhoramento genético do gado Canchim. *An. Esc. Sup. Agric. "L. Queiroz" (Brasil)* 27:99-115. 1970.
449. _____ e MIRANDA, R. M. de Contribuição ao estudo do comportamento do charolês e dos mestiços charolês-zebú na F. C. de São Carlos. Brasil. Instituto de Zootecnia. Publicação nº 2. 1948. 31p.

450. VIANNA, A. T., SANTIAGO, M. e GOMES, F. P. Formação do gado de Chanchim pelo cruzamento Charolês-Zebús. Rio de Janeiro, S.I.A., 1960. 48p. (Estudos Técnicos nº 17)
451. VILELA, H. Efeito do nível proteico da ração suplementar sobre a produção do leite. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 20:111-131. 1968.
452. _____. et al. Comparações de métodos de aleitamento artificial de bezerros. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 20:87-109. 1968.
453. _____. Efeitos de dois níveis de mistura de concentrados sobre o ganho de peso de novilhas zebú durante a estação seca e sobre o ganho a pasto na estação "chuvosa". Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 22:197-205. 1970.
454. _____. Efeito de duas fontes de proteína e dois níveis de energia do concentrado sobre a produção de leite. Arq. Esc. Vet. (Minas Gerais, Brasil) 20:133-143.
455. VILLARES, J. B. O moderno Nelore brasileiro. Zebu (Brasil) 30(284):22-23,26. 1971.
456. VILLASANA, R. A la sombra de la ciencia mejora la ganadería lechera. Agric. Venez. 24(222):9-13. 1961.
457. WADSWORTH, J. C. Fatty acid composition of lipid in the thoracic duct lymph of grazing cows. J. Dairy Sci. (U.S.) 51 (6):876-881. 1968.
458. WALTON, R. E. O programa ABS de teste de progênie. Zootecnia (Brasil) 7(4):43-58. 1969.
459. WARNER, J. N. Dairying in India. Calcutta, MacMillan, 1951. 380p.
460. WARNICK, A. C. Problemas que se presentan... en la reproducción y fertilidad del ganado en la América Latina. La Hacienda (U.S.) 63(12):41-46. 1968.
461. WEBB, G. W. H. A survey and history of dairy cattle of Trinidad and suggested policies for their improvement. Trop. Agric. (Trinidad) 27(1-3):18-23. 1950.
462. WEIGS, A. Os grandes reprodutores indianos no Brasil. Uberaba, Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, 1956. 544p.

- 463. WHITE, H. El ganado "Shorthorn". Agric. Pec. 15(145):36-38. 1950.
- 464. WILCOX, C. J. Performance of first-calf dairy heifers under a limited-season early-freshening management system. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(4):591-594. 1968.
- 465. WILLIAMS, D. W. Produção de gado de corte no sul dos E.U.A. Trad. Luís Rodrigues Fontes. Rio de Janeiro, USAID, 1967. 447p.
- 466. WINTERS, L. M. Animal Breeding. 3 ed. New York, J. Wiley, 1944. 316p.
- 467. WOODWARD, R. R. Pecuária de corte-modernas tendências. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 11(12):34-35. 1969.
- 468. ZEBU: base da pecuária no Brasil. A Granja 24(250):32-43. 1968.
- 469. ZEBU JÁ provou que pode ser bom animal leiteiro. Dirig. Rural 1(6):26,28. 1962.
- 470. ZEMJANIS, R. y SANINT E., Diego. Fertilidad del ganado em Colombia. Agric. Trop. (Colombia) 19(1):7-15. 1963.

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

471. ACCAME, F. Mejoramiento zootécnico a través de la inseminación artificial. *Agronomia (Peru)* 29(3-4):168-174. 1962.
472. ALVES NETO, F. Inseminação artificial e comercialização de reprodutores. *R. Criad. (Brasil)* 41(697):6-7, 1971.
473. BLACKSHAW, A. W. and SAMISONI, J. I. Histochemical localization of some dehydrogenase enzymes in the bull testis and epididymis. *J. Dairy Sci. (U.S.)* 50(5):747-752. 1967.
474. CLAMOHÓY, L. L. A study on some of the characteristics of bovine and bubaline semen under los baños conditions. *Philipp. Agric.* 51(4):341-347. 1967.
475. CORNIEL LAGRULE, M. A. El método de congelación del semen en pastillas y su uso en inseminación artificial de bovinos. Santo Domingo, UASD, 1966. 11p. (Colección Conferencias nº 7)
476. CRIADOR FAZ a seleção sem touros, inseminação artificial provedor sistema econômico e eficiente para pecuarista da região de França que se empenhou em apurar aptidões leiteiras do rebanho. *Dirig. Rural (Brasil)* 5(8):20-21. 1966.
477. CRUZ, N. C. V., LODGE, J. R. and GRAVES, C. N. End products of bovine spermatozoan metabolism as influenced by incubation diluent and temperature. *J. Dairy Sci. (U.S.)* 50(4):558-561. 1967.
478. DIETZ, R. W. and FLIPSE, R. J. Metabolism of bovine semen. XVI Pathways for arginine utilization. *J. Dairy Sci. (U.S.)* 50(12):1973-1977. 1967.
479. FATORES QUE afetam a utilização do sêmen bovino congelado para obtenção da máxima eficiência reprodutiva. *R. Criad. (Brasil)* 42(510):50-52, 91, 42(511):44-46, 42(512):74-78, 42(513):20-29, 1972.
480. FLIPSE, R. J. Metabolism of bovine semen. XV. Rate-limiting reactions in the citric acid cycle. *J. Dairy Sci. (U.S.)* 50(3):381-384. 1967.

481. FOOTE, R. H. Influence of light and agitation on bovine spermatozoa stored with protective agents. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(9):1468-1474. 1967.
482. GHANNAM, S. A. M. and SORENSEN JUNIOR, A. M. Early pregnancy diagnosis in the bovine. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(4):562-567. 1967.
483. GOODWIN, D. E. The collection of semen from Aberdeen Angus bulls by massage of intrapelvic organs. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U. S.) 157(6):831-833. 1970.
484. HATHAWAY, R. R. Estradiol metabolism and its inhibition in bull semen. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(11):1831-1838. 1967.
485. INSEMINAÇÃO É método eficiente para melhoramento dos rebanhos. Dirig. Rural (Brasil) 9(7-8):20,22,24. 1970.
486. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL - base sólida para a melhoria dos rebanhos nacionais. FIR, R. Bras. Fert. Inset. Rações 12(7):33-35. 1970.
487. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL tem 200 anos e continua sendo investigada. Agric. Pec. (Brasil) nº 570:6-7. 1972.
488. JORDÃO, L. P. Comportamento do gado zebu na reprodução. R.Criad (Brasil) 40(474):72-73. 1969.
489. _____. Preservação do sêmen em temperatura ambiente. R.Criad (Brasil) 40(475):100. 1969.
490. _____. Droga controla reprodução. Coopercotia (Brasil) 25 (228):38-39. 1968.
491. KIRTON, K. T., BOYD, L. J. and HAFS, H. D. Fertility of bull semen with added amylase. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(9):1426-1428. 1968.
492. KNOY, J. W., OAKES, J. Y. and VINCENT, C. K. Estrus and fertility studied at Red River Station. Louisiana Agric. 16(1):14-15. 1972.
493. LODGE, J. R., HARMS, P. G. and GRAVES, C. N. Effect of 2-deoxyglucose on bovine spermatozoan metabolism and preservation. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(7):1085-1090. 1968.

494. LONG, C. R., NIPPER, W. A. and VINCENT, C. K. Effect of temperature, estrous control on reproduction in cattle. *Louisiana Agric.* 12(3):12-13. 1969.
495. MACMILLAN, K. L. et al. Relationship of glycerulphosphorylcholine to other constituents of bull semen. *J. Dairy Sci.(US)* 50(8):1310-1313. 1967.
496. MARCHINI, W. D. Congelación de semen. *Agric. Venez.* 19(179):26-27. 1955.
497. _____. La inseminación artificial y sus halagadores resultados. *Agric. Venez.* 14(173):6-9. 1954.
498. _____. Problemas de esterilidad bovina. *Agric. Venez.* 20(183):10-11, 30. 1955.
499. MATSUYAMA, S., RICHKIND, M. and CUPPS, P. T. Effects of supplemental progesterone on semen from bulls. *J. Dairy Sci. (US)* 50(3):375-377. 1967.
500. MAULE, J. P. ed. The semen of animals and artificial insemination. Farnham Royal, Commonwealth Agricultural Bureaux, 1962. 420p. (Technical communication nº 15).
501. MÉTODO SEGURO de melhorar os rebanhos. *Agric. Pec. (Brasil)*nº 565:26-27. 1971.
502. MIES FILHO, A. Inseminação artificial em gado de corte. *B. Campo (Brasil)* 33(236):9-12. 1970.
503. _____. Reprodução dos animais e inseminação artificial. 2ed rev. atua. Porto Alegre, Liv. Sulina, 1970. 545p.
504. _____. Principios que regem a diluição e a conservação do sêmen. *Zootecnia (Brasil)* 6(4):5-32. 1968.
505. MILLAR, P. G. and RAS, N. P. Manual of infertility and artificial inseminations in cattle. London, Tindall, 1952. 339p.
506. MOMENTO OPORTUNO da intervenção, na inseminação artificial em bovinos. *Zootecnia (Brasil)* 10(4):39-57. 1972.
507. MORAIS, L. G. de. Inseminação artificial nos animais domésticos. *FIR. R. Bras. Fert. Inset. Rações.* 10(10):40-44. 1968.

508. MOSSE, G. Conservação e aplicação de sêmen de bovinos, na inseminação artificial, em forma de "pellets". R. Criad. (Brasil) 41(491):30-31. 1970.
509. _____. Eletro-ejaculação, como método de coleta de sêmen, em touros. R. Criad. (Brasil) 42(494):56. 1971.
510. A NOTE on artificial insemination of cattle in Nigeria. Trop. Agric. (Trinidad) 31(1):69-70. 1954.
511. PATRICK, T. E. and KELLGREN, H. C. The miracle of frozen semen. Louisiana Agric. (U.S.) 11(4):3-5. 1967.
512. PAUFLER, S. K. and FOOTE, R. H. Influence of light on nuclear size and deoxyribonucleic acid content of stored bovine spermatozoa. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(9):1475-1480. 1967.
513. PICKETT, B. W. and KOMAREX, R. J. Effect on cold shock and freezing on loss of lipid from spermatozoa. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(5):753-757. 1967.
514. _____. Lipid and dry weight of bovine seminal plasma and spermatozoa from first and second ejaculates. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(5):742-746. 1967.
515. A PRESERVAÇÃO do sêmen. R. Criad. (Brasil) 42(412):90-92. 1972.
516. PROBLEMAS SÉRIOS da inseminação artificial. R. Criad. (Brasil) 41(504):16-17,142. 1971.
517. RAUSCH, W. H., BRUM, E. W. and LUDWICK, T. M. Relationship between blood type and predicted differences in production of Holstein sires in artificial insemination. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(3):445-451. 1968.
518. RICHKIND, M., MATSUYAMA, S. and CUPPS, P. T. Effects of high levels of exogenous testosterone propionate on bovine semen. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(3):378-380. 1967.
519. SALISBURY, G. W. Aging phenomena in spermatozoa. III. Effect of season and storage at -79 to -88C on fertility and prenatal losses. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(10):1683-1689. 1967.
520. _____. and FLERCHINGER, F. H. Aging phenomena in spermatozoa. II. Estrous cycle length after unsuccessful insemination with spermatozoa of varying age. J. Dairy Sci. 50(10):1679-1682. 1967.

521. SALISBURY, G. J. and FLERCHINGER, F. H. Aging phenomena in spermatozoa. I. Fertility and prenatal losses with use of liquid semen. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(10):1675-1678. 1967.
522. SILVA, R. G. da. A importância zootécnica da inseminação artificial. R. Criad. (Brasil) 40(469):35-37. 1969.
523. _____. A inseminação artificial com sêmen congelado. R. Criad. (Brasil) 40(470):56-57. 1969.
524. SKJERVOLD, H. Esquemas de seleção com vistas a inseminação artificial. Zootécnia (Brasil) 6(4):47-60. 1968.
525. SMITH, E. B. The role of the veterinarian in artificial insemination. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 134(7):299-301. 1959.
526. SPAHR, S. L. Relative economic importance of milk and milk fat percentage in selecting artificially inseminated proven dairy sires. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(6):847-855. 1967.
527. STAM, G. W. Artificial breeding and livestock improvement. Chilicago, Windson, 1954. 304p.
528. STEINBACH, J. and FOOTE, R. H. Osmotic pressure and pH effects on survival of frozen bovine spermatozoa. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(2):205-213. 1967.
529. USANDO A inseminação artificial como meio para chegar ao Nelo-re puro, tenta-se hoje achar a forma do gado desejável para o Brasil. Dirig. Rural (Brasil) 1(1):28-30. 1961.
530. VACA PRECISA muita atenção quando é hora da cobertura. Dirig. Rural (Brasil) 5(12):22,24. 1966.
531. VENDER SÊMEN é negocio complicado; com base na produção de touros provados, importados da Holanda e dos EUA, uma empresa brasileira abre caminho para evitar importação continua de sêmen. Dirig. Rural (Brasil) 5(4):18-20. 1966.
532. VLECK, L. D. van. Effect or artificial insemination on frequenccy of undesirable recessive genes. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(2):201-204. 1967.
533. WAGNON, K. A. et al. Estrous behavior and stress effects on the estrous cycle of range beef heifers. California University. Division of Agricultural Sciences. Bulletin nº 858. 1972. 16p.

534. WILCOX, C. J., ROMAN, J. and BECKER, R. B. Fate of young si
res used for artificial insemination. J. Dairy Sci. (U.S.)
50(6):884-886. 1967.
535. WOODWARD, R. R. Escôlha do reprodutor de corte para insemina-
ção artificial. R. Criad. (Brasil) 41(490):40,92. 1970.
536. YASSEN, A. M. and FOOTE, R. H. Freezability of bovine sperma-
tozoa in tris-buffered yolk extenders containing different
levels of tris, soduim, potassium and calcium ions. J. Dairy
Sci. (U.S.) 50(6):887-892. 1967.
537. _____ and _____ bull semen in centrifuged or dialyzed
and reconstituted briffered egg yolk extenders. J. Dairy
Sci. (U.S.) 50(9):1485. 1967.

MEDICINA E VETERINÁRIA

538. ABORTOS nos bovinos têm origem em várias infecções. Dirig. Rural (Brasil) 6(1):84,86. 1966.
539. ABRAMS, J. T. Nutricion animal y dietetica veterinaria. Trad. de la 4 ed. inglesa por Francisco J. Castejon Calderon y Rafael Garrido Garzon. Zaragoza, Acribia, 1965. 989p.
540. AFTOSA RESPONDE pelos mais graves danos à pecuária. Dirig. Rural (Brasil) 4(9):88,93. 1965.
541. AFTOSA TEM mil e um modos de contaminar. Agric. Pec. (Brasil) nº564:25-26. 1971.
542. ALBA, J. de y MORILLO, F. J. Disturbio digestivo en el bovino caracterizado por hipermotilidad del rumen. Turrialba, 8(3):104-109. 1958.
543. ALENCAR, R. A. Leucemia linfática e linfossarcoma em bovinos. O Biológico (Brasil) 35(3):55-59. 1969.
544. ALFONSO, C. G. Tratado de operaciones en veterinaria. 2ed. Madrid, Biosca, 1941. 668p.
545. AMARAL, L. B. S. Brucelose bovina no Estado de São Paulo incidência na região de Araçatuba. O Biológico (Brasil) 35(11):279-284. 1969.
546. _____. Brucelose bovina no Estado de São Paulo incidência na região de Bauru. O Biológico (Brasil) 35(8):189-195. 1969.
547. _____. Tuberculose bovina no Estado de São Paulo, incidência na região de Bauru. O Biológico (Brasil) 36(2):45-49. 1970.
548. _____ e BELLEZA, W. Profilaxia da brucelose e do carbúnculo sintomático (manqueira) com vacina mista. FIR, R. Bras. Fert. Inset. Rações 7(12):54-56. 1965.
549. _____ e VALENTE, F. de A. T. Brucelose bovina no Estado de São Paulo, incidência na região de Araçatuba. R. Criad. (Brasil) 41(483):23-26. 1970.

550. AMARAL, V. do. Parasitoses: sarna e berne. R. Criad.(Brasil) 42(506):32-33,39. 1972.
551. AMEREAULT, T. E. and ROBY, T. O. Card agglutination and complement-fixation reactions after vaccination of cattle against anaplasmosis. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 159(2):1749-1751. 1971.
552. ANDREASI, F., MASOTTI, N. e VEIGA, J. S. M. Aplicabilidade dos métodos indicadores-óxido crômico e cromogénios - para a determinação da digestibilidade aparente em zebú (*Bos indicus*). R. Fac. Med. Vet. (São Paulo, Brasil) 6(4):401-433. 1960/62.
553. ANDRESEN, H. A. Avaluation of leukopenia in cattle. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 156(7):858-867. 1970.
554. ANIMAL NOVO é mais sensível à tuberculose que o adulto. Dirig. Rural (Brasil) 6(1):67-68. 1966.
555. ARÁN, S. El ganado y sus enfermedades al alcance de todos. 3 ed. correg. y ampl. Madrid, Huelvas, S. d. 476p.
556. ARAUJO, P. G. et al. Diagnóstico precoce de prenhez na vaca. Pesq. Agropec. Bras. 6:141-143. 1971.
557. _____. Influência do estrogênio na fertilidade da vaca "problema" (repeat-breeder). Pesq. Agropec. Bras. 6:131-135. 1971.
558. AREBA BLANCO, J. de. Un brote de viruela bovina. Agric. Venez. 19(177):30-31. 1955.
559. _____. El gusano de monte, azote de nuestra ganaderia. Agric. Venez. 19(178):34-37. 1955.
560. ARIZONA, M. Salmonella dublin infection in calves - a preliminary report. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 135(2):117-120. 1959.
561. ASCHBACHER, P. W. and FEIL, V. J. Metabolism of 3,5-dihydroxycyclic acid in cattle and rats. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(5):762-766. 1968.
562. ASHWORTH, U. S., FORSTER, T. L. and LUEDECKE, L. O. Relationship between California mastitis test reaction and composition of milk from opposite quarters. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(7):1078-1082. 1967.

563. ASPECTOS DA mastite bovina. Sel. Zoot. (Brasil) 8(94):27-32. 1969.
564. AVILA, L. Vibriose bovina causa prejuizos vultosos. B. Campo. (Brasil) 32(227):6-9. 1969.
565. AVITAMINOSE PREJUDICA animais; a falta de vitaminas nas rações traz serias consequências aos animais e prejuizos grandes podem ser constatados. FIR, R. Bras. Fert. Inset. Rações. 11 (9):33-35. 1969.
566. AZOTES DEL ganado. Agric. Venez. 27(229):29-30. 1966.
567. BACCARI JUNIOR, F. e CAMPOS NETO, O. Temperatura retal do bezerro zebu nas primeiras 24 horas de vida. Arq. Esc. Vet. (Beló Horizonte, Brasil) 23:169-174. 1971.
568. _____, KUCHEMUCK, M. R. G. e BARROS, H. M. Correlação entre início da ruminação e ganho de pêso no bezerro zebú. Arq. Esc. Vet. (Minas Gerais, Brasil) 22:119-122. 1970.
569. BANE, A. Comparação entre diferentes testes para vitalidade do espermatozoide no sêmen do touro. Resenha da DIFRIA (Brasil) 5(20):2-12. 1972.
570. BAPTISTA, A. M., COELHO, N. M. e LANGENEGGER, J. Estudos etiológico de endometrites bovinos na bacia leiteira no Rio de Janeiro. Pesq. Agropec. Bras. 6:53-56. 1971.
571. BARBOSA, C. Toxidez de gossipol em várias espécies de animais e sua influência sobre a utilização do farelo de algodão nas rações. Zootecnia (Brasil) 7(2):39-54. 1969.
572. BARBOSA, M. Aglutininas e lisinas antileptospira em soros de bovinos, equinos e suínos em Minas Gerais. Arq. Esc. Vet. (Beló Horizonte, Brasil) 14:1-16. 1962.
573. _____, CARVALHO, C. M. F. de e KOCHA, F. N. da. Estreptotricose cutanea em bovinos do Brasil. Arq. Esc. Vet. (Beló Horizonte, Brasil) 19:15-17. 1967.
574. _____ et al. Ocorrência de Trichophyton mentagrophytes, em bovinos normais, no Estado de Minas Gerais. Arq. Esc. Vet. (Beló Horizonte, Brasil) 23:121-123. 1971.

575. BARROS, G. C. de e DOBEREINER, J. Experimentos com *Cestrum laevigatum* Schlecht. em animais de laboratório. *Pesq. Agropec. Bras.* 3:307-311. 1968.
576. BATTISTON, W. C. Danos econômicos devidos às doenças. *R. Criad. (Brasil)* 41(484):44-48. 1970.
577. _____. A importância do conhecimento das moléstias contagiosas. *R. Criad. (Brasil)* 40(469):76-78. 1969.
578. BENBROK, E. A. y SLOSS, M. W. *Parasitologia clinica veterinaria*. México, Continental, 1965. 256p.
579. BENESCH, F. *Tratado de obstetricia y ginecologia veterinarias*. Barcelona, Labor, 1965. 853p.
580. BENJAMIN, M. M. *Compendio de patologia clinica veterinaria*. México, Continental, 1962. 354p.
581. BEZERROS SADIO cresce touro bom. *Dirig. Rural (Brasil)* 3(6): 32-34, 36-37. 1964.
582. BINKS, H. E. Ulcers in the reticulum and abomasum of a cow. *J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.)* 134(7):327-329. 1959.
583. BIRGEL, E. H., AMARAL, V. do e BARROS, H. M. Estudo comparativo da eficácia e efeitos do fosfonato de dimetil-tricloro oxietilo e da tiodifenilamina quando usados como antihelmínticos em bovinos da raça Nelore. *R. Fac. Med. Vet. (São Paulo, Brasil)* 7(2):429-463. 1965.
584. _____, BOTTINO, J. A. e AMARAL, V. do. Considerações sobre o teor de gama globulina no plasma de tres lotes de bovinos da raça Hereford. *R. Fac. Med. Vet. (São Paulo, Brasil)* 7(2):475-479. 1965.
585. BLAKE, J. T. and THOMAS, D. W. Acute bovine pulmonary emphysema in Utah. *J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.)* 158(12):2047-2052. 1971.
586. BOA ALIMENTAÇÃO previne doenças; uma nutrição deficiente em proteínas é responsável por uma série de consequências desastrosas para os animais, principalmente por levá-los à esterilidade. *Dirig. Rural (Brasil)* 5(1):42-43. 1965.

587. BODDIE, G. F. Métodos de diagnóstico en medicina veterinaria. Trad. de Clemente Sánchez-Garnica Montes. Barcelona, Labor, 1965. 369p.
588. BORCHERT, A. Enfermedades parasitarias de los animales domésticos. Trad. de la alemán por Miguel Cordero del Campillo. Zaragoza, Acribia, 1962. 160p.
589. _____. Parasitologia veterinaria. Trad. del alemán por Miguel Cordeiro del Campillo. Zaragoza, Acribia, 1964. 745p.
590. BORELLI, V. Ausência da ansa spiralis do cólon em animal azebuado. R. Fac. Med. Vet. (São Paulo, Brasil) 7(1):25-29. 1963/64.
591. _____. Contribuição ao estudo da irrigação arterial do nó sinu-atrial em bovinos azebuados. R. Fac. Med. Vet. (São Paulo, Brasil) 8(1):59-118. 1969.
592. _____, PEDUTI NETO, J. e PRADA, I. L. de S. Distância da papilla duodeni hepatica à papilla duodeni pancreatica, em búfalos (*Bubalus bubalis* Linnaeus - 1758). R. Fac. Med. Vet. (São Paulo, Brasil) 8(2):375-378. 1970.
593. BOYD, C. L. and HANSELKA, D. V. Implantation of a silicone prosthesis for correction of bovine penile deviation. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 161(3):275-277. 1972.
594. BRAMAN, S. K. et al. Capsular types of *Klebsiella pneumoniae* associated with bovine mastitis. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 162(2):109-111. 1973.
595. BRANT, P. C. Frequencia de algumas parasitoses em carcaças e vísceras de bovinos abatidos em Belo Horizonte. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 14:127-132. 1962.
596. BRASIL. SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA. Pesquisa zootécnicas e veterinárias. Rio de Janeiro, 1963. 56p.
597. BRAZIL, A. R. et al. Comparison of results of mastitis-screening tests of milk from individual and pooled cow quarters. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(40):500-504. 1967.
598. BRAUN, R. K., BERGMAN, E. N. and ALBERT, T. F. Effects of various synthetic glucocorticoids em milk production and blood glucose and Ketone body concentrations in normal and Ketotic cows. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 157(7):941-946. 1970.

599. BRONQUITE VERMINOSA: Como prevenir, como tratar. Agric. Pec. (Brasil) 540:28. 1969.
600. BROWN, J. F. Parasite control in dairy cattle. Ark. Farm. Res. 21(5):7. 1972.
601. BROWN, W. W. and CHOW, T. L. Field trials of infections bovine rhinotracheitis vaccine. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U. S.) 134(1):29-31. 1959.
602. BRUCELLA VEM principalmente no alimento, pasto e água. Dirig. Rural (Brasil) 6(1):71-72,75. 1966.
603. BRUCELOSE BOVINA já é problema. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 12(12):30-33. 1970.
604. BRUCELOSE É mal para temer por trazer perigo ao homem. Dirig. Rural (Brasil) 4(9):94. 1965.
605. BRUCELOSE JÁ tem outra vacina. Dirig. Rural (Brasil) 7(11):32. 1968.
606. BRUNINI, J. Manual de veterinária. 3 ed. São Paulo, J. Bentivegna, 1950. 586p.
607. BRUNINI SOBRINHO, R. Basta uma vacina para imunização contra a brucelose. Agric. Pec. (Brasil) 565:25. 1971.
608. _____. Testes com tuberculina, forma certa de diagnosticar tuberculose. Agric. Pec. (Brasil) 566:26. 1971.
609. BUCK, W. B. Lead and organic pesticide poisonings in cattle. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 156(10):1468-1472. 1970.
610. BURNET, F. M. Principles of animal virology. 2 ed. New York, Academic, 1960. 490p.
611. CADWALLADEA, W. P. Animales de rancho; cuidado y prevención de enfermedades. México, Agencia para el Desarrollo Internacional, 1971. 86p.
612. CAIELLI, E. L. Potencial da produção leiteira em regime de pastoreio. Zootecnia (Brasil) 7(3):25-39. 1969.
613. CALENDÁRIO DE vacinação dos rebanhos. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações. 12(1):46. 1969.

614. CAMARGO, W. V. de A. Plantas tóxicas para bovinos. R. Criad (Brasil) 42(506):35. 1972.
615. CANELLA, C. F. C., DOBEREINER, J. e TOKARNIA, C. H. Intoxicação experimental pela "maniçoba" (manihot glaziovii Muell. Arg.) em bovinos. Pesq. Agropec. Bras. 3:347-350. 1968.
616. _____. Experimentos com plantas tidas como tóxicas realizados em bovinos no nordeste do Brasil, com resultados negativos. Pesq. Agrop. Bras. 1:345-352. 1966.
617. _____. Intoxicação por Sessea brasiliensis. Toledo em bovinos. Pesq. Agropec. Bras. 3:333-340. 1968.
618. _____. et al. Experimentos com Palicourea longepedunculata Gardn. revelando a sua inocuidade para bovinos. Pesq. Agropec. Bras. 4:205-208. 1969.
619. CARBUNCULO EXIGE medidas especiais para as carcaças. Dirig. Rural (Brasil) 4(9):103-104. 1965.
620. CARBÚNCULO HEMÁTICO exige cuidados com a vacinação. Dirig. Rural (Brasil) 6(1):78. 1966.
621. CARPENTER, J. C. and BROWN, P. B. Feeding and grazing beef cattle at the Northeast Station. Louisiana Agric. (U.S.) 8(1): 4-5, 1964:
622. CARRILO, C. G. y SZYFRES, B. La tuberculose animal em las Americas y su transmision al hombre. Roma, FAO, 1963. 62p.
623. CARUOLO, E. V. and MOCHRIE, R. D. Effects of temporary hormonal suppression of lactation on milk constituents, clinical mastitis, colostrum, and the estrous cycle. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(9):1436-1444. 1968.
624. CASTRAÇÃO: outrora, talas de madeira e ferro em brasa; hoje,, torqueses italianas. Agric. Pec. (Brasil) 524:34-35. 1968.
625. CAVALCANTE, M. I., BARRETO, S. C. P. e COSTA FILHO, G. A. da. Sobre a ocorrência da leucose bovina no Estado de Pernambuco. Pesq. Agropec. Bras. 4:225-227. 1969.
626. CHOI, S. S. and FORSTER, T. L. Purification of bovine plasma arylesterase. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(7):1088-1091. 1967.

627. CHQUILOFF, M. A. G. e SILVA, J. M. L. da Ajustamento à curva normal de distribuição de dados relativos à hemoglobina, número de hematias e volume globular de novilhas das raças Gir, Schwyz, Jersey, Guernsey e Holandesa P. B. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 18:123-141. 1966.
628. _____. Correlações entre temperatura retal, respiração e pulsação em novilhas das raças Gir, Schwyz, Jersey, Guernsey e Holandesa P. B. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 17:119-124. 1965.
629. A CIÊNCIA luta contra raiva. Dirig. Rural (Brasil) 1(1):35. 1961.
630. CLIFFORD, H. C. Spraying of cattle as a method of cattle ticks and its field application in Ankole district of Uganda. Trop. Agric. (Trinidad) 31(1):19-26. 1954.
631. COCKRILL, W. R. Zootecnia e sanidade andam juntas. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações. 11(2):52-53. 1968.
632. CÔDO, V. Dosagem da amilosúria em bovinos parasitados pelo *Eurithrema coelomaticum*. R. Ceres (Brasil) 9(51):202-209. 1953.
633. _____. Teste cutâneo para diagnóstico da euritrematose em bovinos. R. Ceres (Brasil) 9(50):132-138. 1952.
634. COFFIN, D. L. Laboratório clínico em medicina veterinária. México, Medica Mexicana, 1959. 335p.
635. _____. Manual of veterinary clinical pathology. 3 ed. New York, Comstock, 1953. 322p.
636. COLOSTRO, VACINAÇÃO e higiene na prevenção das doenças dos bezerros. Agric. Pec. (Brasil) 576:22-24, 1972.
637. COLVIN JUNIOR, H. W., ATTEBERY, J. T. and DANIELS, L. B. Effect of diet on glucose tolerance of dairy calves one to thirteen weeks old. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(3):362-370. 1967.
638. COMPÊNDIO VETERINÁRIO; indicador terapêutico dos produtos para medicina veterinária. 3 ed. São Paulo, Organização Andrei, 1965. 214p.
639. CONCEITOS ATUAIS da mastite bovina. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações. 10(1):101-103. 1967.
640. CONTRA RAIVA só vale vacina e luta contra os morcegos. Dirig. Rural (Brasil) 6(1):86,88. 1966.

641. CONTRERAS, L. F. Rinotraqueítis infecciosa de los bovinos: in forme de los primeiros casos detectados en el Peru. R. Centro Nac. Patol. Anim. (Peru) 7(11):39-49. 1967.
642. CONY, H. Acetose dos bovinos. B. Campo (Brasil) 32(232):28. 1969.
643. CORRÊA, O. Doenças infecciosas dos animais domésticos. Rio de Janeiro, F. Bastos, 1970. 3v.
644. COSTA, A. S. da e BRANT, P. C. Aspecto econômico da cisticercose bovina. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 16: 361-371. 1964.
645. COSTA, H. M. A. e FREITAS, M. G. Efeito do composto fosforado - "Dowco-109" (Narlene), administrado pela via oral, so bre a frequência de berne em bovinos. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 13:144-156. 1960/61.
646. _____, FREITAS, M. G. e GUIMARÃES, M. P. Prevalência e in tensidade de infestação por helmintos de bovinos procedentes da área de três corações. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 22:95-101, 1970.
647. _____. Teste da eficiência do Ruelene 8-DP no tratamento de helmintos gastrintestinais de bovinos. Pesq. Agrop. Bras. 5:453-460, 1970.
648. _____. Teste de eficiência do "Ruelene 8-DP" no tratamento de helmintoses gastrintestinais de bovinos. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 20:67-76. 1968.
649. COSTA, H. M. A. et al. Helmintos parasitos de bezerros procedentes da bacia leiteira de Ibiá - Minas Gerais. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 23:221-228. 1971.
650. COSTA, N. A. da e ABÍLIO, P. P. Drenagem venosa lienal em fetos bovinos. Pesq. Agropec. Bras. 6:137-140. 1971.
651. COSTA VAL, V. P., PESSOA, J. M. e FERREIRA NETO, J. M. Variações no hemograma de bezerros durante os primeiros estágios de vida após o nascimento. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 23:291-296, 1971.
652. COUTO, E. S. Bacteriological study of the uterus of cows during estrus. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 13:115-125. 1960/61.

653. COUTO, E. S e MEGALE, F. Sobre um caso de abcesso de ovário, resultante de infecção piogênica ascendente. Arq. Esc. Vet (Belo Horizonte, Brasil) 12:131-135. 1959.
654. COX, D. D., MOZIER, J. O. and MULLEE, M. T. Posterior paralysis in a calf caused by cattle grubs (*Hypoderma bovis*) after treatment with a systemic insecticide for grub control. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 157(8):1088-1092. 1970.
655. CRIADOR TAMBÉM pode operar. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 11(9):38-39. 1969.
656. CRISI, L. e NUERNBERG, S. Incidência de nematódeos gastro-intestinais de bovinos, no Estado de Mato Grosso. Pesq. Agropec. Bras. 6:145-149. 1971.
657. CULLEN, R. O uso de sincronizadores do cio em bovinos, ovinos e suínos. Resenha da DIFRIA (Brasil) 5(20):13-25. 1972.
658. DAVIES, S. F. M. and KENDALL, S. B. Coccidiosis. Edinburgh, Oliver, 1963. 264p.
659. DeROUEN, T. M. Mortality of new born beef calves in the Gulf Coast area. Louis. Agric. 14(2):6-7. 1970/71.
660. DERIVAUX, J. and LIÉGEOIS, F. Toxicologie vétérinaire. Paris, Vigot, 1962. 332p.
661. DIEHL, K. E. An epizootic of bovine tuberculosis traced from slaughter. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 159(11):1534-1537. 1971.
662. DIESCH, S. L. Survival of leptospirae in cattle manure. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 159(11):1513-1517, 1971.
663. DINGWALL, J. S., DUNCAN, D. B and HORNEY, F. D. Compression plating in large animal orthopedics. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U. S.) 158(10):1651-1657. 1971.
664. DOBEREINER, J. Ocorrência da hematuria enzoótica e de carcinomas epidermóides no trato digestivo superior em bovinos no Brasil. Brasil. Instituto de Pesquisa Agropecuária do Centro-Sul. Boletim Técnico nº 50:489-504. 1967.

665. DOBEREINER, J., TOKARNIA, C. H. e CANELLA, C. F. C. Intoxicação por *Cestrum laevigatum* Schlecht., a causa de mortandades de bovinos no Estado do Rio de Janeiro. *Pesq. Agropec. Bras.* 4:165-193, 1969.
666. _____. Ocorrência da hematúria enzootica e de carcinomas e pidermóides no trato digestivo superior em bovinos no Brasil. *Pesq. Agropec. Bras.* 2:489-504. 1967.
667. DOBEREINER, J. et al. "Epichamento", intoxicação de bovinos por *Solanum malacoxylon*, no pantanal de Mato Grosso. *Pesq. Agropec. Bras.* 6:91-117, 1971.
668. _____. Metabolites in urine of cattle with experimental bladder lesion and fed bracken fern. *Pesq. Agropec. Bras.* 1:189-199. 1966.
669. _____. Perfuração do abomaso e da parede abdominal na intoxicação de bovinos por arsênio. *Pesq. Agropec. Bras.* 2:293-299. 1967.
670. DENNIS, R. A. et al. Neonatal immunohemolytic anemia and icterus of calves. *J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.)* 156(10):1861-1869, 1970.
671. LA DIARREA de los terneros; como evitar que se presente y como curarla. *Agric. Venez.* 19(166):43. 1954.
672. DOBSON, A. W., BIRSCHWAL, C. J. and McDOUGLE, H. C. Induced estrus as an aid in detection of bovine genital vibriosis by means of the virgin heifer test. *J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.)* 156(11):1584-1588, 1970.
673. DOENÇAS DA criação de bezerros. *R. Criad. (Brasil)* 42(508):78-80. 1972.
674. DOENÇAS DOS animais. *Dirig. Rural (Brasil)* 8(9):71-82, 84-86, 89. 1969.
675. DOENÇAS DOS bovinos. *FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações* 12(8):48-55. 1970.
676. DORIA, J. D. Preparação e estudo de uma vacina tríplice contra carbúnculo hemático, carbúnculo sintomático e grangena gasoso. *B. Inst. Biol. Bahia (Brasil)* 10(1):27-31. 1971.

677. DREESEN, D. W., EEBANKS, J. F. and BEHYMER, D. E. Antibody responses in cattle vaccinated with various rabies vaccines. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 157(6):826-830. 1970.
678. EBERHART, R. J. and GUSS, S. B. Group G streptococci in the udders of a Pennsylvania dairy herd. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 157(9):1195-1199. 1970.
679. ELA PREFERE vacas e ovelhas; acetonemia é doença de origens e nome complicados, mas já tem bem definidas as indicações para controle. Dirig. Rural (Brasil) 5(1):29-30. 1965.
680. ENGELBRECHT, H. J. H. e TRACE, J. C. Avaliação de uma nova vacina de *Vibrio jetus* para gado. Zootecnia (Brasil) 5(2):46-54. 1967.
681. ENTERITES DIZIMAM bezerros nos primeiros dias de vida. Agric. Pec. (Brasil) nº 540:29. 1969.
682. ERB, R. E. et al. Effect of ovariectomy on concentration of progesterone in blood plasma and urinary estrogen excretion rate in the pregnant bovine. J. Dairy Sci. (U.S.A.) 51(3):420-427, 1968.
683. _____. Progesterin content of ovaries and the effect on assessment of luteal activity in the bovine. J. Dairy Sci. (U.S.A.) 51(3):411-415. 1968.
684. _____. Progesterin levels in corpora lutea and progesterone in ovarian venous and jugular vein blood plasma of the pregnant bovine. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(3):401-410. 1968.
685. _____. Urinary estrogen excretion rates during pregnancy in the bovine. J. Dairy Sci. (U.S.A.) 51(3):416-419. 1968.
686. ERTHAL, F. C. Verminose gastrintestinal dos bovinos. B.Campo (Brasil) 22(211):20-23. 1967.
687. ESTERGREEN JUNIOR, V. L. et al. Effect of ovariectomy on pregnancy maintenance and parturition in dairy cows. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(8):1293-1295. 1967.
688. ESTERILIDADE CAUSA de perda anual de milhares de cruzeiros do produtor de leite. R. Criad. (Brasil) 41(490):18-21. 1970.

689. ESTERILIDADE III. O aparelho reprodutor da vaca: IV. Reprodução é trabalho completo para a vaca leiteira. R. Criad.(Brasil) 41(491):33-38. 1970.
690. _____ V. O encontro do óvulo com o espermatozóide e o início da formação de um bezerro. R. Criad. (Brasil) 41(492):26-27. 1970.
691. _____ VI. Antes de nascer o bezerro começa a crescer. VI. Quando a vaca deve ser coberta. R. Criad. (Brasil) 42(493):22-25. 1970.
692. EUZÉBY, J. Les maladies vermineuses des animaux domestiques et leurs incidences sur la pathologie humaine. Paris, Vigot, 1961. 2v.
693. _____. Les zoonoses helminthiques. Paris, Vigot, 1964.389.
694. FEBRE AFTOSA. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações. 11(7):50-51. 1969.
695. FEBRE CATARRAL maligna no Estado de São Paulo. O Biológico(Brasil) 38(3):67-70. 1972.
696. FERNANDES FILHO, A., BORELLI, V. and FERREIRA, N. Sobre a presença de restos da A. hialoidea em búfalos. R. Fac. Med.Vet. Univ. S.Paulo. 8(3):593-596, 1971.
697. _____, D'ERRICO, A. A. e BORELLI, V. Topografia da abertura do ductus parotideus em búfalos (Bubalus bubalis-Linnaeus, 1758). R. Fac. Med. Vet. (São Paulo, Brasil) 8(2):389-393. 1970.
698. FERNANDEZ C., L. y LORA O., C. A. Vacunacion con anaplasma central en el Peru; informe preliminar. In Reunión Internacional sobre problemas de la Agricultura en los Trópicos Húmedos de America Latina, Lima, 1965. 15p.
699. FERREIRA, A. J. Doenças infecto-contagiosas dos animais domésticos. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1965. 607p.
700. FERREIRA NETO, J. M. e VIANA, E. S. Hemograma de bezerros naturalmente infestados por parasitos gastrointestinais. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 23:51-54, 1971.
701. FERRI, A. G. e TABARELLI NETO, J. F. Modificações morfológicas da vacina de "Bos indicus" durante o ciclo estral. R. Fac. Med. Vet. (São Paulo, Brasil) 6(2):231-248, 1958.

702. FERRI, S. e FERRI, A. G. Histologia da aorta torácica de mamíferos domésticos. R. Fac. Med. Vet. (São Paulo, Brasil) 7(4):797-816, 1968.
703. FIGUEREDO, J. B. Estudo sobre a mamite bovina no município de Betim, Minas Gerais. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 14:257-295. 1962.
704. FIREHAMMER, B. D. Bovine abortion due to hemophilus species. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 135(8):421-422. 1959.
705. FOOTE, L. E. et al. Poloxalene for prevention of legume bloat. J. Dairy Sci. (U.S.A.) 51(4):584-590, 1968.
706. FORSTER, T. L., ASHWORTH, U. S. and LUEDECKE, L. O. Relationship between California Mastitis test reaction and production and composition of milk from opposite quarters. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(5):675-682. 1967.
707. FRANÇA, I. Fasciola hepatica em bovinos no vale do Paraíba, Estado de São Paulo-Brasil. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 19:157-159. 1967.
708. FREIRE, A. C. T. et al. Efeito de diferentes doses de dietil bestrol sobre o teor sérico de cálcio em bovinos I. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 20:33-37. 1968.
709. FREITAS, M. G. e COSTA, H. M. A. Capillaria Bovis (Schnyder, 1906) Ransom, 1911 em bovinos de Minas Gerais. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 12:229-231. 1959.
710. _____ e _____. Estudo da distribuição dos helmintos nas diferentes partes do sistema digestório de bezerros. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 22:179-196. 1970.
711. _____. Influência do sistema de manejo sobre a infestação por nematóides em bovinos. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 13:157-166. 1960/61.
712. FRENCH, M. H. y CHICCO, C. F. Niveles de hemoglobina en la sangre del ganado vacuno en Venezuela) 10(4):161-168. 1961.
713. FUNK, C. D., SCHULTZ, L. H. and BARR, G. R. Investigations on possible use of mastitis-screening tests in dairy herd improvement association central laboratories. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(1):47-52. 1967.

714. GANONG, W. F. e KRAGT, C. L. Papel do sistema nervoso no processo reprodutivo. *Zootecnia (Brasil)* 9(1):69-95. 1971.
715. GARCIA, O. S., ALMEIDA, M. de e BIONDINI, J. Estudo anatômico da desembocadura do canal excretor da vesícula seminal e do ducto deferente em bovinos. *Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil)* 17:75-82. 1965.
716. GATES, J. B., BOTTA, J. A. and TEER, P. A. Blood gas and pH determinations in cattle anesthetized with halothane. *J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.)* 158(10):1678-1682. 1971.
717. GELATT, K. N. Cataracts in cattle. *J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.)* 159(2):195-200. 1971.
718. GERME DA mangueira entra pela boca com alimentos. *Dirig. Rural (Brasil)* 6(1):76. 1966.
719. GIBSON, C. D., DREHER, W. H. and ZEMJANIS, R. Simplified technique for collection of preputial samples from bulls for isolation of vibrio fetus. *J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.)* 157(6):834-836. 1970.
720. GIORGI, W. Abortamentos em bovinos: isolamento de salmonella dublin. *Arq. Inst. Biol. (Brasil)* 35(4):185-188. 1968.
721. _____, et al. *Corynebacterium pyogenes* como agente causal de abortamentos em bovinos. *Arq. Inst. Biol. (Brasil)* 39(4):277-281. 1972.
722. GODINHO, H. P. Puberdade em bovinos eir estimada pela análise do sêmen. *Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil)* 22:165-169. 1970.
723. _____ e GETTY, R. The branches of the ophthalmic and maxillary nerves to the orbit of goat, sheep and ox. *Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil)* 23:229-241. 1971.
724. _____. Gross anatomy of the parasympathetic ganglia of the head in domestic artiodactyla. *Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil)* 22:129-139. 1970.
725. GONÇALVES, A. C. B. Piroplasmose cerebral em bovinos. *Vet. Moçamb.* 1(1):27-30. 1968.

726. GOODWIN, D. E. Examination of Aberdeen Angus bulls for breeding soundness with comments on pathology. J. Amer. Vet. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 135(11):556-558. 1959.
727. GRANDES PROGRAMAS para desenvolver a pecuária nacional. A Lavoura (Brasil) 76(2):40-41. 1973.
728. GRAY, T. C. Dehydration and water intoxication of range cattle. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (U.S.) 157(11):1549-1556. 1970.
729. GRECCHI, R. e MARTINS, L. F. Tromboangeite obliterante em bezerras. R. Fac. Med. Vet. (São Paulo, Brasil) 6(3):329-334. 1959.
730. GUIDA, H. G. Recuperação de vacas com tricomonose. Brasil. Instituto de Zootecnia. Publicação nº 14. 1956. 11p.
731. _____, PIZELLI, G. N. e MEDEIROS, P. M. Tratamento de vacas e novilhas em anestro, pelo eletrochoque. Brasil. Instituto de Zootecnia. Publicação nº 40. 1961. 20p.
732. HAMILTON, G. F. and ADAMS, D. R. Anterior cruciate ligament repair in cattle. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 159(1):178-183. 1971.
733. HANSEL, W. and SEIFART, K. H. Maintenance of luteal function in the cow. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(12):1948-1958. 1967.
734. HAYES, F. A. et al. The propulsive administration of nicotine as a new approach for capturing and restraining cattle. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 134(6):283-286. 1959.
735. HIERS JUNIOR, J. M., MILLER, W. J. and BLACKMON, D. M. Endogenous secretion and reabsorption of zinc in ruminants as affected by zinc deficiency and feeding of ethylenediamine tetraacetate or cadmium. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(5):730-736. 1968.
736. HIGIENE E carinho na ordenha ajudam a prevenir a mamite. Dirig. Rural (Brasil) 6(1):90,92-94. 1966.
737. HINZE, P. M. Diagnosis and treatment of nonspecific infertility in the dairy cow. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 134(7):302-307. 1959.

738. HIPOLITO, O. e BATISTA JUNIOR, J. A. Orchitis in buffalo (Bru
cella abortus) Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 12:
526-527. 1959.
739. _____ e HUDDLESON, F. Determinação do efeito de alguns a
gentes quimicos sobre as brucelas pelo emprego do método da
placa de ágar e do disco de papel de filtro. Arq. Esc. Vet.
(Belo Horizonte, Brasil) 6:75-94. 1953.
740. HJERPE, C. A. and KNIGHT, H. D. Plyarthritis and synovitis as
sociated with Mycoplasma bovimastitidis in feedlot cattle.
J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 160(10):1414-
1418. 1972.
741. HODSON JUNIOR, H. H. et al. Post-mortem physiological and mor
phological changes of rumen mucosal tissue. J. Dairy Sci.
(U.S.) 50(4):534-543. 1967.
742. HOERLEIN, A. B. and CARROLL, E. J. Duration of ininunity to
bovine genital vibriosis. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Phila
delphia, U.S.) 156(6):775-778. 1970.
743. HUBBERT, W. T. and HERMANN, G. J. A winter epizootic of infe
ctions bovine Keratoconjunctivitis. J. Amer. Vet. Med. As
soc. (Philadelphia, U.S.) 157(4):452-454. 1970.
744. HUDSON, J. R. Contagious bovine pleuropneumonia. Rome, FAO,
1971. 120p. (FAO Agricultural Studies, 86)
745. HUDSON, R. S. Thrombosis of the corpus cavernosum penis in a
bull. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 159(6)
:754-756. 1971.
746. HUGHES, D. E. and PUGH Jr., G. W. A frive-year study of infe
ctions bovine keratoconjunctivitis in a beef herd. J. Amer.
Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 157(4):443-451. 1970.
747. HURST, V. Studies of anestrism in dairy cattle. J. Amer. Vet.
Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 135(9):471-475. 1959.
748. HURT, H. D. et al. Rates of formation and absorption of cere
brospinal fluid in chronic bovine hypervitaminosis A. J.
Dairy Sci. (U.S.) 50(12):1941-1947. 1967.

749. INTOXICAÇÃO PELA "peroba d'agua" é problema de bovinos. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações.12(4)40-41. 1969.
750. JACKSON, H. D., BLACK, A. L. and MOLLER, F. Turnover of plasma palmitate in fed and fasted lactating cows. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(10):1625-1632. 1968.
751. JANNEY, G. C. and BERMAN, D. T. An evaluation of diagnostic methods for bovine brucellosis in field herds. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 135(7):371-375. 1959.
752. JOHNSON, A. D. and ULBERG, L. C. Influence of exogenous progesterone on follicular cysts in dairy cattle. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(5):758-761. 1967.
753. JORDÃO, L. P. Período de gestação do gado charolês puro de origem e puro por cruzamento no Brasil. Zootecnia (Brasil) 9(4):69-76. 1971.
754. JORDÃO, I. P. Sem vermes boi ganha mais peso. Coopercotia (Brasil) 25(224):42-44. 1968.
755. JOSHI, B. C., McDOWELL, R. E. and SADHU, D. P. Body surface evaporation rates at low and high temperatures for Gir and Harijana cattle. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(10):1693-1697. 1968.
756. _____. Body surface evaporation rates at low and high temperatures in Murah buffalo. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(10): 1689-1692. 1968.
757. _____. Effect of drugs on sweating rates in Harijana cattle. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(6):905-909. 1968.
758. KAHRS, R. F. Differential diagnosis of bovine viral diarrhoea-mucosal disease. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 159(11):1383-1386. 1971.
759. _____, SCOTT, F. W. and LAHUNTA, A. de. Bovine viral diarrhoea-mucosal disease, abortion, and congenital cerebellar hypoplasia in a dairy herd. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 156(7):851-857. 1970.
760. _____. Congenital cerebellar hypoplasia and ocular defects in calves following bovine viral diarrhoea-mucosal disease infection in pregnant cattle. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 156(10):1443-1450. 1970.

761. KELLEY, R. O., MARTZ, F. A. and JOHNSON, H. D. Effect of environmental temperature on ruminal volatile fatty acid levels with controlled feed intake. J. Dairy Sci. (U.S.) 50 (4):531-533. 1967.
762. KENDRICK, J. W. et al. Fertility and immune reaction of heifers vaccinated with an adjuvanted Vibrio fetus vaccine. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 158(9):1531-1535. 1971.
763. KITT, T. Patologia general veterinaria. Trad. de la 6ed. alemana, por Julio G. Sánchez-Lucas. Barcelona, Labor, 1942. 629p.
764. KNIGHT, A. P. et al. Effect of vaccination time on morbidity, mortality, and weight gains of feeder calves. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 161(1):45-48. 1972.
765. KNOX, J. W. and OAKES, J. Y. Wintering stocker calves at the red river station. Louisiana Agric. (U.S.) 9(4):12-13. 1966.
766. KOSURI, N. R. et al. Response of cattle to mycotoxins of *Fusarium tricinatum* isolated from corn and fescue. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 157(7):938-940. 1970.
767. KROGER, D. and JASPER, D. E. Effect of milk age, storage, and testing temperatures upon the wisconsin mastitis test score. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(6):833-836. 1967.
768. _____. Relationships between Wisconsin Mastitis Test scores and cell counts in milk. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(8): 1226-1233. 1967.
769. LANGENEGGER, J. et al. Estudo da incidência da mastite bovina na bacia leiteira do Rio de Janeiro. Pesq. Agropec. Bras 5:437-440. 1970.
770. LAUDERDALE, J. W. Effect of corticoid administration on bovine pregnancy. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 160(6):867-871. 1972.
771. LAZZERI, L. Anestesia subaracnóidea. Resultados obtidos com o emprêgo de escurocaine a 5% e adrenalina, em bovinos. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 18:29-36. 1966.

772. LAZZERI, L. e BERNIS, W. O. Contribuição à síntese cirúrgica. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 12:299-363. 1959.
773. _____ e COSTA, J. A. T. Hérnia do hipocôndrio em vaca por esforço de parto. Sobre um caso observado. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 23:243-246. 1971.
774. _____, FERREIRA, H. I. e BASILE, J. R. Persistência do Fim nulum preputii em touros zebu. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 20:13-14. 1968.
775. _____, FERREIRA, H. I. e SAMPAIO, R. Cesariana na vaca con siderações. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 20:41-48. 1968.
776. _____, OLIVEIRA, H. P. e CASTILHO, L. M. de. Fratura do pênis em bovino. Sobre dois casos observados. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 23:247-251. 1971.
777. LOBÃO, A. de O. Considerações gerais sobre fístula ruminal. Zootecnia. (Brasil) 10(3):5-14. 1972.
778. LOKEN, K. I. et al. Infection of the bovine udder with Candi da Tropicalis. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U. S.) 134(9):401-403. 1959.
779. LOPES, N. X. Cisticercose bovina e suína. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações. 7(1):82-86. 1964.
780. LORA, C. A. Eficacia del tetramisol en el tratamiento de la dictyocaulosis pulmonar bovina. R. Centro Nac. Patol. Anim. 7(11):32-35. 1967.
781. LUEDECKE, L. O., FORSTER, T. L. and ASHWORTH, U. S. Relations hip bet ween California Mastitis Test reaction and leucocyte count, catalase, activity, and A-esterase activity of milk from opposite quarters. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(10): 1592-1596. 1967.
782. LUEDKE, A. J. et al. Observations on latent bluetongue virus infection in cattle. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 156(12):1871-1879. 1970.
783. McCARTHY, R. D. et al. Fatty acid composition of blood serum lipoproteins from normal and Ketotic cows. J. Dairy Sci. (U.S.A.) 51(3):392-396. 1968.

784. MACHADO, A. V. et al. V. Notas estatísticas de anatomia patológica veterinária em Minas Gerais, Brasil. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 16:375-417. 1964.
785. MACKLIN, A. W. and RIBELIN, W. E. The relation of pesticides to abortion in dairy cattle. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 159(12):1743-1748. 1971.
786. MACIAS, C. J. Las principales enfermedades de los becerros en Venezuela. Agric. Venez. 19(176):26-29. 1955.
787. McCORMICK, R. J. and STEWART, W. E. Pancreatic secretion in the bovine calf. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(4):568-571. 1967.
788. McDANIEL, J. W., SCALZI, H. and BLACK, D. L. Influence of ovarian hormones on histology and histochemistry of the bovine oviduct. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(5):754-761. 1968.
789. McDONALD, J. S. Relationship of milking machine design and function to udder disease. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 158(2):184-190. 1971.
790. McKERCHER, D. G., BIBRACK, B. and RICHARDS, W. P. C. Effects of the infections bovine rhinotracheitis virus on the central nervous system of cattle. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 156(10):1460-1467. 1970.
791. _____ and CRENSHAW, G. L. Comparative efficacy of intranasally and parenterally administered infectious bovine rhinotracheitis vaccines. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 159(11):1362-1369. 1971.
792. MALAGA ALBA, A. A situação da raiva nas américas. Recife, Serviço de Extensão Rural, 1969. 18p.
793. MALDONADO GIL, J. de D. El rezo en el ganado bovino. Agric. Venez. 24(219):18-19. 1960.
794. MALUCELLI, B. E. Teleangiectasia capilar hepática em bovinos: estudo histológico e histoquímico. R. Fac. Med. Vet. Zootec. Univ. S. Paulo, 9(1):147-158. 1972.
795. MANNIGER, R. Traité des maladies internes des animaux domestiques. Trad. du Hongrois par E. Hars. Paris, Vigot, 1969. 2 v.

796. MARIANO, M. e BORELLI, V. Estudo topográfico e histológico do nó sinu-atrial em bovinos azebuados. R. Fac. Med. Vet. (São Paulo, Brasil) 7(4):887-893. 1968.
797. MASOTTI, N. e BARNABE, R. C. Diluidores vegetais para sêmen dos animais domésticos. III. Infuso de fôlhas fenadas de alfafa (*Medicago sativa*) e de folhas fenadas de gandu (*cajanus sp*) como diluidores do sêmem de bovinos. R. Fac. Med. Vet. (São Paulo, Brasil) 7(2):401-407. 1965.
798. LA MASTITIS. Agric. Venez. 32(238):36-37. 1968.
799. MASTITE BOVINA, a doença mais perniciosa. R. Criad. (Brasil) 41(481):34-35. 1970.
800. A MASTITE causa enorme perdas à produção de leite, sendo produzida por vários tipos de bactérias que penetram no úbere. R. Criad. (Brasil) 41(481):34-35. 1970.
801. MASTITE NÃO é fatal mas dá enormes prejuizos. Agric. Pec. (Brasil) nº 564:30. 1971.
802. MASTITE NO rebanho mostra falta de cuidado. FIR; R. Bras. Fert. Inset Rações. 12(9):19-20. 1970.
803. MATERA, E. A. e STOPIGLIA, A. V. Tratamento cirúrgico da hérnia umbilical em bovinos; técnica da imbricação lateral. R. Fac. Med. Vet. (São Paulo, Brasil) 6(2):219-230. 1958.
804. MATSUOKA, T., FOLKERTS, T. M. and GALE, C. Evaluation in calves of an inactivated bovine rhinotracheitis and parainfluenza-3 vaccine combined with pasteurella bacterin. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 160(3):333-337. 1972.
805. MEDEIROS, P. M. e FIGUEIREDO, J. B. Tricomonose bovina em alguns municípios do Estado de Minas Gerais. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 23:143-147. 1971.
806. _____. Vibriose bovina no Estado de Minas Gerais. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 23:137-141. 1971.
807. MAGALE, F. Anestesia paravertebral lombar e sua aplicação na clínica veterinária médico-cirúrgica. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 4:46-51. 1951.

808. MAGALE, F. e COUTO, E. S. Aspectos anatômicos do aparelho reprodutor de vacas azebuadas abatidas em matadouro. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 12:529-535. 1959.
809. _____. Diagnóstico da tuberculose genital em vacas mediante coleta de material por lagagem e curetagem uterinas. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 7:9-16. 1954.
810. _____. Peritoneoscopy in the cow. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 10:279-292. 1957.
811. MEIRELLES, N. C. Exigências nutricionais das bactérias do rúmen. Zootecnia (Brasil) 10(1):69-76. 1972.
812. É MELHOR vacinar do que curar. Agric. Pec. (Brasil) nº 564:27-28. 1971.
813. MELOTTI, L. Utilização de animais fistulados para estudos de digestibilidade. Zootecnia (Brasil) 6(2):39-57. 1968.
814. MELLO, H. V. de. Combate ao carrapato de bovinos. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações. 11(6):43-45. 1969.
815. MERCER, H. D. et al. A residue study and comparison of penicillin and dihydrostreptomycin concentrations after intramuscular and subcutaneous administration in cattle. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 158(6):776-779. 1971.
816. MIGAKI, G. et al. Pathology of bovine uterine adenocarcinoma. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (U.S.) 157(11):1577-1584. 1970.
817. MILLER, D. D. and KEARNS, J. V. Effectiveness of the California Mastitides Test as a measurement on the leucocyte content of quarter samples of milk. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(5):683-686. 1967.
818. MILLER, G. E. and STOWE JUNIOR, C. M. Influence of oxytocin on diffusion of sulfonamides from plasma into bovine milk. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(6):840-846. 1967.
819. MILLER, J. K. et al. Iodine transfer and concentration in the prepartum cow, fetus, and neonatal calf. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(8):1301-1305. 1967.
820. MILLER, L. D. and OLSON, C. Regression of bovine lymphosarcoma. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 158(9):1536-1541. 1971.

821. MILLER, W. J. et al. Effects of vaccinations with strain 19 *Brucella abortus*, triple bacterin, or endotoxins on serum alkaline phosphatase in Dairy calves. *J. Dairy Sci.*(U.S.) 51(11):1791-1795. 1968.
822. MILLS, J. H. L. and CHRISTIAN, R. G. Lesions of bovine ruminal tympany. *J. Amer. Vet. Med. Assoc.* (Philadelphia, U.S.) 157(7):947-952. 1970.
823. MIURA, T. Tratamento atenua aftosa. *Coopercotia (Brasil)* 25 (226):35,38. 1968.
824. MODERNAS MEDIDAS de contrôle da mastite. *R. Criad.* (Brasil) 41(488):31-55,105. 1970.
825. MOHANTY, S. B. et al. Natural infection with infections bovine rhinotracheitis virus in goats. *J. Amer. Vet. Med. Assoc.* (Philadelphia, U.S.) 160(6):879-880. 1972.
826. MOLÉSTIAS SÃO o flagelo do rebanho. *Dirig. Rural (Brasil)* 6 (1):59-60,65-67. 1966.
827. MOREIRA, E. C. et al. Contribuição ao estudo da epidemiologia da dermatofilose bovina no Estado de Minas Gerais, Brasil. 1969. *Arq. Esc. Vet.* (Belo Horizonte, Brasil) 22:251-265. 1970.
828. MOURA, J. A. de J. e PEDREIRA, P. A. S. Contribuição ao estudo da brucelose na Bahia. *Cruz da Almaç.* IPEAL, s.d, 5f.
829. MUCHALUAT, M. A. Leucose bovina em um rebanho do Estado de Minas Gerais. *Arq. Esc. Vet.* (Belo Horizonte, Brasil) 23:321-328. 1971.
830. MUEBLER, S. B. K. e SOUZA, J. A. Contribuição ao estudo da hematuria enzootica dos bovinos e sua relação com o solo das regiões de ocorrência. *R. Fac. Med. Vet.* (São Paulo, Brasil) 7(4):895-906. 1968.
831. NATZKE, R. P. and SCHULTZ, L. H. Effect on oxytocin injections on mastitis-screening tests and milk composition. *J. Dairy Sci.* (U.S.) 50(1):43-46. 1967.
832. NAZÁRIO, W. Brucelose detém crescimento dos rebanhos. *Coopercotia (Brasil)* 25(220):41-43. 1968.

833. NAZÁRIO, W. Farmácia veterinária rural. Coopercotia (Brasil) 24(216):55,57-58. 1967.
834. _____, PORTUGAL, M. A. da S. C. e VALENTE, F. de A. T. Conselhos aos criadores de bovinos. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações. 6(6):50-56. 1964.
835. _____. Tratamento da brucelose bovina com o uso combinado da dihidroestreptomicina, clortetraciclina, sulfametazina e proteinoterapia inespecífica. O Biológico (Brasil) 35(7): 159-165. 1969.
836. _____. Vacinação tem normas e cautelas. Coopercotia (Bra sil) 20(208):44-45. 1967.
837. NEEL, W. W. et al. Combate del tórsalo (*Dermatobia hominis* L. Jr.) por medio de insecticidas, en Turrialba, Costa Rica. Turrialba, 5(4):139-146. 1955.
838. NESTI, A. 10 medidas de combate a brucelose bovina. Agric. Pec. (Brasil) nº 565:25. 1971.
839. _____. Para gado leiteiro, cuidados sanitários não são pou cos. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações. 12(9):20-21. 1970.
840. NIETO, F. y ZARAZA, H. Incidencia y distribución de la bruce losis bovina en el Valle del Cauca. Agric. Trop. (Colombia) 20(10):565-569. 1964.
841. NILSSON, M. R. Diagnóstico da raiva: o que o laboratório ne cessita do campo. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações. 9(7): 54-57. 1967.
842. NOGUEIRA, J. C. e GARCIA, O. de S. Estudo morfológico da mu cosa da cervix uterina da vaca. Arq. Esc. Vet. (Belo Hori zonte, Brasil) 16:105-112. 1964.
843. NOVAS POSSIBILIDADES de erradicação da brucelose bovina. R. Criad. 41(500):38-39. 1971.
844. NOVLOSKI, G. e SANTOS, J. C. Observações sobre a incidência de neoplasias em bovinos abatidos em frigorífico no Brasil. Pesq. Agropec. Bras. 5:405-423. 1970.
845. NOVO MÉTODO de combate ao empanzinamento de bovinos. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações. 13(1):44. 1970.

846. OBA, M. S. P. A hemoncose e outras verminoses dos ruminantes. R. Criad. (Brasil) 41(481):61,106. 1970.
847. OCAMPOS, D. e BACILA, M. Purificação de adolase de coração de bovino. R. Fac. Med. Vet. (São Paulo, Brasil) 7(4):785-790. 1968.
848. OEHME, F. W. and COLES, E. H. Field use and evaluation of vaccine for bovine staphylococcic mastitis. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(11):1792-1797. 1967.
849. OLIVEIRA, L. N. F. A mastite - um problema no gado leiteiro. Sítios Fazendas (Brasil) 34(11-12):66-67. 1968.
850. OLIVEIRA, S. V. de. Para acabar com aftosa vacina de 4 em 4 meses. Agric. Pec. (Brasil) nº 566:25. 1971.
851. OLSON, C. et al. C-type virus and lymphocytic nuclear projections in bovine lymphosarcoma. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 156(12):1880-1883. 1970.
852. ORSKOV, E. R., HEMKEN, R. W. and MOORE, L. A. Effect of ethanol infusion on milk fat content and composition and on volatile fatty acids in the rumen liquor. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(5):692-695. 1967.
853. OSBALDISTON, G. W. and MOORE, W. E. Renal function testes in cattle. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 159(3):292-301. 1971.
854. PAGE, L. A. et al. Isolation of a new serotype of mycoplasma from a bovine placenta. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 161(8):919-925. 1972.
855. PAIVA, O. M. e BORELLI, V. Arranjo da ansa spiralis em fetos de bovinos azebuados. R. Fac. Med. Vet. (São Paulo, Brasil) 7(1):19-23. 1963/64.
856. _____. Disposições incomuns da ansa spiralis do cólon em bovinos azebuados. R. Fac. Med. Vet. (São Paulo, Brasil) 7(1):11-17. 1963/64.
857. _____, PRADA, I. L. de S. e PEDUTI NETO, J. Contribuição ao estudo do sistema excretor do pâncreas em búfalos. R. Fac. Med. Vet. Zootec. Univ. S. Paulo. 9(1):43-54. 1972.

858. PALMER, J. S. Toxicity of a 4-chloro-2-butymyl m-chlorocarbanilate (Barban) formulation to cattle, sheep, and chickens. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 160(3):338-340. 1972.
859. _____. Toxicity of fanifur to young Brahman heifers and bulls. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 159(10):1263-1265. 1971.
860. PALLASKE, G. Histopathologie pathologique; manuel d'histopathologie à l'usage des étudiants vétérinaires. Trad. Charles Lable. Paris, Vigot, 1957. 368p.
861. PANKEY JUNIOR, J. W. and PHILPOT, W. N. Low-cost dip effective for preventing mastitis. Louis. Agric. 14(2):12. 1970/71.
862. PALOTAY, J. L. and CHRISTESSEN, N. R. Bovine respiratory infections. I. Psittacosis-lymphogranuloma venereum group of viruses as etiological agents. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 134(5):222-230. 1959.
863. PAPEL M., C. R. Resistencia y sensibilidad a los antibióticos en mastitis bovinas. Agric. Téc. (Santiago) 29(2):60-65. 1969.
864. PARSONSON, I. M., HALL, C. E. and SETTERGREN, I. A method for the collection of bovine seminal vesicle secretions for microbiologic examination. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 159(1):175-177. 1971.
865. PECKHAM, J. C. et al. Atypical interstitial pneumonia in cattle fed moldy sweet potatoes. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 160(2):169-172. 1972.
866. PEDUTI NETO, J., FERNANDES FILHO, A. and PRADA, I. L. de S. Comportamento da ansa spiralis do colon, em búfalos (*Bubalus bubalis*-Linnaeus, 1758). R. Fac. Med. Vet. Univ. S. Paulo, 8(3):631-634. 1971.
867. _____. e PRADA, I. L. de S. Origem das artérias celiaca e mesentérica cranial, por tronco comum, em fetos de bovinos azebuados. R. Fac. Med. Vet. (São Paulo, Brasil) 8(2):399-402. 1970.

868. PELT, R. W. van. Idiopathic septic arthritis in dairy cattle. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 161(3):278-284. 1972.
869. _____. Idiopathic tarsitis in postparturient dairy cows: clinicopathologic findings and treatment. J. Amer. Vet. Assoc. (U.S.) 162(4):284-290. 1973.
870. _____. and LANGHAM, R. F. Degenerative joint disease of the carpus and fetlock in cattle. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 157(7):953-961. 1970.
871. _____. Treatment of idiopathic septic tarsitis in dairy cattle. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 161(4):392-399. 1972.
872. PENHA, A. M. Doenças da criação de bezerros. R. Criad. (Brasil) 42(509):120-122. 1972.
873. PESSOA, J. M., COSTA VAL, V. P. e CRUZ, T. A. C. Capacidade de CO₂ e concentração normal de bicarbonato do sangue de búfalo. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 19:117-119. 1967.
874. _____. Reserva alcalina do sangue de bovinos das raças Guernsey e Schwiz. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 19:11-14. 1967.
875. PETISCA, J. L. N. Patogenia e anatomia patológica da tuberculose dos bovinos e dos suínos. Vet. Moçamb. 1(2):117-135. 1969.
876. _____. Patogenia e anatomia patológica da tuberculose dos bovinos e suínos. Vet. Moçamb. 1(2):119-135. 1969.
877. _____. e SERRA, J. J. B. L. Anatomia patológica de algumas doenças dos animais domésticos. VII. Peripneumonia exsudativa dos bovinos. Vet. Moçamb. 5(1):3-5. 1972.
878. PHILPOT, W. N. and JOHNS, D. M. Subclinical mastitis affects milk production, composition. Louis. Agric. (U. S.) 11(1):8-9. 1967.
879. PICHON, J. R. Cacune a sus ganados contra la fiebre aftosa. Agric. Trop. (Colombia) 19(6):321. 1963.

880. PIMENTEL NETO, M. Combate às verminoses reclama planificação. *Dirig. Rural (Brasil)* 11(9-10):53-54,56-58. 1972.
881. PLOTKA, E. D. et al. Levels of progesterone in peripheral blood plasma during the estrous cycle of the bovine. *J. Dairy Sci. (U. S.)* 50(7):1158-1160. 1967.
882. PORTER, R. M. and CONRAD, H. R. Postpartum Changes in milk serum protein fractions. *J. Dairy Sci. (U. S.)* 50(4):505-508. 1967.
883. PORTUGAL, M. A. S. C. Gado sadio faz sucesso. *Coopercotia (Brasil)* 25(228):34-36. 1968.
884. PRADA, I. L. de S., FERNANDES FILHO, A. E BORELLI, V. Reparo à origem (Insertio scapularis) do M. teres minor em bovinos. *R. Fac. Med. Vet. (São Paulo, Brasil)* 8(2):421-427. 1970.
885. _____ e HIGASHI, H. Sobre a presença de tres ductos excretores em pâncreas de bovinos azebuados. *R. Fac. Med. Vet. (São Paulo, Brasil)* 7(4):791-795. 1968.
886. PRIESTER, W. A. Congenital ocular defects in cattle, horses, cats, and dogs. *J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U. S.)* 160(11):1504-1511. 1972.
887. PRINCIPAIS MOLESTIAS de bovinos, caprinos, coelhos, ovinos e suínos. *Dirig. Rural (Brasil)* 11(5-6):8-14,16,18,20,22,24,26,28,30,32-35,37,39-40. 1972.
888. PRINS, R. A. and SEEKLES, L. Effect of chloral hidrate on rumen metabolism. *J. Dairy Sci. (U. S.)* 51(6):882-887. 1968.
889. PRITCHARD, W. R. and WASSENAAR, P. W. Studies on the syndrome called mycotic stomatitis of cattle. *J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U. S.)* 135(5):274-277. 1959.
890. PROCESSOS USADOS no contrôlo de infecções do Úbere. *FTR; R. Bras. Fert. Inset. Rações* 9(7):48-51. 1967.
891. PRODUÇÃO LEITEIRA chega a cessar quando aftosa ataca. *Dirig. Rural (Brasil)* 6(1):79-83. 1966.

892. PUGH, G. W. and HUGHES, D. E. Bovine infections keratoconjunctivitis: *Maraxella bovis* as the sole etiologic agent in a winter epizootic. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U. S.) 161(5):481-486. 1972.
893. PUSTOGLIONE NETTO, L. Ocorrência da febre aftose e estomatite vesicular no Estado de São Paulo, no biênio 1967-1968. Arq. Inst. Biol. (Brasil) 36(3):129-134. 1969.
894. _____. "Portadores em febre aftosa. " O Biológico (Brasil) 39(1):14-16. 1973.
895. RABY, C. T., HUBBARD, P. L. and COBBING, R. H. Comparison of the California mastitis test, catalase test and pH readings on quarter milk samples, J. Dairy Sci. (U. S.) 50(9):1234-1236. 1967.
896. RADELEFF, R. D. Toxicologia veterinária. Léon, Academia, 1967. 378p.
897. RAIVA MATA em prazo curto e luta deve ir até morcêgo. Dirig. Rural (Brasil) 4(9):97-99. 1965.
898. RAMSEY, F. K. Necropsu of the bovine paralytic. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U. S.) 156(10):1451-1454. 1970.
899. RANGEL, N. M. Contribuição ao estudo dos elementos figurados no sangue de zebus (*Bos indicus*) em Minas Gerais. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 5:16-21. 1952.
900. _____. e MACHADO, A. V. Leidigocitoma (Tumor de células intersticiais) em testículo de bovino. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 5:22-33. 1952.
901. _____. I, II. Notas estatísticas de anatomia patológica veterinária em Minas Gerais (Brasil) 4:22-34. 1951.
902. RANQUINI, J. R. Veterinária Prática. Barcelona, Salvat, 1953 404p.
903. RECENTES OBSERVAÇÕES sobre anaplasmosse. Sel. Zoot. (Brasil) 3(33):1-7. 1964.
904. REIS, R. Contrôle de tuberculose bovina em alguns países. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 17:45-65. 1965.

905. REIS, R. e FIGUEREDO, J. B. Novas técnicas de cultivo do *Trichomonas foetus*. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 15:331-334. 1964.
906. _____, FIGUEIREDO, J. B. e PACHECO, M. Variola bovina - aspectos clínicos, características do vírus e observações sobre vacinação. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 22:213-216. 1970.
907. _____ et al. Presença do vírus rábico na córnea, humor aquoso e nervo óptico de humanos, bovinos, felinos e caninos com raiva. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 23:207-214. 1971.
908. RESISTÊNCIA DOS bovinos aos carrapatos. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 12(11):47-49. 1970.
909. RESISTÊNCIA A doenças infecciosas, FIR; R. Bra. Fert. Inset. Rações (Brasil) 12(3):42-44. 1969.
910. RIBEIRO, J. L. et al. Vacinação contra mamite estafilocócica bovina. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 23:187-193. 1971.
911. RIBEIRO, L. O. C. Papilomatose cutânea dos bovinos - vacinação preventiva em animais jovens. O Biológico (Brasil) 36(9):247-250. 1970.
912. ROCHA, G. P. da. Estudo sobre a duração do período de gestação em vacas puras de origem da raça Holandesa. Zootecnia (Brasil) 9(4):53-67. 1971.
913. ROSNER, S. F. Bovine parainfluenza type 3 virus infection and pasteurellosis. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U. S.) 159(11):1375-1382. 1971.
914. ROWE, L. D., DOLLAHITE, J. W. and CAMP, B. J. Toxicity of two crude oils and of Kerosine to cattle. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U. S.) 162(1):61-66. 1973.
915. RUDEN, K. L. von, AMIN, V. M. and OLSON, N. F. Variability in resistance of coagulase - positive staphylococci to hydrogen peroxide. J. Dairy Sci. (U. S.) 50(4):488-491. 1967.

916. SAI BA, A. M. Adenoma hipofisário em bovino. R. Fac. Med. Vet. (São Paulo, Brasil) 6(4):435-439. 1960/62.
917. SAMPAIO, R. e BERNIS, W. O. Schistosomus reflexus em bovino. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 23:149-152. 1971.
918. SANTOS, L. F. Ação dos antibióticos como estimulantes do crescimento. Zootecnia (Brasil) 9(1):23-36. 1971.
919. SANTOS, J. A. dos. Aflatoxina e Câncer hepático. Pesq. Agropec. Bras. 1:75-85. 1966.
920. _____. Contribuição ao estudo da anatomia patológica da anaplasma bovina. Brasil. Instituto de Pesquisa Agropecuária Centro-Sul. Boletim Técnico nº 46:391-410. 1967.
Também em Pesq. Agropec. Bras. 2:291-410. 1967. 1967.
921. SCHILF, E. A. Bovine anaplasmosis can be controlled. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U. S.) 159(11):1531-1533. 1971.
922. SCHIPPER, I. A. et al. Blood serum concentrations of various benzyl penicillins after their intramuscular administration to cattle. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 158(4):495-500. 1971.
923. SCOTT, G. R. Diagnosis de la peste bovina. Roma, FAO, 1968. 151p. (FAO: Estudios Agropecuários 71).
924. SE O mal é tuberculose, bovino caro merece receber a isoniazida. Dirig. Rural (Brasil) 1(11):32-33. 1962.
925. SERRA, O. P. et al. A infestação natural do búfalo, bubalus bubalis L., 1758, do Estado de Minas Gerais, Brasil, por larvas de Dermatobia hominis (L. Jr., 1781), diptera, cuterebridae. R. Fac. Med. Vet. Univ. São Paulo 8(3):691-697. 1971.
926. SILVA, F. M. da e COUTO, E. S. Intoxicação experimental de bovinos pela Lantana camara no Estado de Pernambuco. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 23:77-89. 1971.
927. SILVA, N. M. da. Estudos sobre a paratuberculose. IV. Infecção experimental de ovinos com Mycobacterium paratuberculosis de origem bovina. Pesq. Agropec. Bras. 3:285-289. 1969.

928. SILVA, R. A. da. Acidente de vacinação anti-rábica com o uso de vacina flury (virus de baixa passagem), em bovinos. Brasil. Instituto de Pesquisa Agropecuária do Centro-Sul. Boletim Técnico nº 12:55-63. 1966.
929. _____. Isolamento de virus do rim, coração e cérebro de bovinos na doença natural. Brasil. Instituto de Pesquisa Agropecuária Centro-Sul. Boletim Técnico 43:359-366. 1967.
930. _____. Vacina imuniza bovinos contra raiva por 4 anos. Agric. Pec. (Brasil) 576:30. 1972.
931. _____. e GLÓVINE, N. Novos focos de doença da Aujeszky no Estado de Minas Gerais. III. A passagem do virus de Aujeszky pelo sangue na doença natural em bovinos. Pesq. Agrop. Bras. 1:71-72. 1966.
932. _____. _____. IV. Transmissão placentária do virus de Aujeszky na doença natural em bovino. Pesq. Agrop. Bras. 1:73-74. 1966.
933. _____. e PASSOS, J. J. dos. Acidente de vacinação anti-rábica com o uso de vacina Flury (Virus de baixa passagem), em bovinos. Pesq. Agropec. Bras. 1:55-63. 1966
934. _____. e SOUZA, A. M. de. Isolamento de virus rábico de pulmão, coração, rins, bexiga e outros diferentes tecidos de morcegos hematófagos de espécie Demodius rotundus. Pesq. Agropec. Bras. 3:291-301. 1968.
935. _____. A pesquisa do virus da raiva na glândula inter-escapular de morcegos do Brasil em condições naturais de infecção. Pesq. Agropec. Bras. 3:313-315. 1968.
936. _____, SOUZA, A. M. e LIMA, A. C. Isolamento de virus rábico do rim, coração e cérebro de bovina na doença natural. Pesq. Agropec. Bras. 2:359-366. 1967.
937. SILVA, R. G. da. Estudo preliminar sobre a epizootiologia de nematóides parasitas de Bubalus bubalis no Estado do Pará. Pesq. Agrop. Bras. 4:155-160. 1969.
- Também em: Brasil. Instituto de Pesquisa Agropecuária do Norte. Boletim Técnico nº 51. 1969. 6p.

938. SILVA, R. G. da. Estudos sobre a duração do período de gestação nas raças Jersey e Holandesa P. B. no Estado do Rio de Janeiro. *Pesq. Agropec. Bras.* 6:79-85. 1971.
939. _____ e GONDIM, A. G. Comparação entre as raças Sindi e Jersey e seus mestiços, relativamente à tolerância ao calor na região amazônica. I. Raça Sindi e os mestiços 3/4 Sindi 1/4 Jersey e 5/8 Jersey 3/8 Sindi. *Pesq. Agropec. Bras.* 6: 37-44. 1971.
940. _____. *Ostertagia trifurcata* como parasito de *Bubalus bubalis*. *Pesq. Agropec. Bras.* 4:153-154. 1969.
Também em Brasil. Instituto de Pesquisa Agropecuária do Norte. *Boletim Técnico* 50. 1969. 2p.
941. SHORT, C. E. Bovine Inhalation anesthesia. *J. Amer. Vet. Med. Assoc. (U.S.)* 157(11):1571-1573. 1970.
942. SIMÕES, J. C. G. Importante na luta contra a aftosa é localizar o foco. *Agric. Pec. (Brasil)* nº 566:25. 1971.
943. SIMÕES, N. S. O uso experimental do tetramizol no controle de *Neoscaris vitulorum* em búfalos na fase pré-natal. Brasil. Instituto de Pesquisa Agropecuária do Norte. Comunicado nº 34. 1972. 5p.
944. SINTOMAS DA aftosa. *Gleba (Brasil)* 15(167):16. 1969.
945. SKEAN, J. D. and OVERCASH, W. W. Efficacy of staphylococcal vaccines to elicit antisfaphylococcal alpha-hemolysin in dairy cows. *J. Dairy Sci. (U.S.)* 51(8):1239-1242. 1968.
946. SMITH, H. A. y JONES, T. C. *Patologia veterinaria*. México, Hispano Americana, 1962. 166lp.
947. SMITH, P. C. et al. A bovine herpesvirus associated with a disease of the upper respiratory tract of feedlot cattle. *J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.)* 161(10):1134-1141. 1972.
948. SMITH, R. E. and REYNOLDS, I. M. *Serratia marcescens* associated with bovine abortion. *J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.)* 157(9):1200-1203. 1970.
949. SNAPP, R. R. *Beef cattle*. 4 ed. New York, J. Willey, 1952. 64lp.

950. SOUZA, J. A. de, MUELLER, S. E. K. and MARTINS, E. O. Pseudo-colinesterase de bovinos em lactação. R. Fac. Med. Vet. Univ. S. Paulo. 8(3):729-734. 1971.
951. _____ et al. Níveis normais de oxalemia em animais domésticos. R. Fac. Med. Vet. (São Paulo, Brasil) 7(4):915-922. 1968.
952. _____. Teor de pseudocolinesterase no soro de búfalos da raça Murrah. R. Fac. Med. Vet. Univ. S. Paulo. 8(3):735-739. 1971.
953. SOUZA, W. M. Verminose nos bovinos. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações. 12(4):45-46. 1969.
954. STEVENS, C. E., HAMMOND, P. B. and NIELSEN, N. O. Phlegmonous gastritis in cattle, resulting from ruminatoric doses of tartar emetic. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 134(7):323-327. 1969.
955. SWANSON, E. W., PARBUR, F. E. and LONGMIRE, D. B. Effect of gestation and dry period on deoxyribonucleic acid and alveolar characteristics of bovine mammary glands. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(3):1288-1292. 1967.
956. TABARPELLI NETO, J. P. Nota sobre a idade por ocasião do 1º parto, de novilhas zebu da raça indubrasil, em regime de criação extensiva. R. Fac. Med. Vet. (São Paulo, Brasil) 7(2):337-340. 1965.
957. _____, REIDING NETO, J. B. e BARROS, E. de M. NETO. Nota sobre a idade por ocasião do 1º parto, de novilhas zebu da raça indubrasil, em regime de criação extensiva. R. Fac. Med. Vet. (São Paulo, Brasil) 7(2):337-340. 1965.
958. TEIXEIRA, M. F. M. Método de combate da brucelose bovina; FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações. 4(5):56-60. 1962.
959. TELLO, M. P. Algumas doenças do aparelho reprodutor das vacas. Gaz. Agric. (Moçambique) 21(236):25. 1963.
960. _____. A brucelose bovina. Gaz. Agric. (Moçambique) 20(231):245-247. 1963.

961. TELLO, M. P. A febre da Costa Oriental. Gaz. Agric. (Moçambique) 24(280):282-283. 1972.
962. _____. As mamites infecciosas das vacas. Gaz. Agric. (Moçambique) 20(232):266-268. 1968.
963. _____. A parésia puerperal da vaca. Gaz. Agric. (Moçambique) 21(245):302-303. 1969.
964. _____. A varíola. Gaz. Agric. (Moçambique) 21(240):132-135. 1969.
965. THEILLEN, G. H. et al. Bovine hematology. I. Leukocyte response to acute bovine mastitis. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 135(9):481-485. 1959.
966. TODD, J. D., VOLENEC, F. J. and PATON, I. M. Intranasal vaccination against infections bovine rhinotracheitis: studies on early onset of protection and use of the vaccine in pregnant cows. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 159(12):1370-1374. 1971.
967. TOBBACK, L. Les maladies du bétail du Congo Belge. 2.ed. Bruxelles, IMIFI, 1951. 520p.
968. TOKARNIA, C. H. Ocorrência da intoxicação aguda pela "samambaia" (*Pteridium aquilinum* (L.) Kuhn) em bovinos no Brasil. Brasil. Instituto de Pesquisa Agropecuária do Centro-Sul. Boletim Técnico nº 40:329-336. 1967.
969. _____, CANELLA, C. F. C. e DOBEREINER, J. Experimentos com plantas suspeitas de serem tóxicas realizados em bovinos no Estado do Rio de Janeiro, que resultaram negativos ou em perturbações leves passageiras. Pesq. Agropec. Bras. 2:343-351. 1967.
970. _____ e DOBEREINER, J. Intoxicação experimental pela fava da "faveira" (*Dimorphandra mollis* Benth.) em bovinos. Pesq. Agropec. Bras. 2:367-373. 1967.
971. _____, DOBEREINER, J. e CANELLA, C. F. C. Ocorrência de hematuria enzoótica e de carcinomas epidermóides no trato digestivo superior em bovinos no Brasil. II. Estudos complementares. Pesq. Agropec. Bras. 4:209-224. 1969.
972. _____. Ocorrência da intoxicação aguda pela "samambaia" (*Pteridium aquilinum* (L.) Kuhn) em bovinos no Brasil. Pesq. Agropec. Bras. 2:329-336. 1967.

973. TOKARNIA, C. H., DOBEREINER, J. e CANELLA, C. F. C. Sobre o "mal dos chifres" em gado do nordeste e norte do Brasil. 2.ed. Rio de Janeiro, Equipe Técnica de Defesa Sanitária Animal, 1969. 16p.
974. _____. DOBEREINER, J. e MONTEIRO, M. do C. da C. Intoxicação Experimental em bovinos pela semente de *Abrus precatorius*. *Pesq. Agropec. Bras.* 5:441-452. 1970.
975. _____. et al. Botulismo em bovinos no Piauí, Brasil. *Pesq. Agropec. Bras.* 5:465-472. 1970.
976. _____. Deficiências de cobre e cobalto em bovinos e ovinos em algumas regiões do Brasil. *Pesq. Agropec. Bras.* 6:61-77. 1971.
977. _____. Deficiências de cobre e cobalto em bovinos e ovinos no nordeste e norte do Brasil. *Pesq. Agropec. Bras.* 3:351-360. 1968.
978. _____. Deficiência de fósforo em bovinos no Piauí. *Pesq. Agropec. Bras.* 5:483-494. 1970.
979. _____. Intoxicação experimental por *Pseudocalymma elegans* (Vell) Kuhl. em bovinos. *Pesq. Agropec. Bras.* 4:195-204. 1969.
980. TOOKEY, H. L. et al. Toxic effects of a butenolide mycotoxin and of *Fusarium tricinctum* cultures in cattle. *J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.)* 160(11):1522-1526. 1972.
981. TORRES, A. A. Brucelose. *R. Ceres (Brasil)* 8(46):278-281. 1950.
982. TRUJILLO H., J. L. 6 millones de bovinos y una medida de seguridad. *Agric. Venez.* 21(193):36-39. 1957.
983. TUBERCULOSE PREFERE reses mantidas em estabulação. *Dirig. Rural (Brasil)* 4(9):102. 1965.
984. ULLOA, G. y ALBA, J. de. Resistencia a los parásitos externos en algunas razas de bovinos. *Turrialba.* 7(1-2):8-12. 1957.
985. UTILICE ARMAS biológicas para combatir enfermedades. *La Hacienda (U.S.)* 64(12):24-26. 1969.
986. VACINA CONTRA aftosa. *Dirig. Rural. (Brasil)* 2(8):45-47. 1963.

987. VACINA CONTRA brucelose bovina. Dirig. Rural (Brasil) 2(8):49-50. 1963.
988. VACINA CONTRA carbúnculo sintomático. Dirig. Rural (Brasil) 2(8):51. 1963.
989. VACINA CONTRA a raiva. Dirig. Rural. (Brasil) 2(8):52-53. 1963.
990. VACINA CONTRA a vibriose. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações. 8(4):61. 1965.
991. VACINA IMUNIZA mais contra aftosa; virus vivo modificado está sendo usado no preparo de vacina monovalente, que nos últimos dois anos demonstrou eficiência absoluta quanto ao virus A. Dirig. Rural (Brasil) 5(8):33-34. 1966.
992. VACINAS, HIGIENE e boa alimentação asseguram a sanidade dos rebanhos. Dirig. Rural (Brasil) 9(11-12):20-22,24. 1970.
993. VACINAS E suas aplicações. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 6(10):58-59. 1964.
994. VALENTE, F. de A. T. Brucelose bovina no Estado de São Paulo; incidência na região de Presidente Prudente. O Biológico (Brasil) 36(2):35-40. 1970.
995. . Brucelose bovina no Estado de São Paulo incidência na região de Ribeirão Preto. O Biológico (Brasil) 35(5):97-103. 1969.
996. . Brucelose bovina no Estado de São Paulo incidência na região de São Paulo. O Biológico (Brasil) 36(1):9-14. 1970.
997. . AMARAL, L. B. S. Brucelose bovina no Estado de São Paulo incidência na região de Campinas. R. Criad. (Brasil) 41(484):50-53. 1970.
998. VARIOLA BOVINA não tem mais cartaz e já salvou vidas. Dirig. Rural (Brasil) 4(9):105. 1965.
999. VÁRIOS OS microorganismos responsáveis pela mastite. Agric. Fec. (Brasil) nº 576:25. 1972.
1000. VEIGA, G. Brucelose no Brasil. V. Profilaxia. Gleba (Brasil) 15(166):22-23. 1969.

1001. VEIGA, J. S. Modo de ação dos antibióticos na alimentação animal. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações. 4(10):48-52. 1962.
1002. VERME ATACA sem aparecer e devora lucro do criador. Dirig. Rural(Brasil) 4(9):109. 1965.
1003. VERMINOSE PERIGO fácil de ser identificado. Gleba(Brasil) 15 (168):21. 1969.
1004. VIGUE, R. F., FITZGERALD, W. H. and CASTRUCCI, R. F. Management of bovine genital infections I. Intravaginal therapy. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U.S.) 134(7):308-311. 1959.
1005. VILLELA, L. G., SILVA, E. e VAL, V. de P. C. Efeito da dieta nos teores de proteínas totais no sôro de fêmeas da raça Gir. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 22:113-117. 1970.
1006. VOGEL, J. Pequena cirurgia na fazenda. 2.ed. Rio de Janeiro, Serviço de Informação Agrícola, 1958. 146p.
1007. WEAVER, A. D. Intravenous local anesthesia of the lower limb in cattle. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U. S.) 160(1):55-57. 1972.
1008. WILLIAMS, W. F. et al. Luteolytic effect of a bovine uterine powder on the corpora lutea, follicular development, and progesterone synthesis of the pseudo-pregnant rabbit ovary. J. Dairy Sci. (U. S.) 50(4):555-557. 1967.
1009. WOHLGEMUTH, K., BICKNELL, E. J. and KIRKBRIDE, C. A. Abortion in cattle associated with bacillus cereus. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U. S.) 161(12):1688-1690. 1972.
1010. WOOD, I. B. e MILLER, A. R. Eficiência do repercol no aumento de pêso dos bovinos. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 10(10):50-52. 1968.
1011. XAVIER, V. L. e CAMPELO, J. C. F. Salmonella oranienburg E S. typhimurium em bile de bovinos (Bos taurus) aparentemente hígidos. Pesq. Agropec. Bras. 4:229-234. 1969.
1012. ZECHIINSKI, R. Inflamação do umbigo. B. Campo (Brasil) 63 (234):21-22. 1970.

NUTRIÇÃO ANIMAL

1013. ACOSTA, J. O. y WAUCH, R. K. Comparación entre el empleo del heno y el pasto verde en la crianza artificial de terneros. *Agric. Trop. (Colombia)* 19(6):313-319. 1963.
1014. ACORD, C. R. Beef production on irrigated alfalfa pastures. *J. Amer. Vet. Med. Assoc. (U.S.)* 157(11):1564-1567. 1970.
1015. AGABAWI, K. A., OSMAN, H. El S. and AKKADA, A. R. A. Feed efficiency, ruminal activity, and effects on some blood constituents of early weaned calves. *J. Dairy Sci. (U.S.)* 51(5):744-747. 1968.
1016. ALBA, J. de. Alimentación del ganado en la América Latina. México, Prensa Medica, 1963. 336p.
1017. _____. La capacidad de consumo en relación con el estudio de los forrajes. *Turrialba*, 9(3):74-78. 1959.
1018. _____. Capacidade de las praderas para llenar los requisitos de energía y proteína de herbivoros. *Turrialba* 9(3):85-90. 1959.
1019. _____. Carencias minerales en el animal que vive del pastoreo. *Turrialba* 9(3):91-97. 1959.
1020. _____. Influencia del clima y de la calidad de los forrajes en su consumo. *Turrialba* 9(3):79-84. 1959.
1021. _____. Influencia del cobalto sobre el consumo de forrajes por los bovinos. *Turrialba* 1(5):245-246. 1951.
1022. _____. Métodos de utilizar el forraje. *Turrialba* 9(3):98-102. 1959.
1023. _____ y DAVIS, G. K. Minerales en la nutrición animal en la América Latina. *Turrialba* 7(1-2):16-231. 1957.
1024. _____ y MALTOS, J. Valor de hormonas estrogénicas y progesterona en ceba de novillos. *Turrialba* 13(1):28-30. 1963.

1025. ALBA, J. de, YAMAMOTO, A. y MURILLO, R. Influencia de la es-
tabulación sobre la producción de leche en vacas pastorea-
das en pasto pangola. Turrialba. 13(2):116-117. 1963.
1026. ALBA BALL, R. T. Alimentación del ganado lechero usando ali-
mentos balanceados. Campaña Ahora (Republica Dominicana)
2(15):44-48. 1968.
1027. ALMEIDA, I. D. Gado sem sais minerais: magro, cresce pouco e
dá poucas crias. Agric. Péc. (Brasil) nº 568:29. 1972.
1028. ANDRADE, B. M. de. Preparación del heno. Agric. Venez. 15
(148):4-5. 1950.
1029. ANDRADE, S. O., FIGUEIREDO, A. L. e NOTHEMBERG, M. S. Estudos
sobre a Bhachiaria sp. (Tanner Grass). IV. Investigação so-
bre o efeito da gramínea, apresentando teor baixo de nitra-
to, em bovinos, ovinos e equinos. Arq. Inst. Biol. (Brasil)
39(4):257-261. 1972.
1030. ANDREASI, F., MASOTTI, N. e VEIGA, J. S. M. Avaliação do con-
sumo de forragens e determinação da excreção de fezes, em
zebu (Bos indicus), através dos indicadores: óxido crômico
e cromogênios. R. Fac. Med. Vet. (São Paulo, Brasil) 7(1):
155-189. 1963/64.
1031. _____, et al. Levantamento da composição química em plan-
tas forrageiras oriundas de áreas delimitadas do Estado de
São Paulo. R. Fac. Med. Vet. (São Paulo, Brasil) 8(1):159-
175. 1969.
1032. _____. IV. Zinco. R. Fac. Med. Vet. (São Paulo,
Brasil) 8(1):177-194. 1969.
1033. _____. Levantamento dos elementos minerais em plantas for-
rageiras de áreas delimitadas do Estado de São Paulo III.
Ferro e manganês. R. Fac. Med. Vet. (São Paulo, Brasil) 7
(4):857-870. 1968.
1034. ANTÃO, L. A. R. Farinha de peixe utilizada na pecuária de Mo-
çambique (estudo prévio de sua composição, qualidade e con-
servação). Vet. Moçamb. 5(1):7-35. 1972.

1035. APENAS GADO gordo em Goiás. Coopercotia (Brasil) 24(212):58. 1967.
1036. ANGEL CORDOBA, J. El ramio en la alimentación animal. Agric. Trop. (Colombia) 17(6):336-345. 1961.
1037. ANTIBIÓTICOS EM alimentos para animais. Sel. Zoot. (Brasil) 8(89):1-12. 1969.
1038. ARAUJO, L. M. et al. Considerações sobre os teores de enzimas proteolíticas em bovinos alimentados com concentrados. R. Fac. Med. Vet. Zootec. Uni. S. Paulo, 9(1):107,134. 1972.
1039. ARCHER, T. E. Location, extration, and removal of endrin residues on alfalfa hay. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(10):1606-1611. 1968.
1040. ARONOVICH, S. O uso de concentrados na alimentação de vacas leiteiras em boas pastagens de capim pangola; resultados de verão. Brasil. Instituto de Pesquisa Agropecuária do Centro Sul. Boletim Técnico nº 5:919-921. 1966.
1041. ARRAÇOAMENTO DE vacas leiteiras. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 12(5):12-14. 1970.
1042. AVITAMINOSE PREJUDICA animais; a falta de vitaminas nas rações. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações, 11(9):33-35. 1969.
1043. BAILE, C. A. and MAYER, J. Effects of intravenous versus intraruminal infections of acetate of feed intake of goats. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(9):1490-1494. 1968.
1044. BALAS DE cobalto em bovinos. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 11(8):47-48. 1969.
1045. _____. Sel. Zoot. (Brasil) 8(87):32-37. 1969.
1046. BARCELOS, J. M., GROSSMAN, J. e PEIXOTO, R. Valor da feterita na alimentação de vacas leiteiras comparado com o milho. Brasil. Instituto de Zootecnia. Publicação nº 24.1958. 11 p.
1047. _____. et al. Pastagens na zona da fronteira do Rio Grande do Sul. A Lavoura (Brasil) 76(1):16-26. 1973.

1048. BATEMAN, J. V. y LARRAGAN, A. El uso de cáscara de cacao en raciones para el engorde de bovinos. *Turrialba* 16(1):25-28. 1966.
1049. _____ y PERALTA, M. Digestibilidad de una mezcla de Kudzu (*Pueraria phaseoloides*) y pasto Honduras (*Ixophorus unisetus* (Presl) Schlecht) *Turrialba* 12(4):200-203. 1962.
1050. BIONDI, P. O uso de gordura animal estabilizada em rações. *Zootecnia (Brasil)* 9(4):41-52. 1971.
1051. _____. Utilização do pastoreio na criação de bezerros antes da desmama. *Zootecnia (Brasil)* 9(3):17-24. 1971.
1052. BISSCHOFF, W. V. A. et al. Suplementações alimentares proteico-energético de novilhos em pastejo. *Pesq. Agrop. Bras.* 2:421-436. 1967.
1053. BLYDENSTEIN, J. El clima y los pastizales naturales en América del Sur. *Turrialba* 22(3):258-262. 1972.
1054. BORELLI, V. e FERNANDES FILHO, A. Sobre a origem do ramus descendens subsinuosus em bovinos. *R. Fac. Med. Vet. (São Paulo, Brasil)* 8(2):367-373. 1970.
1055. BORHAMI, B. E. A. Effects of feeding broken rice grain and decorticated cottonseed meal on feed efficiency, ruminal activity, and blood constituents of early weaned buffalo calves. *J. Dairy Sci. (U.S.)* 50(7):1142-1146. 1967.
1056. _____. et al. Effect of early establishment of ciliate protozoa in the rumen on microbial activity and growth of early weaned buffalo calves. *J. Dairy Sci. (U.S.)* 50(10):1654-1660. 1967.
1057. BRAHAM, J. E., GONZALEZ, J. M. y BRESSANI, R. Uso de recursos alimenticios centroamericanos para el fomento de la industria animal. III. Composición química y contenido de aminoácidos de la semilla y harinas de frijol de soya, girasol y maní. *Turrialba*, 19(4):449-454. 1969.
1058. BREDON, R. M. and HORRELL, C. R. The chemical composition and nutritive value of some common grasses in Uganda. II. *Trop. Agric. (Trinidad)* 39(1):13-17. 1962.

1059. BRESSANI, R. et al. Uso de recursos alimenticios centroamericanos para el fomento de la industria animal. I. Composición química y contenido de gopipol de harinas de torta de semilla de algodón elaboradas en el área. Turrialba 18(4): 391-396. 1968.
1060. _____, JARQUIN, R. y ELIAS, L. G. Composición química y digestibilidad del quinamul (*Ipomoea sagittata*, Lab.) y del-Pangola (*Digitaria decumbens*, Stent), en Guatemala. Turrialba 8(3):110-116. 1958.
1061. _____. Composición química y digestibilidad de siete plantas forrajeras en Guatemala. Turrialba 8(3):117-122. 1958.
1062. BROWN, P. B. et al. New sources of protein tested for beef cattle. Louis. Agric. (U.S.) 9(4):3-16. 1966.
1063. BROWN, V. H., JAREED, A. O. and STULL, J. W. Comparison of milo and barley for lactating cows. II. Effects of roughage intake and season. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(5):700-704. 1967.
1064. BROWNING, C. B. and LUSK, J. W. Effect of stage of maturity at harvest on nutritive value of combined-type grain sorghum silage. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(1):81-85. 1967.
1065. BRUNDAGE, A. L. and ALLEN, L. Feeding fermented, high-moisture barley to lactating dairy cattle in conjunction with silage. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(4):549-552. 1968.
1066. BUTTERWORTH, M. H. The utilisation of phosphorus in some Venezuelan forages. Turrialba 16(3):253-256. 1966.
1067. _____ y RENTERIA, V. J. J. Destete precoz de becerras bajo condiciones desfavorables: El uso de varios niveles de heno de alfalfa. Turrialba 21(2):58-61. 1971.
1068. BUZY, A. y PALADINES, O. L. Precisión de los métodos de fermentación in vitro para predecir la digestibilidad y consumo de forrajes por los ruminantes. Turrialba 18(4):397-404. 1968.
1069. CAIELLI, E. L. Efeitos da ingestão de nitratos e nitritos em nutrição animal. Zootecnia (Brasil) 9(3):25-36. 1971.

1070. CARLO, I., MENDOZA, R. and VÉLEZ, J. Evaluation of different feeding systems in beef cattle production. J. Agric. Univ. Puerto Rico 56(4):327-336. 1972.
1071. CANA-DE-AÇÚCAR é indispensável para gado. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 11(2):38-39. 1968.
1072. CANA, PALHA de arroz e sabugo de milho na engorda de bovinos. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 11(12):32-33. 1969.
1073. CANTO, A. do C. Melengestrol acetate and diethylstilbestrol for heifers finished with grain on pasture. Releigh, Dep. Animal Science, 1968. 85p. 1968.
1074. CAPRILES, M. E., SIMONPIETRI, R. y GONZALEZ, H. Alimentacion de novillas lecheras con ensilaje de maiz, heno de pangola, elefante de corte y con suplementacion de concentrado. Agron. Trop. (Venezuela) 20(6):445-456. 1970.
1075. _____ et al. Alimentacion de vacas lecheras: racion total y produccion de leche en vacas de la raza Holstein: Agron. Trop. (Venezuela) 16(3):191-198. 1966.
1076. CARDOSO, R. M. Rações; efeitos da substituição gradativa do milho pela raspa. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações. 11(3): 36-37. 1968.
1077. _____ et al. Efeito da substituição gradativa do milho pela raspa da mandioca, na produção de leite. R. Ceres(Brasil) 14(82):308-330. 1968.
1078. CARÊNCIA MINERAL depaupera gado. Dirig. Rural (Brasil) 8(7): 22-24. 1969.
1079. CARÊNCIA DE sais minerais prejudica muito o rebanho. Dirig. Rural (Brasil) 7(12):30-32. 1968.
1080. CARNEIRO, G. G. e MEMORIA, J. M. POMPEU. Ganhos em peso de novilhos zebus em pasto de jaraguá com limitada suplementação na seca. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 8(2):52-54. 1965.
1081. _____, VIANA, J. A. C. e MEMORIA, J. M. P. Valor da alimentação suplementar durante a estação seca sobre o ganho em peso de novilhas leiteiras. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 10:29-35. 1957.

1082. CARNEIRO, G. G, et al. Ganho de pêsos de bezerros Guzerás em regime de alimentação limitada na segunda metade da estação limitada na segunda metade da estação seca, e pastagem de capim jaraguá na estação chuvosa. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 16:255-264. 1964.
1083. CARNEVALI, A. A., CHICCO, C. F. y SHULTZ, T. A. Evaluación de la harina de arroz como sustituto de la harina de maíz para la suplementación del ensilaje en bovinos. Agron. Trop. (Venezuela) 20(3):205-209. 1970.
1084. _____ et al. Efecto de la suplementación con melaza y urea para bovinos a pastoreo. Agron. Trop. (Venezuela) 20(6):433-443. 1970.
1085. _____. Suplementación del heno de pobre calidad con melaza y urea. Agron. Trop. (Venezuela) 21(6):565-572. 1971.
1086. CARO-COSTA, R., ABRUÑA, F. and VICENTE-CHANDIER, J. Comparison of heavily fertilized pangola and star grass pastures in terms of beef production and carrying capacity in the humid mountain region of Puerto Rico. J. Agric. Univ. Puerto Rico 56(2):104-109. 1972.
1087. _____ and VICENTE-CHANDIER, J. Effect of heavy rates of fertilization on beef production and carrying capacity of napier grass pastures over 5 consecutive years of grazing under humid tropical conditions. J. Agric. Univ. Puerto Rico 56(3):223-227. 1972.
1088. _____ and ABRUÑA, F. Effect of four levels of concentrate feeding on milk production by holstein cows grazing intensively managed tropical grass pastures. J. Agric. Univ. Puerto Rico 56(2):97-103. 1972.
1089. CARPENTER JUNIOR, J. C., KLETT, R. H. and HEMBRY, F. G. Producing beef with grain self-fed on pasture. Louis. Agric. 16(1):4-5. 1972.
1090. CARR, S. B. and JACOBSON, D. R. Intraruminal addition of mass or removal of rumen contents on voluntary intake of the bovine. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(11):1814-1818. 1967.

1091. CARRERA M., C. y SOIKES C., R. Efecto de implantaciones de estilbestrol sobre ceba de bovinos en pasto Pará (*Panicum purpurascens*, Raddi) Turrialba, 8(3):96-100. 1958.
1092. CARVALHO, M. M. A técnica do rúmen artificial na estimativa da digestibilidade aparente de forrageiras tropicais. R. Ceres (Brasil) 14(82):265-304. 1968.
1093. _____, GOMIDE, J. A. e SILVA, J. F. C. A técnica do rúmen artificial na estimativa da digestibilidade aparente de forrageiras tropicais. R. Ceres (Brasil) 14(82):266-307. 1968
1094. CARVALHO, S. de M. Com melaço e uréia sêca não é mais problema. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 10(3):48-51. 1967.
1095. CASTRO, A. C. G. Cana-de-açúcar "Versus" silagem de milho na produção de leite. R. Ceres (Brasil) 14(80):203-223. 1967.
1096. CHACHAMOVITZ, N. Bacitracina (BDZ) na alimentação dos animais. R. Criad. (Brasil) 42(505):66-67. 1972.
1097. _____. Como obter boa silagem o alimento bom e econômico. R. Criad. (Brasil) 42(513):70-71. 1972.
1098. CHAVERRA, H. y LOTERO, J. Pastos y ganaderia. Agric. Trop. (Colombia) 21(11):713-727. 1965.
1099. CHICCO R., C. F. Estudio de la digestibilidad de los pastos en Venezuela IV. Valor nutritivo del pasto pangola (*Digitaria decumbens*) en varios estados de crecimiento. Agron. Trop. (Venezuela) 12(2):57-64. 1962.
1100. _____ y FRENCH, M. H. Estudio de la digestibilidad de los pastos en Venezuela I. Planteamiento del problema y antecedentes. Agron. Trop. (Venezuela) 10(1):13-22. 1960.
1101. _____. _____. II. Realización de un ensayo de digestibilidad. Valor nutritivo del pasto "Pangola". Agron. Trop. (Venezuela) 10(2):35-45. 1960.
1102. _____. _____. III. Valor nutritivo de los pastos "elefante", "Guinea" y "pará" durante la estación sêca. Agron. Trop. (Venezuela) 10(2):47-55. 1960.

1103. CHICCO R., C. F. y FRENCH, M. H. Observaciones sobre deficiencias del calcio y fosforo en los animales de las regiones ganaderas del centro y este de Venezuela) 9(2):41-62. 1959.
1104. _____. Observaciones sobre el uso de la silice como indicador en los trabajos de digeribilidad de los alimentos. Agron. Trop. (Venezuela) 11(2):103-117. 1961.
1105. CLIFTON, C. M., MILLER, W. J. and CAMERON, N. W. Coastal Bermudagrass as pellets and silage compared to oats-ryegrass-crimson clover, sudangrass, and corn silages with high and low grain levels for lactating cows. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(11):1798-1804. 1967.
1106. COLBURN, M. W. and EVANS, J. L. Chemical composition of the cell-wall constituent and acid detergent fiber fractions of forages. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(7):1130-1135. 1967.
1107. _____, EVANS, J. L. and RAMAGE, C. H. Apparent and true digestibility of forage nutrients by ruminant animals. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(9):1450-1457. 1968.
1108. _____. Ingestion control in growing ruminant animals by the components of cell-wall constituents. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(9):1458-1464. 1968.
1109. _____ and EVANS, J. L. Reference base, W^b , of growing steers determined by relating forage intake to body weight. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(7):1073-1076. 1968.
1110. COLENBRANDER, V. F. et al. Feed processing. II. Effect of feeding expanded grain and finely ground hay on milk composition, yield, and rumen metabolism. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(12):1966-1972. 1967.
1111. COLOVOS, N. F. et al. Urea for lactating dairy cattle. I. Effect of concentrate fiber and urea levels on nutritive value of the ration. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(4):518-522. 1967.
1112. _____. _____. II. Effect of various levels of concentrate urea on nutritive value on the ration. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(4):523-526. 1967.

1113. COLVIN, B. M. and RAMSEY, H. A. Soy flour in milk replacers for young calves. J. Dairy Sci (U.S.) 51(6):898-904. 1968.
1114. COMBELLAS, J., GONZÁLEZ J., E. y PARRA R., R. Composicion y valor nutritivo de forrajes producidos en el Tropico I. Digestibilidad aparente y verdadera de las fracciones quimicas. Agron. Trop. (Venezuela) 21(6):483-494. 1971.
1115. COMPORTAMENTO DOS capins "colonião e pangola" na produção de carne durante a sêca de 1961. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 5(3):54-56. 1962.
- (1116). CONOCIMIENTOS ÚTILES para el criador. Agric. Venez. 19(178): 31-32. 1955.
1117. CONRAD, H. R. and HIBBS, J. W. Nitrogen utilization by the ruminant. Appreciation of its nutritive value. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(2):276-285. 1968.
1118. LA CONSERVACION de pastos aumenta la productividad del ganado. Agric. Venez. 34(252):42-46. 1970.
1119. ACOSTA-SOUSA, M. Descripción e instrucciones para la utilización de las principales forrajeras. La Hacienda (U.S.) 65 (5):24-28. 1970.
1120. CRAMPTON, E. W. Nutrición animal aplicada; el uso de los alimentos en la formulacion de raciones para el ganado. Zaragoza, Acribia, 1962. 415p.
1121. CROWDER, L. V. Resumen de las investigaciones en pastos y forrajes. Agric. Trop. (Colombia) 18(7):392-419. 1962.
1122. DACCARETT, M. y BLYDENSTEIN, J. La influencia de árboles leguminosas y no leguminosas sobre el forraje que crece bajo ellos. Turrialba 18(4):405-408. 1968.
1123. DANIELS, L. B. and FLYNN, C. Processing bird-resistant grain sorghum for calf starter rations. Ark. Farm. Res. 21(6): 11. 1972.
1124. DAVIS, G. K. Algunos micro elementos en la nutrición animal. Turrialba 5(4):114-121. 1955.

1125. DAVIS, G. V. and STALLCUP, O. T. Effect of soybean meal, raw soybean, corn gluten feed, and urea on the concentration of rumen fluid components at intervals after feeding. *J. Dairy Sci* (U.S.) 50(10):1638-1644. 1967.
1126. DEFICIENCIAS MINERALES en la poblacion ganadera de Venezuela. *Agric. Venez.* 26(226):13-15. 1965.
1127. DEHORITY, B. A. and SCOTT, H. W. Extent of cellulose and hemicellulose digestion in various forages by pure cultures of rumen bacteria. *J. Dairy Sci.* (U.S.) 50(7):1136-1141. 1967.
1128. _____, SCOTT, H. W. and JOHNSON, R. R. Estimation of forage nutritive value from cellulose digestibilities obtained with pure culture of cellulolytic rumen bacteria. *J. Dairy Sci.* 51(4):567-572. 1968.
1129. DEMOTT, B. J. et al. Influence of added sodium chloride in grain ration on the freezing point of milk. *J. Dairy Sci.* (U.S.) 51(9):1363-1365. 1968.
1130. DIAZ, H. B. Especies arbóreas más comunes de las zonas ganaderas de la Provincia de Tucumán que sirven de alimento al ganado. *Turrialba* 12(4):195-199. 1962.
1131. DONKER, J. D., SINGH, H. and MOHRENWEISER, H. W. Forage evaluation. I. Performance of Holstein heifers fed only early cut or late-cut alfalfa hay on a free-choice basis. *J. Dairy Sci.* (U.S.) 51(3):362-366. 1968
1132. _____. _____. II. Productive response of first-calf Holstein heifers fed early-cut or alfalfa hay as the only source of energy throughout a total lactation. *J. Dairy Sci.* (U.S.) 51(3):367-372. 1968.
1133. _____. _____. III. Comparison of several methods of evaluating two alfalfa hays fed to lactating cows. *J. Dairy Sci.* (U.S.) 51(3):373-377. 1968.
1134. DRADU, E. A. A. and HARRINGTON, G. N. Seasonal crude protein content of samples obtained from a tropical range pasture using oesophageal fistulated steers. *Trop. Agric.* (Trinidad) 49(1):15-21. 1972.

1135. DUNKLEY, W. L. Supplementing rations with tocopherol and ethoxyquin to increase oxidative stability of milk. *J. Dairy Sci. (U.S.)* 50(4):492-499. 1967.
1136. DURAN CASTRO, C. El problema soya. *Agric. Trop. (Colombia)* 20(7):388-394. 1964.
1137. ELIAS, L. G. y BRESSANI, R. Uso de recursos alimenticios centroamericanos para el fomento de la industria animal. *V. Composición química de algunos subproductos derivados de la industria de los cereales: trigo, arroz y maíz.* Turrialba 20(2):166-170. 1970.
1138. EL-SHAZLY, K., KHOURY, F. K. and AHMED, I. A. ~~Early~~ weaning in cow and water buffalo calves (*Bos bubalus* L.). II. Rumen microbial activities in growing buffalo calves. *J. Dairy Sci. (U.S.)* 50(10):1667-1670. 1967.
1139. ELLIS NETTO, A. Mineralização do gado bovino. Rio de Janeiro, INDA, 1969. 77p.
1140. ENGORDA DE novilhos na Holanda. *A Lavoura (Brasil)* 71:9-10. nov./dez. 1968.
1141. EQUIVALEM-SE PASTOS de pangola e colônia para gado de leite. *Agric. Pec. (Brasil)* nº 564:31. 1971.
1142. ESDALE, W. J., BRODERICK, G. A. and SATTER, L. D. Measurement of ruminal volatile fatty acid production from alfalfa hay or corn silage rations using a continuous infusion isotope delution technique. *J. Dairy Sci. (U.S.)* 51(11):1823-1830. 1968.
1143. ESTIMA, A. L. et al. Melão, mandioca e farelo de algodão como suplementos para olho de cana fresco ou ensilado. *Pesq. Agrop. Bras.* 2:411-420. 1967.
1144. EVANS, R. E. Raciones para el ganado. Zaragoza, Acribia. 1963. 234p.
1145. FARIA, E. V. et al. Mistura melão e uréia na alimentação de vacas leiteiras, durante a sêca. *Pesq. Agropec. Bras.* 4: 115-118. 1969.

1146. FARIAS, I., FERREIRA, J. J. e GEMIDE, J. A. Digestibilidade do capim-elefante (*Pennisetum purpureum* Schum): correlação "in vivo" X "in vitro". R. Ceres (Brasil) 19(106):410 - 415. 1972.
1147. FEAZEL, J. I., CARPENTER JUNIOR, J. C. and KARRIS, H. E. Three methods of wintering cows and calves. Louis. Agric. 15(4): 14. 1972.
1148. FENO VALE tanto quanto planta original. Dirig. Rural (Brasil) 6(1):52-55. 1966.
1149. FERNANDEZ, G., ALBERTAZZI, C. y BRESSANI, R. Crecimiento de ganado bajo condiciones de pastoreo libre, y composición química de los pastos consumidos. Turrialba 21(2):157-163. 1971.
1150. FERRANDO, R. Aditivos dos alimentos dos animais e higiene do consumidor - sua proteção. Zootecnia (Brasil) 8(3):57-65. 1970.
1151. FERRER D., A. La melaza y el problema de la carne. Agric. Venez. 30(232):30-32. 1967.
1152. FERRER DOMINGO, A. La yuca como alimento para ganado vacuno. 30(230):57-61. 1966.
1153. FERREIRA, E. A. O emprego do feno nos rebanhos leiteiros. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 3(12):60. 1961.
1154. FONSECA Z. H. y ARIAS M., L. F. Desarrollo de una mezela reemplazadora de leche para terneros. Turrialba 17(4):398-403. 1967.
1155. FORRAGEM CERTA é básico na produtividade do animal. Dirig. Rural (Brasil) 8(8):18-26, 28, 30, 32, 37, 40-42, 44, 46. 1969.
1156. FORRAGENS VERDES. Gleba (Brasil) 16(206):14-15. 1972.
1157. FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION. El nitrogeno no proteico en la nutrición de los ruminantes. Italia. 1969. 107p.
1158. FRENCH, M. H. y BODISCO, V. Un aporte al estudio de los requerimientos nutritivos de vacas lecheras en el trópico. Agron. Trop. (Venezuela) 13(3):125-138. 1963.

1159. FRECH, M. H. Problemas relacionados con técnicas para medir la productividad de los pastos en pruebas de pastoreo. *Turrialba* 10(2):46-56. 1960:
1160. GARCIA, J. A., SILVA, D. J. da e CAMPOS, J. Associação melaço/uréia com silagem de sorgo, feno de soja perene e pasta para novilhas. *R. Ceres (Brasil)* 17(93):183-201. 1970.
1161. GARCIA LLOSA, H. y ALBA, J. de. Valor comparativo de las hojas de banano, puntas de cana de azúcar y pasto elefante para producción de leche. *Turrialba* 1(2):78-85. 1950.
1162. GOMES, M. R. Uréia-melaço: técnica de preparo e emprego. *Agric. Pec. (Brasil)* nº 533:26-27,30. 1968.
1163. GONZÁLEZ, E. Ecuaciones de predicción del valor nutritivo de los forrajes. *Agro. Trop. (Venezuela)* 20(6):405-412. 1970.
1164. GORDON, C. H., DERBYSHIRE, J. C. and SDEST, P. J. van. Normal and late harvesting of corn for silage. *J. Dairy Sci. (U.S.)* 51(8):1258-1263. 1968.
1165. GROSSMAN, J. Pastagem na alimentação do gado leiteiro. *FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações* 2(12):57-61. 1960.
1166. GUARAGNA, R. N. Alimentação do gado durante a estiagem. *FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações* 10(4):51-53. 1967.
1167. GUIMARÃES, L. Para desmame precoce, leite já tem substitutos. *FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações* 12(9):17-18. 1970.
1168. GUINN, L. R., MOTT, G. O. e BISSCHOFF, W. V. A. A influência do estilbestrol sobre novilhos e bezerros zebu alimentados em pastos. São Paulo, IBEC Research Institute, 1968. 40p. (IBEC Research Institute nº 23)
1169. GUTHRIE, L. D., ROLLINS, G. H. and HAWKINS, G. E. Evaluation of the esophageal-fistula cannula and hand-clip methods for sampling coastal bermudagrass pasture. *J. Dairy Sci. (U.S.)* 51(5):710-714. 1968.
1170. HAENLEIN, G. F. W., SCHULTZ, L. H. and HANSEN, L. R. Relation of milk fat-depressing rations and subclinical mastitis to milk proteins. *J. Dairy Sci. (U.S.)* 51(4):535-542. 1968.

1171. HARRIS, L. E. et al. Techniques of research in range livestock nutrition. Utah Agricultural Experiment Station. Bulletin 471. 1967. 86p.
1172. HAWKINS, G. E. and LITTLE, J. A. Combined effects of type of forage fed, of concentrate ingredients, and of pelleting concentrates, on rumen fermentations, milk yield, and milk composition of dairy cattle. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(1): 62-67. 1967.
1173. HEMBRY, F. G. and SMART, L. E. Does liquid supplementation reduce forage utilization? Louis. Agric. 15(1):8-9. 1971.
1174. HERNANDEZ, M. Crianza artificial de terneros. Agric. Venez. 30(233):42-43. 1967.
1175. HINDERS, R. G. and OWEN, F. G. Ruminant and post-ruminant digestion of alfalfa fed as pellets or long hay. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(8):1253-1257. 1968.
1176. HOLTER, J. B., COLOVOS, N. F. and URBAN JUNIOR, W. E. Urea for lactating dairy cattle. IV. Effects of urea versus no urea in the concentrate on production performance in a high producing herd. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(9):1403-1408. 1968.
1177. _____ et al. Urea for lactating dairy cattle. III. Nutritive value of rations of corn silage plus concentrate containing various levels of urea. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(8):1243-1248. 1968.
1178. NAS HORAS incertas, amigo certo chama-se concentrado. Dirig. Rural (Brasil) 6(1):56-57. 1966.
1179. HORTON, O. H. y FLYNN, C. Alimento para vacas lecheras. La Hacienda (U.S.) 64(12):51-52. 1969.
1180. HOWARD, W. T. et al. Least-cost complete rations for dairy cows. J. Dairy Sci (U.S.) 51(4):595-600. 1968.
1181. HUBER, J. T. Cuidado con la urea! La Hacienda (U.S.) 66(11): 32-33. 1971.

1182. HUBER, J. T., THOMAS, J. W. and EMERY, R. S. Response of lactating cows fed urea-treated corn silage harvested at varying stages of maturity. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(11):1806-1810. 1968.
1183. _____ et al. Varying levels of urea for dairy cows fed corn silage as the only forage. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(8):1241-1247. 1967.
1184. HUFFMAN, D. C. Costs for alternative methods of harvesting and storing hay. Louis. Agric. 15(2):12-13,15. 1971/72.
1185. HUMPHREYS, L. R. The interaction of pasture stocking rate and fertilizer needs. China. Food & Fertilizer Technology Center. Technical Bulletin nº 7. 1972. 34p.
1186. ILJIN, W. S. Microelementos en las plantas forrajeras. Agron. Trop. (Venezuela) 2(2):91-112. 1952.
1187. A INGESTÃO de alimentos volumosos afeta a porcentagem de gordura do leite. R. Criad. (Brasil) 42(493):39-41. 1971.
1188. ITURBIDE C., A. El óxido crónico como indicador externo para estimar producción fecal y consumo en las pruebas de digestibilidad. Turrialba 17(3):304-313. 1967.
1189. _____ y BATEMAN, J. V. Evaluación de factores que influyen en la precisión de la técnica de los pigmentos vegetales o cromógenos para estimar digestibilidad de forrajes. Turrialba 18(2):101-109. 1968.
1190. JACOBSON, D. R. et al. Voluntary feed intake, milk production, rumen content, and plasma-free amino acid levels of lactating cows on low sulfur and Sulfur-supplemented diets. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(8):1248-1254. 1967.
1191. JARDIM, W. R. Arraçoamento de gado leiteiro. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 9(1):80-82,85. 1966.
1192. _____. Boa pastagens economiza ração. Coopercotia (Brasil) 26(240):33-35. 1969.

1193. JOHNSON JUNIOR, J. C. and BOWHAN, M. C. Fate of bidrin and imidan when fed in silage to lactating dairy cows. *J. Dairy Sci (U.S.)* 51(8):1225-1228. 1968.
1194. _____ et al. Responses from cows fed silages containing imidan residues. *J. Dairy Sci. (U.S.)* 51(8):1219-1224. 1968.
1195. JOHNSTON, J. E. et al. Clover bloat control in grazing cattle. *Louis. Agric. (U.S.)* 10(1):6-7. 1966.
1196. KALIL, E. B. Delineamentos experimentais utilizados nos ensaios de pastejo. *Zootecnia (Brasil)* 6(1):27-32. 1968.
1197. KHOURY, F. K., AHMED, I. A. and El-SHAZLY, K. Early weaning in cow and water buffalo calves (*Bos bubalus L.*). I. Growth rates, efficiency of feed utilization, and cost of unit gain. *J. Dairy Sci. (U.S.)* 50(10):1661-1666. 1967.
1198. KLETT, R. H. and SAMFORD, R. A. Finishing weanling calves on high-concentrate rations. *Louis. Agric.* 12(4):3. 1969.
1199. LANDAGORA, F. T. y MICHIELIN, A. Producción de forraje y programa alimenticio para cincuenta hatos lecheros en el Valle del Cauca. *Agric. Trop. (Colombia)* 22(2):89-99. 1966.
1200. LARRALDE, W. Consideraciones sobre la industria pecuaria. *Agric. Venez.* 26(225):17-19. 1965.
1201. LEITE, J. F. Fisiología do estômago do ruminante. *Cerrado (Brasil)* 1(3):31-32. 1969.
1202. LEWIS, D. ed. Fisiología digestiva y nutrición de los ruminantes. Zaragoza, Acribia, 1962. 339p.
1203. LIMA, F. P. Utilização do fosfato bicálcico como fonte de cálcio e fósforo para bovinos de corte, confronto com a farinha de ossos. *Zootecnia (Brasil)* 7(1):39-42. 1969.
1204. _____ et al. Usó do hiperfosfato em confronto com a farinha de ossos, como fonte de cálcio e fósforo. *Zootecnia (Brasil)* 9(1):37-40. 1971.
1205. LIMA, S. do N. O perigo da uréia na alimentação de bovinos. *B. Campo (Brasil)* 34(240):11. 1971.

1206. LOFGREEN, G. P. "Olho de cana" e suplementos na nutrição bovina. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações. 10(10):46-47. 1968.
1207. LONG, M. I. E. and KAGURUSI, G. Iodine status of some cattle in Uganda. Trop. Agric. (Trinidad) 49(3):215-219. 1972.
1208. LOTERO C., J. Elementos menores en pastos. Agric. Trop. (Colombia) 17(2):98-105. 1961.
1209. LOUREIRO, M. C. Torta de semente de mamoneira na alimentação animal. R. Ceres (Brasil) 11(66):290-294. 1962.
1210. LOYACANO, A. F., VICENT, C. K. and NIPPER, W. A. A comparison of three feeding methods during the winter breeding season. Louis. Agric. 15(1):4-5. 1971.
1211. _____ et al. Bird-resistant grain sorghum in beef finishing rations. Louis. Agric. 16(2):10-11. 1972/73.
1212. LUCCI, C. de S. Estudo sobre o efeito de diferentes níveis de fibra bruta em rações de desmama precoce de bezerros de raça leiteiras. B. Industr. Anim. (n.s.) (Brasil) 29(1):67-149. 1972.
1213. _____ et al. Estudo comparativo das silagens de napier, de milho e de sorgo como únicos volumosos para vacas em lactação. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 12(2):41. 1969.
1214. _____. Observações sobre hábitos de vacas leiteiras em pastos de capim napier, Pennisetum purpureum e de capim fino, Brachiaria mutica. III - Tempos de pastejo e de ruminação. B. Industr. Anim. (n.s.) (Brasil) 29(1):59-65. 1972.
1215. McCAFFREE, J. D. and MERRILL, W. G. High moisture corn for dairy cows in early lactation. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(4):553-560. 1968.
1216. McCULLOUGH, M. E. and SMART JUNIOR, W. W. G. Influence of feeding schedule, type of forage, and ratios of flaked corn to forage on rumen fermentation. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(3):385-391. 1968.
1217. MACHADO, T. Alimentação do gado na seca. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 11(6):40. 1969.

1218. MACKENZIE, D. D. S. Production and utilization of lactic acid by the ruminant. A. Review. J. Dairy Sci. (U.S.) 50 (11):1772-1786. 1967.
1219. McDANIEL, B. T., MILLER, R. H. and CORLEY, E. L. Sources of variation in ratios of total to part yeeld. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(12):1917-1924. 1967.
1220. McDONALD, I. W. Nutrição dos ruminantes de pasto. São Paulo, Secretaria da Agricultura, 1969. 52p. (Série de Vulgarização: Nutrição animal, 3)
1221. MALTA DA COSTA, F. Como é que a vaca pasta. R. Criad. (Brasil) 42(516):53-56. 1972.
1222. MARIN, M. G. et al. Reservas de elementos nutritivos con dos mezclas de gramineas y leguminosas. Agric. Trop. (Colombia) 16(6):359-371. 1960.
1223. MARTINS, Z. Equacionamento de fatôres: processo para determinação do uso nacional das pastagens. Zootecnia (Brasil) 6 (3):5-19. 1968.
1224. _____. Planejamento para uso racional de pastagens. Zootecnia (Brasil) 7(2):7-10. 1969.
1225. MATTOS, J. C. A. de. Absorção de cálcio e fósforo nos ruminantes. Zootecnia (Brasil) 8(3):43-56. 1970.
1226. MATTOSO, J. e GARCIA, J. A. Influência da quantidade de leite desnatado sobre o desempenho de bezerros de três raças leiteiras. R. Ceres (Brasil) 18(98):336-349. 1971.
1227. MELAÇO ECONOMIZA ração. Dirig. Rural (Brasil) 2(10):58. 1963.
1228. MELAÇO, MANDIOCA e cana-de-açúcar integral no arraçamento de bovinos Nelore. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 12(3): 41. 1969.
1229. MILLER, S. F., QUINN, L. R. e MOTT, G. O. Análise econômica de experimentos com forragens e gado realizados no Estado de São Paulo. Pesq. Agropec. Bras. 5:101-116. 1970.
1230. MILLER, W. J. et al. Comparison of low moisture and unwilted coastal bermudagrass silages for lactating dairy cows. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(8):1262-1272. 1967.

1231. MIRANDA, R. M. de et al. O farelo de mamona dextoxicado na alimentação de novilhas leiteiras. Brasil. Instituto de Zootecnia, Publicação nº 41. 1961. 12p.
1232. MIRON, A. E., OTTERBY, D. E. and PURSEL, V. G. Responses of calves fed diets supplemented with different sources of nitrogen and with volatile fatty acids. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(9):1392-1395. 1968.
1233. MONDOLFI, E. Aumente la producción de leche con un silo de trinchera. Agric. Venez. 21(191):37-39. 1956.
1234. MONTAGNINI, M. I. et al. Estudo comparativo entre sorgo e milho integral na engorda de bovinos em confinamento. B. Industr. Anim. (n.s.) (Brasil) 29(1):15-22. 1972.
1235. MONTSMA, G. Observations of milk yield, and calving growth and conversion rate, on three types of cattle in Ghana II. Effects of plane of nutrition. Trop. Agric. (Trinidad). 39(2):123-129. 1962.
1236. MOODY, E. G. et al. Effect of high temperature and dietary fat on performance of lactating cows. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(12):1909-1916. 1967.
1237. MORAES, G. W. G. de. Estudos sobre a aflatoxina I. Revisão bibliográfica, Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 16:281-317. 1964.
1238. _____ II. Extração e identificação da aflatoxina no farelo de amendoim. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 16:319-323. 1964.
1239. _____ III. Cultura dos *Aspergillus parasiticus* em grão e farelo de amendoim. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 16:325-330. 1964.
1240. MOREIRA, H. A. Consumo de sal comum e farinha de osso por novilhas em engorda. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte Brasil) 12:519-523. 1959.
1241. _____ e VIDIGAL, G. T. Efeitos da alimentação suplementar na seca sobre o ganho em peso de novilhos azebuados. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 13:209-215. 1960/61.

1242. MORGAN, E. B., ELIZEY, H. D. and MONTGOMERY. All-in-one ration compared with pasture-grain feeding. *Louis. Agric.* 14 (4):3,16. 1971.
1243. _____ et al. High-quality corn silage reduces winter pasture needs. *Louis. Agric. (U.S.)* 11(1):14-15. 1967.
1244. MOTT, G. O. Efeitos da alimentação suplementar e da adubação de pastos de colônia na produção de carne de novilhos. *FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações* 8(2):56-57. 1965.
1245. _____ et al. Melão como suplemento energético para novilhos da raça zebu, em pastejo de capim colônia, com e sem adubo nitrogenado. *Pesq. Agropec. Bras.* 2:441-459. 1967.
1246. MOXON, A. L. Nutrição dos ruminantes. *Zootecnia (Brasil)* 3 (4):27-38. 1965.
1247. MURILLO, O. E. Valor de la harina de hojas y tallos deshidratados de yuca en la producción de leche. *Turrialba*, 2(4):166-169. 1952.
1248. MURO, J. del C., SEGURA, M. y FLORES, A. El programa de forraje en el tropico. *In Reunión Internacional sobre problemas de la Agricultura en los Trópicos Húmedos de América Latina*, Lima. 1965. 5p.
1249. MURRA, G. E. Movement of Louisiana feeder cattle. *Louis. Agric. (U.S.)* 9(1):10-11. 1965.
1250. MYRE, M. As pastagens da região do Maputo. s.l., Instituto de Investigação Agronomica de Moçambique, 1971. 181 ("Memórias" nº 3)
1251. NÃO USE ureia no arraçamento sem tornar as devidas precauções. *Agric. Pec. (Brasil)* nº 576:31. 1972.
1252. NECESSIDADES NUTRITIVAS das vacas leiteiras no trópico. *Sel. Zoot. (Brasil)* 4(39):1-13. 1965.
1253. NELSON, B. D. et al. Effects of feeding lactating dairy cows varying forage-to-concentrate ratios. *J. Dairy Sci (U.S.)* 51(11):1796-1800. 1968.

1254. NORDQUIST, P. T. and RUMERY, M. G. A. Corn and sorghum silage for lactating dairy cows. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(8): 1255-1261. 1967.
1255. NUTRIÇÃO DOS ruminantes de pasto. Sel. Zoot. (Brasil) 8(92): 1-50. 1969.
1256. NUTRIÇÃO INFLUENCIA doenças da reprodução bovina. FIR; R.Bras. Fert. Inset. Rações 12(8):35-38. 1970.
1257. NUTRIENTES E nutrição. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 11 (5):33-35. 1969.
1258. O'DONOVAN, P. B., CHEN, M. C. and LEE, P. K. Conservation methods and feeding value for ruminants of pineapple bran mixtures. Trop. Agric. (Trinidad) 49(2):135-141. 1972.
1259. OLIVER, W. M. Initial weight changes of calves on winter pasture. Louis. Agric. 16(1):10-11,13. 1972.
1260. OPSTVEDT, J. and RONNING, M. Effect upon lipid metabolism of feeding alfalfa hay or concentrate ad libitum as the sole feed for milking cows. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(3):345-354. 1967.
1261. ORSKOU, E. R., FLATT, W. P. and MOE, P. W. Fermentation balance approach to estimate extent of fermentation and efficiency of volatile fatty acid formation in ruminants. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(9):1429-1435. 1968.
1262. OWEN, F. G., KELLOGG, D. W. and HOWARD, W. T. Effect of molasses in normal - and high-grain rations on utilization of nutrients for lactation. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(7):1120-1125. 1967.
1263. _____ and KUHLMAN, J. W. Effect of maturity on digestibility of forage sorghum silages. J. Dairy Sci. 50(4):527-530. 1967.
1264. OWENS, M. J., JORGENSEN, N. A. and WOELKER, H. H. Feeding value of high dry matter corn silage for dairy cattle. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(12):1942-1945. 1968.

1265. PACOLA, L. J. et al. Apetibilidade do capim elefante Pennisetum purpureum, Schum. B. Industr. Anim. (n.s.) (Brasil) 29(1):169-173. 1972.
1266. PAIVA, J. A. de J. e LUCCHI, C. de S. Alimentação de bezerros com mistura concentrada comum-feno de soja perene. II. Desenvolvimento dos proventrículos. B. Industr. Anim. (n.s.) (Brasil) 29(1):151-159. 1972.
1267. PALMA VERSUS silagem na alimentação de vacas leiteiras. Pernambuco. Instituto de Pesquisas Agronomicas. Boletim Técnico nº 48:5-17. 1970.
1268. PARA DAR leite, vaca quer algo mais do que ordenha; para se recuperar da perda de proteína, cálcio, fósforo, gordura e lactose, através do escoamento do leite, animal precisa de alimentação racional. Dirig. Rural (Brasil) 3(12):52,54. 1964.
1269. PASTAGEM EXIGE a máxima atenção. Dirig. Rural (Brasil) 6(1):45-46,48. 1966.
1270. PASTEJO E fenação, coisa que todo criador deve conhecer bem. Agric. Pec. (Brasil) nº 568:8. 1972.
1271. PASTO ARTIFICIAL e mais leite. Dirig. Rural (Brasil) 3(1):28-30. 1963.
1272. PASTO BOM não some no inverno; novas forrageiras estão sendo testadas no Brasil Central para que o gado de corte deixe de perder peso por falta de pastagem nos meses mais secos do ano. Dirig. Rural (Brasil) 6(11):22-23,25. 1967.
1273. PASTOS e forragens. Agric. Trop. (Colombia) 20(10):513-519. 1964.
1274. PEIXOTO, A. H., MORAES, C. L. e BOSE, M. L. V. Contribuição ao estudo da composição química e digestibilidade do feno de siratro. An. Esc. Sup. Agric. "L. Queiroz" (Brasil) 24:229-237. 1967.
1275. PEREIRA, W. M. et al. Avaliação da performance e do rendimento das carcaças de garrotes 1/2 suíço-guzerá, engordados em confinamento, com ração baseada em esterco de galinhas poedeiras, seco à sombra. B. Industr. Anim. (n.s.) (Brasil) 29(1):1-14. 1972.

1276. PERES, J. R. Melação e uréia: uma fórmula para transformar o nordeste em exportador de carne. Gleba (Brasil) 19(189): 34-36. 1971.
1277. POLAN, C. E. et al. Urea-treated corn silage as the only forage for lactating cows. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(9):1445-1449. 1968.
1278. _____. Yields, compositions, and nutritive evaluation of barley silages at three stages of maturity for lactating cows. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(11):1801-1805. 1968.
1279. PONHA SAL no côcho se não quer doença no rebanho. Agric. Pec. (Brasil) nº 524:33. 1968.
1280. POR QUE conviene ensilar el forrage. Agric. Venez. 30(233): 41. 1967.
1281. PRODUTOS DE carne em bovinos submetidos a pastoreio em seis gramíneas tropicais. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 6 (2):53. 1963.
Também em: Boletim IRI Research Institute nº 28.
1282. PROGRESSOS NO campo da nutrição animal. II - Exigências inadíveis. R. Criad. (Brasil) 41(481):44-45,96. 1970.
1283. _____. IV. Conclusão. R. Criad. 41(483):36-38. 1970.
1284. PROGRESSOS NA alimentação do gado. Sel. Zoot. (Brasil) 3(33): 7-15. 1964.
1285. QUINN, L. et al. Resposta dos bezerros machos da raça zebu à castração, ao dietilestilbestrol e à alimentação suplementar no pasto. Pesq. Agrop. Bras. 1:303-317. 1966.
1286. RAHMAN, M. S. and LEIGHTON, R. E. Guarmeal in dairy rations. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(10):1667-1671. 1968.
1287. RAIZ DE mandioca como parte da dieta de vacas em lactação. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 10(6):39-40. 1968.
1288. RAMIREZ, S. y WAUGH, R. K. Torta de café para ganado bovino. Agric. Trop. (Colombia) 19(5):257-263. 1963.

1289. RAMOS, P. Rotação de pastagens ou método Voisin. R. Criad. (Brasil) 41(501):38-40. 1971.
1290. REID, R. L. et al. Studies on the nutritional quality of grasses and legumes in Uganda. I. - Application of in vitro digestibility techniques to species and stage of growth effects. Trop. Agric. (Trinidad) 50(1):1-15. 1973.
1291. RENNO, F. P., SILVA, D. J. da e CAMPOS, J. Nutrientes digestíveis totais e energia digestível do feno de soja perene (*Glycine favanica* L.) em diferentes idades. R. Ceres (Brasil) 18(96):159-176. 1971.
1292. REPSOLD, C. A. Uma solução para a pecuária; pastoreio rotativo racional método André Voisin. A Lavoura (Brasil) 74:3-9. mar./abr. 1971.
1293. RESIDUOS DE DDT e dieldrin em pastos após pulverização. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 7(3):37-38. 1964.
1294. REYNOLDS, W. L. et al. Fattening steers with low-concentrate rations. Louis. Agric. 13(4):6-8. 1970.
1295. _____. Feeding molasses free choice to beef cattle. Louis. Agric. (U.S.) 11(2):4-5. 1967/68.
1296. _____. Feeding molasses-urea mix to beef cattle. Louis. Agric. 14(1):10-11. 1970.
1297. RIOS, C. y LINO OSEGUEDA, F. Uso de estilbestrol en engorde de novillos sobre pasto jaragua. Turrialba. 17(2):172-175. 1967.
1298. ROBLES, A. y and ORDOVEZA, A. L. The feeding value of napier grass (*Pennisetum purpureum* Schumach) for cattle and carabaos. II. Digestibility as affected by stage of regrowth, form of feeding, and animal species. Phil. Agric. 55(3-4):183-189. 1971.
1299. ROCHA, G. L. da. Utilização intensiva das pastagens. R. Criad. (Brasil) 42(509):24-26, 167. 1972.
1300. ROFFLER, R. E., NIEDERMEIER, R. P. and BAUMGÄRDT, B. R. Evaluation of alfalfa-biome forage stored as wilted silage, low-moisture silage, and hay. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(11):1805-1813. 1967.

1301. ROSTON, A. J. Alimentação de bovinos na sêca; a importância das capineiras. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações. 12(3): 20-24. 1969.
1302. _____. Alimentação de bovinos na sêca; forrageiras para corte. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações. 11(12):36-42. 1969.
1303. ROUSSEL, J. D. et al. Liquid protein supplement for dairy heifers. Louis. Agric. 16(2):3,16. 1972/73.
1304. ROUX, H. y PARADA, J. Efecto de cuatro forrajes en la utilización de una mezcla de melaza y urea. Turrialba, 19(4): 465-471). 1969.
1305. _____ y RODRIGUEZ HIJO, H. Utilización de melaza y urea en el mantenimiento de ganado bovino durante la estación seca en Panamá. Turrialba. 21(2):137-143. 1971.
1306. RUMSEY, T. S. et al. Measurement of certain metabolic organic acids in forage silage, and ruminal fluid by gas-liquid chromatography. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(2):214-219. 1967.
1307. RUSOFF, L. L. et al. Complete-feed rations for dairy cows. Louis. Agric. 12(4):8-9,10. 1969.
1308. SAL Y minerales para los animales. La Hacienda (U.S.) 65(12): 30-34. 1970.
1309. SANGER, V. L. Estrogenic activity in green forage crops and its effects on breeding ewes. J. Amer. Vet. Med. Assoc. (Philadelphia, U. S.) 134(5):237-239. 1959.
1310. SANTOS, K. A. de S. Considerações sobre os principais métodos de determinação da digestibilidade. Cruz das Almas, IPEAL. s.d. 13f.
1311. SARTINI, H. J. Efeitos do clima sobre a ingestão de forragens pelo gado. Zootecnia (Brasil) 8(4):31-44. 1970.
1312. _____. Uso de indicadores na determinação da digestibilidade e consumo de animais em pastejo. Zootecnia (Brasil) 9(2):21-38. 1971.

1336. SUBSTITUIÇÃO DO milho pela mandioca na produção do Leite. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 11(7):35-36. 1969.
1337. SULLIVAN, G. D. Profitable amount of nitrogen for forage crops. Louis. Agric. (U.S.):8(1):10-11. 1964.
1338. TAYLOR, J. C. Erva seca moída pode ser bom alimento para o gado. Agric. Pec. (Brasil) nº 570:31-32. 1972.
1339. TEATINI, F. Surgem novas técnicas de engorda em confinamento. Agric. Pec. (Brasil) nº 535:30. 1969.
1340. TELLO, M. Picão. A alimentação do gado. Gaz. Agric. (Moçambique) 24(277):162-169. 1972.
1341. THORLEY, C. M., SHARPE, M. E. and BRYANT, M. P. Modification of the rumen bacterial flora by feeding cattle ground and pelleted roughage as determined with culture media with and without rumen fluid. J. Dairy Sci. (U. S.) 51(11):1811-1816. 1968.
1342. TREMERE, A. W., MERRILL, W. G. and LOOSLI, J. K. Adaptation to high concentrate feeding as related to acidosis and digestive disturbance in dairy heifers. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(7):1065-1072. 1968.
1343. TSAI, Y. C. et al. Effect of dietary fiber level on lactating dairy cows in the humid tropics. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(7):1126-1129. 1967.
1344. TUNDISI, A. Estimativas do sucesso econômico na produção do novilho gordo face à administração de rações. São Paulo, Secretaria da Agricultura, s.d. 13p.. (Série de vulgarização. Bovino cultura de corte nº 1)
1345. A UREIA na alimentação do gado. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 9(9):57-59. 1967.
1346. URÉIA NA alimentação do gado leiteiro. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 12(1):36-37. 1969.
1347. O USO da uréia na ração do gado. A Lavoura (Brasil) 71:14. jul./ago. 1968.

1348. UTILIZAÇÃO DO bagaço de cana na engorda de bovinos. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 7(3):58-59. 1964.
1349. VACA LEITEIRA deve receber alimentação equilibrada. Agric. Pec. (Brasil) nº 543:31. 1969.
1350. VACAS LEITEIRAS toleram doses maiores de uréia sob forma de granulados. Agric. Pec. (Brasil) nº 533:32. 1968.
1351. VALDIVIESCO C., A. y ALBA, J. de. Uso del maiz y la harina de yuca en mezclas simples para criar ternenas de lecheria. Turrialba 8(4):148-152. 1958.
1352. VALOR DAS silagens na dieta de vacas leiteiras. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 6(8):51-52. 1964.
1353. VALOR DE silagem de capim elefante e milho com fenos para vacas leiteiras. R. Criad. (Brasil) 42(516):48. 1972.
1354. VALOR NUTRITIVO dos fenos. R. Criad. (Brasil) 42(515):62-64. 1972.
1355. VARMAN, P. N. and SCHULTZ, L. H. Blood lipid changes in cows of different breeds fed rations depressing milk fat test. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(10):1597-1605. 1968.
1356. _____, SCHULTZ, L. H. and NICHOLS, R. E. Effect of unsaturated oils on rumen fermentation, blood components, and milk composition. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(12):1956-1963. 1968.
1357. VELLOSO, L. Cálcio e fósforo na nutrição dos ruminantes. Zootecnia (Brasil) 8(4):5-19. 1970.
1358. _____. Estudo comparativo sobre o desenvolvimento de animais nelore e lavinia, manejados em pasto e posteriormente no confinamento. B. Industr. Anim. (n.s.) (Brasil) 29(1):35-44. 1972.
1359. _____. Ureia como suplemento proteico para ruminantes. Zootecnia (Brasil) 9(1):7-18. 1971.
1360. _____ e ARAÚJO, E. C. de. Vitamina A para bovinos nelore alimentados com silagem de milho. B. Industr. Anim. (n.s.) (Brasil) 29(1):29-34. 1972.

1361. VELLOSO, L e ROCHA, G. L. da. Estudo comparativo sobre o desempenho de novilhos nelore e mestiços mantidos em regime de confinamento. B. Industr. Anim. (n.s.) (Brasil) 29(1): 23-28. 1972.
- 1362. AS VEZES, gado sente falta de cobalto e peso não sobe. Dirig. Rural (Brasil) 4(6):30,32. 1965.
1363. VIANA, J. A., CARNEIRO, G. G. e DRUMMOND, G. A. Substituição de farelo de algodão por soja desintegrada (todo o pé) para produção de leite. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 10:37-44. 1957.
1364. VIEIRA, L. M. Estimativa da digestibilidade e do consumo de matéria seca de gramíneas forrageiras tropicais, pela técnica do rumen artificial. Experimentiae (Brasil) 10(4):71-91. 1970.
1365. VILELA, H. et al. Efeito de confinamento nos períodos de "sêca" e do regime de pasto durante o período de "chuva" sobre o ganho em peso de novilhos mestiços holandeses-zebu. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 23:175-186. 1971.
1366. _____. Efeito de melação e uréia em comparação com melação e uréia mais farelo de algodão, ou mais milho, para novilhos mestiços de Holandês X zebu. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 22:241-250. 1970.
1367. VILLAVICENCIO, E. et al. Comparison of complete feed rations to a conventional ration for lactating cows. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(10):1633-1638. 1968.
1368. VITERBO, P. Silo deve ser na medida das necessidades de forragem. Agric. Pec. (Brasil) nº 568:30-32. 1972.
1369. WALDERN, D. E. and BAIRD, N. O. Wafered and baled alfalfa hay harvested at different stages of maturity for lactating cows. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(9):1430-1436. 1967.
1370. WALDO, D. R. Symposium: nitrogen utilization by the ruminant. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(2):265-275. 1968.

1371. WARD, G. M. and SMITH, E. F. Nutritive value of sorghum silage as influenced by grain content. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(9):1471-1473. 1968.
1372. _____ JOHNSON, J. E. and SASSER, L. B. Transfer coefficients of fallout cesium-137 to milk of dairy cattle fed pasture, green-cut alfalfa, or stored feed. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(7):1092-1096. 1967.
1373. WHITE, T. W. Rice straw as a roughage in beef finishing rations. Louis. Agric. 15(2):4-5. 1971/72.
1374. WHITING, F. M. et al. Comparison of extraction methods for analysis of DDT, DDE, and DDD in alfalfa hay. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(7):1039-1041. 1968.
1375. WITTKÉ, E. y PALADINES, O. L. Variación diurna en la excreción de nitrógeno fecal. Turrialba 15(3):247-248. 1965.
1376. ZAMORA G., C. y BATEMAN, J. V. Evaluación de una mezcla reemplazadora de la leche con y sin Aurofac. Turrialba 12(3):134-139. 1962.

PLANTAS FORRAGEIRAS

1377. ADUBAÇÃO DE pastagens; recomendações para: trevos, aveia, cornichão e ervilhaca. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações. 3(6):10,12. 1961.
1378. AHORA SE usa hierba de guinea para hacer en Puerto Rico. La Hacienda (U. S.) 66(4):30-31. 1971.
1379. ALBA, J. de, BASADRE, J. C. y MASON, D. D. Rendimiento del pasto imperial (*Axonopus scoparius* (Flugge) Hitch.) bajo fertilización química y orgánica. Turrialba, 6(4):89-95. 1956.
1380. _____ y TAPIA, C. Estudio comparativo de dos gramíneas forrajeras: *Axonopus compressus*, Swts. y *Digitaria decumbens*. Stent. Turrialba 5(3):66-71. 1955.
1381. LA ALFALFA, reina de los forrajes. Agric. Venez. 19(178):18-19,52. 1955.
1382. ALLEN, M. and ALLZEY, H. D. A decade of testing winter annual grasses for forage. Louis. Agric. 14(1):4-6. 1970.
1383. ALLINSON, D. W. Late summer establishment of alfalfa and birdsfoot trefoil as related to date and method of seeding. Storrs Agricultural Experiment Station. Research Report. 40. 1972. 8p.
1384. ALLO, A. V. Grassland farming. I. Minor elements in grassland farming. China. Food & Fertilizer Technology Center. Extension Bulletin nº 16. 1972. 16p.
1385. _____. _____. II. Principles of pasture management in temperate regions. China. Food & Fertilizer Center. Extension Bulletin nº 17. 1972. 19p.
1386. ALVARADO D., G. y SILVA P., J. V. Efecto de la fertilización en el contenido de ácido cianhídrico en dos especies de sorgo. Agric. Trop. (Colombia) 23(7):469-476. 1967.

1387. ANDRADE, I. F. e GOMIDE, J. A. Curva de crescimento e valor nutritivo do capim-elefante (*Pennisetum purpureum* Schum) "A-146 Taiwan". R. Ceres (Brasil) 18(100):431-447. 1971.
1388. ARIAS, G. C. M. Herencia de vários mutantes de endosperma em maiz, *Zea mays* L. Agron. Trop. (Venezuela) 19(1):3-18. 1969.
1389. ARIAS, J. y ZAPATA, M. Aneva. Agric. Trop. (Colombia) 21(11): 633-635. 1965.
1390. ASTRALAGA, R. Manejo racional de praderas fertilizadas. Agric. Trop. (Colombia) 18(11):645-649. 1962.
1391. AVEIA PARA o gado na sêca. Gleba (Brasil) 16(184):14-15. 1970
1392. BATEMAN, J. V. and DECKER, G. Production, analysis and acceptability by cattle of some varieties of elephant grass. (*Pennisetum purpureum* Schum.) Trop. Agric. (Trinidad) 39 (2):133-140. 1962.
1393. BENACCHIO, S. Niveles de melaza en silo experimental de milho crioulo (*Sorghum vulgare*). Agron. Trop. (Venezuela) 14 (4):291-297. 1965.
1394. BERMEJO ZUAZUA, A. Coseche mecánicamente su forrage. La Hacienda (U. S.) 64(2):36-37. 1969.
1395. BLACK, G. A. Os capins aquáticos da amazônia. Brasil. Instituto de Pesquisa Agropecuária do Norte. Boletim Técnico 19:53-54. 1950.
1396. BLYDENSTEIN, J. Produtividade de pastos tropicais. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações. 12(12):22-23. 1970.
1397. BONNIER, C. e BRAKEL, J. Problème spécifique des légumineuses tropicales. In Seminário sobre Metodologia e Planejamento de Pesquisa com Leguminosas Tropicais, Campo Grande, 1970. Anais. s.l., J. Döbereiner, 1971. pp. 28-51.
1398. BONS RESULTADOS do feno de siratro. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 12(12):26-27. 1970.
1399. BRASIL. Instituto de Pesquisa Agropecuária do Norte. Capim braquiária. Belém, 1969. 3p.

1400. BRZOSTOWSKI, H. W. Influence of pH and superphosphate on est
establishment of *Cenchrus ciliaris* from seed. Trop. Agric.
(Trinidad) 39(4):289-295
1401. BURKART, A. Las dos especies forrajeras de "Puéraria" (*Kduzu*).
La plata, s.ed., 1950. pp. 141-161.
1402. . Las leguminosas argentinas silvestres y cultivadas
Buenos Aires, Acme, 1952. 569p.
1403. CAHEN, M. P. Feijão bravo do Ceará: uma leguminosa preciosa.
FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 12(6):24-25. 1970.
1404. CAICEDO M., A., ROJAS M., M. y SILVA P., J. V. Cantidad de
semilla y método de siembra en sorgo de gano. Agric. Trop.
(Colombia) 22(11):580-585. 1966,
1405. CAMPÊLO, A. B. e CAMPÊLO, C. R. Eficiência da inoculação da
cruzada entre espécies da subfamília mimoso idcal. Pesq.
Agropecu. Bras. 5:333-337. 1970.
1406. . e DOBEREINER, J. Estudo sobre inoculação cruzada
de algumas leguminosas florestais. Pesq. Agropec. Bras. 4
:67-72. 1969.
1407. CAMPOS, A. C. e LABOURIAU, L. G. Corpos silicosos de gramine
as dos cerrados. II. Pesq. Agrop. Bras. 4:143-151. 1969.
1408. CANA SE projeta como forrageiras; fornecimento de alimentos hi
drocarbonados ao gado é hoje considerado fundamental para
aumentar o rendimento e essa graminea pode ser uma fonte
bastante econômica. Dirig. Rural (Brasil) 6(1):43-44,46.
1967.
1409. CANTO, A. do C. et al. Altura do corte em capim elefante (*Pen
nisetum purpureum* Schum). Brasil. Instituto de Pesquisa A
gropecuária da Amazônia Ocidental. Circular nº15. 1973.
13p.
1410. CAPIM RAMIREZ forrageira para o período de escassez de pastos.
Dirig. Rural (Brasil) 11(11-12):62-63. 1972.
1411. CARNEIRO, A. M. e DOBEREINER, J. Sobrevivência de bactérias
assimbióticas fixadoras de nitrogênio na rizosfera do sor
go (*Sorghum vulgare* Pers.). Pesq. Agropec. Bras. 3:151-
157. 1968.

1412. CARNEVALI, A. y RODRIGUEZ C., S. Efecto de los forrajes elefante verde, heno de pangola y ensilaje de maiz sobre el mantenimiento y engorde de novillos. Agron, Trop. (Venezuela) 16(4):263-272. 1966.
1413. CARVALHO, M. M. de e MOZZER, O. L. Efeito do sistema de plantio sobre o custo de formação e produtividade de uma capineira com capim-elefante (*Pennisetum purpureum*). Pesq. Agropec. Bras. 6:307-313. 1971.
1414. _____. et al. Ensaio exploratório de fertilização de seis leguminosas tropicais em um latossolo vermelho-escuro, fase mata. Pesq. Agropec. Bras. 6:285-290. 1971.
1415. CARVALHO, S. R. de. Sorgo forrageiro exige pouco e dá muito. Agric. Pec. (Brasil) nº576:26. 1972.
1416. CASTAÑO A., J. J. La mancha pardo-púrpura del pasto elefante. Agric. Trop. (Colombia) 17(5):272-277. 1961.
1417. _____. Nuevos aspectos en la investigación de la gomosis de los pastos micay e imperia. Agric. Trop. (Colombia) 17(9):531-541. 1961.
1418. _____, THURSTON, H. D. y CROWDER, L. V. Transmisión de la gomosis en los pastos micay e imperial. Agric. Trop. (Colombia) 20(7):379-387. 1964.
1419. _____. et al. Influência de la fertilización del pasto imperial en la enfermedad de la "Gomosis". Agric. Trop. (Colombia) 21(10):563-567. 1965.
1420. CENTEIO: ótima forrageira de inverno. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 12(11):64. 1970.
1421. CHACÓN, E., RODRIGUEZ-CARRASQUEL, S. y CHICCO, C. F. Efecto de la fertilización con nitrogeno sobre el valor nutritivo del pasto colorado (*Panicum coloratum*) Agron. Trop. (Venezuela) 21(16):495-501. 1971.
1422. _____. Efecto de la fertilización tardia con nitrogeno sobre el valor nutritivo del pasto pangola (*Digitaria decumbens*) Agron. Trop. (Venezuela) 21(6):503-509. 1971.

1423. CHAVERRA GIL, H. La producción de alfalfa en Colombia. X. Comportamiento con gramíneas. *Agric. Trop. (Colombia)* 16(5): 279-282. 1960.
1424. _____ y MICHIELIN, A. La producción de alfalfa en Colombia. XIV ensayo de variedades. *Agric. Trop. (Colombia)* 22(4):196-199. 1966.
1425. CHECA ESPAÑA, J. La hierba pangola es un buen pasto. *La Hacienda (U. S.)* 67(1):19. 1972.
1426. CHICCO, C. F., RODRIGUEZ C., S. y FUENMAYOR, C. E. Efecto de la fertilización con nitrógeno sobre el rendimiento, consumo y digestibilidad del heno de pangola (*Digitaria decumbens*, Stent.) *Agron. Trop. (Venezuela)* 21(3):215-227. 1971.
1427. COCHONILHA DOS capins é grave ameaça às pastagens. *Dirig. Rural (Brasil)* 9(3-4):19-20,22,24. 1970.
1428. COCHONILHA NÃO poupa capim. *Dirig. Rural (Brasil)* 6(1):29. 1967.
1429. COELHO DA SILVA, J. F. e GOMIDE, J. A. Efeito do estado de maturação no consumo e digestibilidade da matéria seca de três gramíneas tropicais. *FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações.* 10(6):41. 1968.
Também em: *Ceres* 13(76):255-275. 1967.
1430. COLONIAÇÃO BEM tratada dobra produção normal; estudos do IRI demonstram que a idade de abate pode ser reduzida em pastos melhorados com uma fertilização adequada. *Dirig. Rural (Brasil)* 1(1):38-40. 1961.
1431. CONSORCIAÇÃO DE Kodzu tropical com gramíneas em pastagens. *R. Criad. (Brasil)* 42(508):67-68. 1972.
1432. CONTRÔLE de arbustos nas pastagens do Brasil. *FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações.* 4(7):52-53. 1962.
1433. CROWDER, L. V. Pastos y forrajes; la alfalfa en los trópicos *Agric. Trop. (Colombia)* 21(7):377-384. 1965.
1434. _____. La producción de gramíneas y leguminosas en Colombia I. Estudio de variedades de trébol blanco. *Agric. Trop. (Colombia)* 16(6):383-392. 1960.

1435. CROWDER, L. V., CASTIBLANCO G., L. E. y VANEGAS., A. J.: La producción de alfalfa en Colombia XII. Métodos y densidades de siembra. *Agric. Trop. (Colombia)* 17(9):542-557. 1961.
1436. _____, CHAVERRA G., H. y BASTIDAS R., A. La producción de alfalfa en Colombia XI. Siembra de gramíneas en alfalfares. *Agric. Trop. (Colombia)* 16(6):353-359. 1970.
1437. _____, ECHEVERRI S., S. y VANEGAS A., J. Altura y frecuencia de corte de los pastos ryegrass, azul orchoro y kikuyo en mezcla con trebol blanco. *Agric. Trop. (Colombia)* 16(6):372-382. 1960.
1438. _____, MICHELIN, P. A. y BASTIDAS, A. Frecuencia de corte en gramíneas del clima cálido. *Agric. Trop. (Colombia)* 17(4):201-209. 1961.
1439. _____, MICHELIN, P. A. y VANEGAS, A., J. Establecimiento de pangola en potreros viejos de pasto micay. *Agric. Trop. (Colombia)* 28(5):277-285. 1962.
1440. _____, RICHARDS, O. L. y McCORMACK, A. Producción de forraje de varias especies de gramíneas adaptadas a las condiciones del clima cálido de Colombia. *Agric. Trop. (Colombia)* 16(2):101-113. 1960.
1441. CULTURAS FORRAGEIRAS. *R. Criad. (Brasil)* 42(508):82-83,118. 1972.
1442. DAVIS, A. V. and WOODWARD, R. S. Coastal bermudagrass hay for dairy cows. *Louis. Agric.* 12(3):8-9. 1969.
1443. DAVIS, J. H. Forage sorghum for the rice area of Southwest. *Louis. Agric. (U. S.)* 10(3):12-13. 1967.
1444. DELGADO C., M. Comportamiento de dieciseis híbridos de sorgo granero (*Sorghum vulgare*, Pers.) en el sistema de riego las majaguas; *Agron. Trop. (Venezuela)* 18(4):481-485. 1968.
1445. DELGADO, E., PAEZ H., C. J. y SILVA P., J. V. Frecuencia de corte en siete variedades de pasto elefante. *Agric. Trop. (Colombia)* 22(10):516-526. 1966.
1446. DIAZ MORENO, J. y AVILES, G. N. Acción parasítica individual y combinada de *Fusaria* y bacteria causantes del marchitamiento de la alfalfa. *Turrialba*, 11(3):111-117. 1961.

1447. DOBEREINER, J. Inoculação cruzada e eficiencia na simbiose de leguminosas tropicais. In Seminário sobre Metodologia e planejamento de Pesquisa com Leguminosas Tropicais. Campo Grande, 1970. Anais. s.l., J. Döbereiner, 1971. pp 181-192.
1448. _____, ARRUDA, N. B. de e PENTEADO, A. de F. Avaliação da fixação do nitrogênio, em leguminosas, pela regressão do ni trogênio total das plantas sobre o peso dos nódulos. Pesq. Agropec. Bras. 1:233-237. 1966.
1449. DUCKE, A. As leguminosas da Amazônia brasileira. 2ed. rev. aum. Brasil. Instituto de Pesquisa Agropecuária do Norte. Boletim Técnico nº 18. 1949. 248p.
1450. ECHEVERRI E., S. La producción de alfalfa en Colombia IX. E fecto de la aplicación de fertilizantes, cal y elementos me nores en la producción de la alfalfa sembrada en un suelo de la serie "Sabana de Gogotá". Agric. Trop. (Colombia)16 (4):215-231. 1960.
1451. _____, y CROWDED, L. V. Producción de gramíneas y legumi- nosas en Colombia IV. Estudios de variedades y mejoramien- to del Ryegrass. Agric. Trop. (Colombia) 18(1):13-23. 1962
1452. EDWARDS, D. C. The impact of new grasses in agricultural de velopment in East Africa. Trop. Agric. (Trinidad) 31(3): 214-222. 1954.
1453. ESCOBAR R., L., BAIRD, G. B. y CROWDER, L. V. Fertilización de los pastos elefante, sorgo forrajero y sudán en un sue- lo del Departamento de Cordoba. Agric. Trop. (Colombia)18 (9):547-554. 1962.
1454. ESPLORAÇÃO RACIONAL das pastagens. R. Criad. (Brasil) 42(506) :26-28; 42(506):56-59. 1972.
1455. FAGAN, E. B. and PICADO, O. V. The influence of adult Prosa- pia distantí feeding on the forage quality of kikuyugrass in Costa Rica. Turrialba 21(2):181-183. 1971.
1456. FARRÁS, J. Manual practivo de agricultura. 4.ed. Barcelona, Síntes, 1966. 363p.

1447. DOBEREINER, J. Inoculação cruzada e eficiencia na simbiose de leguminosas tropicais. In Seminário sobre Metodologia e planejamento de Pesquisa com Leguminosas Tropicais. Campo Grande, 1970. Anais. s.l., J. Döbereiner, 1971. pp 181-192.
1448. _____, ARRUDA, N. B. de e PENTEADO, A. de F. Avaliação da fixação do nitrogênio, em leguminosas, pela regressão do ni trogênio total das plantas sobre o peso dos nódulos. Pesq. Agropec. Bras. 1:233-237. 1966.
1449. DUCKE, A. As leguminosas da Amazônia brasileira. 2ed. rev. aum. Brasil. Instituto de Pesquisa Agropecuária do Norte. Boletim Técnico nº 18. 1949. 248p.
1450. ECHEVERRI E., S. La producción de alfalfa en Colombia IX. E fecto de la aplicación de fertilizantes, cal y elementos me nores en la producción de la alfalfa sembrada en um suelo de la serie "Sabana de Gogotá". Agric. Trop. (Colombia)16 (4):215-231. 1960.
1451. _____, y CROWDED, L. V. Producción de gramíneas y leguminosas en Colombia IV. Estudios de variedades y mejoramiento del Ryegrass. Agric. Trop. (Colombia) 18(1):13-23. 1962
1452. EDWARDS, D. C. The impact of new grasses in agricultural de velopment in East Africa. Trop. Agric. (Trinidad) 31(3): 214-222. 1954.
1453. ESCOBAR R., L., BAIRD, G. B. y CROWDER, L. V. Fertilización de los pastos elefante, sorgo forrajero y sudán en um sue lo del Departamento de Cordoba. Agric. Trop. (Colombia)18 (9):547-554. 1962.
1454. ESPLORAÇÃO RACIONAL das pastagens. R. Criad. (Brasil) 42(506):26-28; 42(506):56-59. 1972.
1455. FAGAN, E. B. and PICADO, O. V. The influence of adult Prosa pia distanti feeding on the forage quality of kikuyugrass in Costa Rica. Turrialba 21(2):181-183. 1971.
1456. FARRÁS, J. Manual practivo de agricultura. 4.ed. Barcelona, Sintés, 1966. 363p.

1457. FERNANDEZ DEL POZO, J. M. Recolección de leguminosas en cultivo de secano. *La Hacienda (U. S.)* 67(4):39-41. 1972.
1458. FERRER DOMINGO, A. Millo forrajero en el Centro de Producción Animal de Barinas. *Agric. Venez.* 30(231):38-39. 1967.
1459. FIGARELLA, J., ABRUÑA, F. and VICENTE-CHANDLER, J. Effect of five nitrogen sources applied at four rates to pangola grass sod under humid tropical conditions. *J. Agric. Univ. Puerto Rico* 56(4):410-416. 1972.
1460. FLECHTMANN, C. H. W. Ácaros fitófagos asociados a plantas forrajeras. *Pesq. Agropec. Bras.* 3:171-172. 1968.
1461. FRANÇA, G. E. de e CARVALHO, M. M. de. Ensaio exploratório de fertilização de cinco leguminosas tropicais em um solo de cerrado. *Pesq. Agropec. Bras.* 5:147-153. 1970.
1462. FREIRE, J. R. J. e VIDOR, C. Fatores limitantes dos solos ácidos na simbiose de Rhizobium e as leguminosas. *In Seminário sobre Metodologia e Planejamento de Pesquisa com Leguminosas Tropicais, Campo Grande, 1970. Anais. s.l., J. Döbereiner, 1971. pp. 211-247.*
1463. FREITAS, L. M. M. de. Adubação de leguminosas tropicais. *In Seminário sobre Metodologia e Planejamento de Pesquisa com Leguminosas Tropicais, Campo Grande, 1970. Anais. s.l., J. Döbereiner, 1971. pp. 193-210.*
1464. _____ e PRATT, P. F. Respostas de três leguminosas a calcário em diversos solos ácidos de São Paulo. *Pesq. Agropec. Bras.* 4:89-95. 1969.
1465. FRENCH, M. H. The composition of tropical grassland herbages. *Turrialba* 9(4):127-137. 1959.
1466. _____. Errores asociados con el uso de pequeñas parcelas de prueba en la evaluación de rendimiento de pastos. *Agron. Trop. (Venezuela)* 10(2):71-76. 1960.
1467. _____. y CHAPARRO, L. M. Contribución al estudio de la composición química de los pastos en Venezuela durante la estación seca. *Agron. Trop. (Venezuela)* 10(2):57-69. 1960.

1468. FRENCH, M. H., y RODRIGUEZ C., S. Desarrollo comparativo de las raíces de algunos pastos en diferentes regiones de Venezuela. Agrón. Trop. (Venezuela) 12(3):113-122. 1962.
1469. _____. Variaciones en los rendimientos de diferentes pastos en los tropicos. Agron. Trop. (Venezuela) 10(2):77-86. 1960.
1470. GANGSTAD, E. O. Variation and hybridization in Sorghum alnum Parodi. Turrialba 17(2):191-196. 1967.
1471. GARDNER, A. L. Estudios sobre los métodos agronómicos para la evaluación de las pasturas. Montevidep, IICA, 1967. 80p.
1472. GERBELLA, M., E. y CASTILLO A., J. B. "El lupino" una leguminosa forrajera y de abono verde para los Andes. Agric. Venez. 15(144):32-33. 1950.
1473. GONTIJO, R. M. Estudio sobre establecimiento de gramíneas forrajeras. R. Ceres (Brasil) 16(88):107-120. 1969.
1474. GONZÁLEZ, E., GUILLÉN, R. D. y TESORO, F. Algunas observaciones sobre la producción y valor nutritivo de la alfalfa (Medicago sativa L.) en condiciones tropicales. Agron. Trop. (Venezuela) 20(6):397-404. 1970.
1475. GONZALEZ VIDAL, C. Asociación del pasto para con leguminosas. Agric. Trop. (Colombia) 17(3):166-167. 1961.
1476. GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS. Gleba (Brasil) 16(187):30. 1970.
1477. GUAGLIUMI, P. Contribuciones al estudio de la candelilla de las gramíneas en Venezuela II. Los Cercópodos causantes de la candelilla. Agron. Trop. (Venezuela) 5(3):135-194. 1955.
1478. _____. _____. III. Quadro de la distribución geográfica de las especies de Aeneolamia Fennah y de sus plantas hospederas señaladas en Venezuela. Agro. Trop. (Venezuela) 6(4):165-194. 1957.
1479. _____. _____. IV. Descripción de una nueva subespecie de Aeneolamia flavilatera (Urich), que ataca a la caña de azúcar. Agron. Trop. (Venezuela) 10(4):155-159. 1961.

1480. GUAZZELLI, R. J. e RIOS, G. P. Teste de herbicidas em mata-barata (*Andira* sp.). *Pesq. Agropec. Bras.* 1:329-332. 1966.
1481. GUERRERO, R., FASSBENDER, H. W. y BLYDENSTEIN, J. Fertilización del pasto elefante (*Pennisetum purpureum*) en Turrialba, Costa Rica. III. Efecto de niveles y formas de aplicación de P_2O_5 . *Turrialba* 21(4):445-450. 1971.
1482. GUTIERREZ CORTES, H. Bases para una integración de la enseñanza, la investigación y la extensión agrícolas en las Facultades de Agronomía de Colombia. *Agric. Trop. (Colombia)* 16(9):555-571. 1960.
1483. MAAG, H. P. Absorção dos macronutrientes pelos capins colônião, gordura, jaraguá, napier e pangola. *An. Esc. Sup. Agric. "L. Queiroz" (Brasil)* 24:177-188. 1967.
1484. HAWORTH, F. Observations of the root system of Guatemala grass on an upland tea soil in Ceylon. *Trop. Agric. (Trinidad)* 30(4-6):116-121. 1953.
1485. HERNANDEZ, E. y TOMAS BERRIOS, A. El kudzú tropical: buen forraje y mejorador de suelo. *La Hacienda (U.S.)* 63(11):28-29. 1968.
1486. HERRERA PEREZ, G. Altura de corte y de planta en guandul y acacia forrajera. *Agric. Trop. (Colombia)* 23(1):34-42. 1967.
1487. _____, BERNAL E., J. y LOTERO C., J. Altura de corte en pasto elefante. *Agric. Trop. (Colombia)* 23(8):521-527. 1967.
1488. _____ y CROWDER, L. V. Influencia del corte en el rendimiento del guandul (*Cajanus cajan* (L.) Mills). *Agric. Trop. (Colombia)* 19(9):521-531. 1963.
1489. _____, LOTERO C., J. y CROWDER, L. V. Influência del nitrógeno y frecuencia de aplicación en la producción de forraje y proteína del pasto pangola. *Agric. Trop. (Colombia)* 23(5):297-312. 1967.
1490. _____. Frecuencia de corte en leguminosas forrajeras tropicales. *Agric. Trop. (Colombia)* 22(9):473-483. 1965.

1491. HOLCOMB, G. E. and DERRICK, K. S. SAD: a new disease of St. Augustine Grass. Louis. Agric. 15(3):10-11. 1972.
1492. HOLT, E. C., LANCASTER, J. A. y BUCKINGHAM, M. Hierba bermuda: pasto importante. La Hacienda (U.S.) 66(1):28,30. 1971.
1493. HOWES, J. R. A taint in cows milk caused by the grazing of *Ischaemum aristatum* L. Trop. Agric. (Trinidad) 30(10-12):224-227. 1953.
1494. _____ and CAMPBELL, J. S. Grass and its utilisation in Trinidad. Trop. Agric. (Trinidad) 30(1-3):3-13. 1953.
1495. HYMOWITZ, T. Collection and evaluation of tropical and subtropical Brazilian forraje legumes. Trop. Agric. (Trinidad) 48(4):309-315. 1971.
1496. _____ et al. Informações iniciais sobre *Stylosanthes gracilis* "IRI 1022" alfalfa do nordeste. Zootecnia (Brasil) 5(2):39-41. 1967.
1497. ILJIN, W. S. Experimentos sobre abono de plantas forrajeras en un suelo rojo lateritico. Agron. Trop. (Venezuela) 8(1):17-27. 1958.
1498. _____. Influencia de abonos fosfatados y nitrogenados sobre la composicion quimica y el rendimiento del pasto guinea (*Panicum maximum*). Agron. Trop. (Venezuela) 2(3):145-181. 1952.
1499. _____. Relacion entre suelo y composicion quimica de las plantas forrajeras. Agron. Trop. (Venezuela) 4(4):193-213. 1955.
1500. INFLUENCIA de las gramineas en el porcentaje de alfalfa de las mezclas. Agric. Trop. (Colombia) 16(5):283-290. 1960.
1501. JARDIM, W. R. Obstáculo difícil de transpor. Coopertotia (Brasil) 26(232):44-45. 1969.
1502. JONES, M. B. e FREITAS, L. M. M. de. Respostas de quatro leguminosas tropicais a fósforo, potássio e calcário num latossolo vermelho-amarelo de campo cerrado. Pesq. Agropec. Bras. 5:91-99. 1970.

1503. JONES, M. B., FREITAS, L. M. M. de e MOHRDIECK, K. H. Diferença nas respostas de algumas gramíneas de inverno ao nitrogênio, fosforo e calcário. *Pesq. Agropec. Bras.* 2:375-382. 1967.
1504. _____, QUAGLIATO, J. L. Respostas de quatro leguminosas tropicais e da alfalfa a vários níveis de enxôfre. *Pesq. Agropec. Bras.* 5:359-363. 1970.
1505. JONES, R. J. The place of legumes in tropical pastures. *China. Food & Fertilizer Technology Center. Technical Bulletin* nº 9. 1972. 69p.
1506. KNOX, J. W. and OAKES, J. Y. Coastal Bermuda for grazing and hay production. *Louis. Agric.* 14(4):12-13. 1970.
1507. KORNERUP, J. O. El cultivo del sorgo de grano y sus posibilidades en Colombia. *Agric. Trop. (Colombia)* 20(5):239-252. 1964.
1508. KRULL, C. F., ORJUELA, J. y REYES, R. Problemas en el mejoramiento de la avena en la región andina de Colombia. *Agric. Trop. (Colombia)* 19(1):16-26. 1963.
1509. KUDZU TROPICAL. *Gleba (Brasil)* 16(178):20-21. 1970.
1510. LADEIRA, N. P. et al. Estudos sobre produção e irrigação dos capins pangola, sempre verde e gordura, durante o ano de 1965. *R. Ceres (Brasil)* 13(74):105-116. 1966.
1511. LALLI, F. A. Capim do Congo. *Gleba (Brasil)* 16(206):12. 1972.
1512. _____. Leguminosas e capins consorciados. *Gleba (Brasil)* 16(179):20-21. 1970.
1513. _____. Leguminosas: fonte de nitrogênio. *Gleba (Brasil)* 16(183):18-19. 1970.
1514. _____. Pastagens consorciadas. *Gleba (Brasil)* 16(204):24-26. 1972.
1515. _____. Sorgo, soja, e siratro. *Gleba (Brasil)* 16(184):39. 1970.
1516. LEGUMINOSAS DA seu quinhão. *Dirig. Rural (Brasil)* 6(1):31-32. 1967.

1517. LEGUMINOSA FOI a tal no Congresso; mais de setecentos pesquisadores e técnicos de todo o mundo estiveram reunidos em São Paulo para estudar problemas de pastagem e os meios para melhorá-la. *Dirig. Rural (Brasil)* 4(5):22-24,27-28.1965.
1518. LEÓN, J. and SGARAVATTI, E. Tropical pastures. Rome, Food and Agriculture Organization, 1971. 74p.
1519. LIMA, F. P. Algumas observações sobre o capim elefante napier. *Zootecnia (Brasil)* 3(1):3-4. 1965.
1520. LONG, M. I. E. et al. The mineral status of dairy farms in the parts of Buganda and Busoga bordering Lake Lictória, Uganda II. Nitrogen and mineral content of pastures. *Trop. Agric. (Trinidad)* 47(1):37-50. 1970.
1521. _____. Mineral status of dairy farms in eastern Uganda.II. Nitrogen and mineral content of grasses and some mineral contents of beivino plasma. *Trop. Agric.* 49(3):227-234. 1972.
1522. LOTERO C., J., HERRERA P., G. y CROWDER, L. V. Respuesta de una pradera natural a la aplicación de fertilizantes. *Agric. Trop. (Colombis)* 21(4):229-232. 1965.
1523. _____, RAMIREZ O., R. y CROWDER, L. V. Estudio preliminar de la asociación del pasto pará con leguminosas. *Agric. Trop. (Colombis)* 16(7):450-455. 1960.
1524. _____ et al. Pastos y forrajes; fertilización del pasto imperial en Antioquia. *Agric. Trop. (Colombia)* 21(9)505-515. 1965.
1525. LOVADINI, L. A., MORAES, C. L. e PARANHOS, S. B. Levantamento sôbre a composição química bromatológica de 39 variedades forrageiras de cana-de-açúcar. *An. Esc. Sup. Agric. "L. Queiroz" (Brasil)* 24:189-198. 1967.
1526. LUCAS, L. N. and BLUE, W. G. Effects of lime and phosphorus on selected alluvial entisols from eastrn Costa Rica. II. Forage plant responses. *Trop. Agric. (Trinidad)* 50(1):63-74. 1973.

1527. MACHADO, T. Na formação de pastagens é básico saber quanto se gasta com mão-de-obra. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 11(3):38-39. 1968.
1528. MAINGUY, P., GUDDEFROY - DEMOMBYNES y LANGLOIS, S. Étude biochimique cinétique de quelques graminées et légumineuses fourragères de l'ouest Africain I. Les conditions générales des observations II. Première étude comparative de la croissance d'Eragrostis tremula sur deux sols tropicaux différenciés. Agron. Trop. (França) 16(3):266-305. 1961.
1529. MANIDOOOL, C. Grassland farming. III. Establishment and management of tropical pastures. China. Food & Fertilizer Technology Center. Extension Bulletin nº 21. 1971. 29p.
1530. MARANHÃO. SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO. DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO. Estudo da composição química e ecologia de alguns vegetais utilizáveis na alimentação animal no Estado do Maranhão. São Luís, 1970. 23p.
1531. MARIN MORALES, G. La producción de alfalfa en Colombia VIII. Encalamiento de los suelos de la sabana de Bogotá, para cultivar alfalfa. Agric. Trop. (Colombia) 16(3):149-160. 1960.
1532. MARTINS, Z. Capim elefante (Pennisetum purpureum, Schum) Zootecnia (Brasil) 2(1):33-44. 1964.
1533. MASSA VERDE é na capineira. Dirig. Rural (Brasil) 6(1):50. 1966.
1534. MELHORAMENTO DE prados e pastagens. R. Criad. (Brasil) 41(483):32-35. 1970.
1535. _____. II. Exito no trópico sêco. R. Criad. 41(484):34-37,102. 1970.
1536. MENEGÁRIO, A. Clima solo e fertilização para leguminosas forrageiras. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 9(4):11-12,14. 1966.
1537. _____. Leguminosas forrageiras são importantes na alimentação animal. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 9(2):59-62. 1966.

1538. MENEGÁRIO, A. Pastagens: melhores resultados com soja perene. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações. 8(9):54-59. 1966.
1539. _____. Sója-perene gosta de capins. Coopercotia (Brasil) 25(230):34-36. 1968.
1540. MONDART, C. L. et al. Prussic acid potencial of forage sorghum. Louis. Agric. (U.S.) 10(3):10-11. 1967.
1541. MONTGOMERY, C. R. et al. Effect of age and season on the quality of bahiagrass. Louis. Agric. 15(3):8-9,11. 1972.
1542. MOZZER, O. L., CARVALHO, M. M. de e EMRICH, E. S. Competição de variedades e híbridos de capim-elefante (Pennisetum purpureum), para formação de capineiras em solo de cerrado. Pesq. Agropec. Bras. 5:395-403. 1970.
1543. MYRE, M. As pastagens da região do Maputo. Moçambique, Instituto de Investigação Agronômica, 1971. 181p.
1544. NAKAMAE, I. J. Subdivisão de pastos multiplica capins. Coopercotia (Brasil) 25(219):10-15. 1968.
1545. NOGALES, P. Ensayos preliminares de asociaciones entre gramíneas y leguminosas tropicales forrajeras. Agron. Trop. (Venezuela) 5(4):227-237. 1956.
1546. NORRIS, D. O., LOPES, E. S. e WEBER, D. F. Incorporação e matéria orgânica ("Mulching") e aplicação de péletes de calcário ("Pelleting") para testar estirpes de Phizobium em experimentos de campo sob condições tropicais. Pesq. Agropec. Bras. 5:129-146. 1970.
1547. NUTI, P. Modulação de leguminosas nos trópicos. Zootecnia (Brasil) 9(4):21-40. 1971.
1548. NUTMAN, P. S. Genetics of legume nodulation. In Seminário sobre Metodologia e Planejamento de Pesquisa com Leguminosas tropicais, Campo Grande, 1970. Anais. s.l., J. Döbereiner, 1971. pp. 122-132.
1549. OAKES, A. J. Forage grasses in the U.S. Virgin Islands. Turrialba 19(4):472-479. 1969.
1550. _____. Pasture grasses in the U.S. Virgin Islands. Turrialba 19(3):359-637. 1969.

1551. OLSEN, F. J. Effect of large applications of nitrogen fertilizer on the productivity and protein content of four tropical grasses in Uganda. Trop. Agric. (Trinidad) 49(3):251-259. 1972.
1552. OWEN, C. R. and HARRELL, A. T. White and red clover compared in forage yields and nutritive value. Louis. Agric. 13(3):4-5,13. 1970.
1553. PANE MERCE, J. Produzca mejores alfalfares. La Hacienda (U.S.) 65(8):40. 1970.
1554. PARDEE, W. D. "Programa" altos rendimientos de alfalfa con computadoras. La Hacienda (U.S.) 65(2):34-35. 1970.
1555. PASTAGEM ARTIFICIAL salva o gado no inverno rigoroso. Dirig. Rural (Brasil) 4(9):48. 1965.
1556. PASTO ARTIFICIAL sai quase de graça; plantando ervilha vendeno a produção obtida para firmas interessadas, boa parte das despesas com a formação dos pastos consorciados já está custeada. Dirig. Rural (Brasil) 5(4):30-32. 1966.
1557. PASTO BEM formado resiste mais; criador que pretende explorar pecuária de maneira econômica deve instalar pastagem dentro da melhor técnica, quer seja plantio mecanizado ou manual. Dirig. Rural (Brasil) 5(12):18-20. 1966.
1558. PASTO É consorciado com lucros. Dirig. Rural (Brasil) 4(12):35-36. 1965.
1559. PASTO ITALIANO. Gleba (Brasil) 16(178):3. 1970.
1560. PAULA, R. R., GOMIDE, J. A. e SYKES, D. J. Influência de diferentes sistemas de corte sobre o capim-gordura (*Melinis minutiflora* Beauv.) R. Ceres (Brasil) 14(80):157-186. 1967.
1561. _____ et al. Influência de diferentes sistemas de corte sobre o desenvolvimento radicular no capim-gordura (*Melinis minutiflora* Beauv.). R. Ceres (Brasil) 16(87):10-18. 1969.
1562. PEDREIRA, J. V. S. e SILVEIRA, J. J. N. Variação da composição bromatológica do capim colônia *Panicum maximum* Jacq. B. Industr. Anim. (n.s.) (Brasil) 29(1):185-190. 1972.

1563. PEREIRA, J. V. S. Elefante napier o melhor capim. R. Criad. (Brasil) 42(509):84-87. 1972.
1564. _____ . O siratro. R. Criad. (Brasil) 42(505):46-47. 1972.
1565. PEREIRA, R. M. A. et al. Competição de 10 gramíneas para capineiras, no cerrado, em 1965. R. Ceres (Brasil) 13(74):141-153. 1966.
1566. PESQUISA TESTA cada gramínea. Dirig. Rural (Brasil) 6(1):27-29. 1967.
1567. POZO, M. del. Polinización y fertilización de la alfalfa. La Hacienda (U.S.) 67(3):25. 1972.
1568. A PRODUTIVIDADE do capim elefante, variedade Napier, pode ser aumentada por irrigação. R. Criad. (Brasil) 42(512):87. 1972.
1569. PUZZI, D. et al. Experiencia de campo com diversos inseticidas para combater a "cigarrinha dos pastos". FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 5(2):36-40. 1962.
1570. QUINN, L. R., MOTT, G. O. e BISSCHOFF, W. V. A. Fertilização de pastos de capim colômbio e produção de carne com novilhos zebu. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 4(2):5-9. 1961.
1571. RABB, J. L., MELVILLE, D. R. and OAKES, J. Y. Producing alfalfa in Louisiana's Red River Valley. Louis. Agric. 15(4):10-11. 1972.
1572. RAMIREZ O., R. y CROWDER, L. V. Producción de gramíneas y leguminosas en Colombia V. Estudios de variedades y mejoramiento del pasto rescate (Bromus catharticus Vahl) Agric. Trop. (Colombia) 19(1):27-34. 1963.
1573. RECOMENDAÇÕES DE técnico australiano para a fertilização de pastagens. R. Criad. (Brasil) 41(501):68-69. 1971.
1574. RESTON, A. J. Pastagens são a base da pecuária. R. Criad. (Brasil) 41(492):40-43. 1970.

1575. RIOS, C. E., NOGALES, P. y COBD, M. Escarificación de semillas de algunas leguminosas tropicales forrajeras para acelerar y aumentar su germinación. Agron. Trop. (Colombia) 7(2):51-68. 1957.
1576. RIVEROS R., G. Comportamiento del pasto pangola asociado con leguminosas Agric. Trop. (Colombia) 16(12):769-782. 1960.
1577. _____ y CROWDER, L. V. Producción de gramíneas y leguminosas en Colombia VI. Estudio de variedades de (*Festuca arundinacea* Schreb. y *F. elation* L.) Agric. Trop. (Colombia) 12(4):192-200. 1963.
1578. ROBINSON, D. H. Leguminosas forrajeras. Zaragoza, Acríbia, 1962.
1579. ROBLES, A. Y. and ORDOVEZA, A. L. The feeding value of napier grass (*Pennisetum purpureum* Schumacher) for cattle and carabao. I. Yield and chemical composition. Phil. Agric. 55 (3-4):178-182. 1971.
1580. ROCHA, G. L. da. Cuidado; forrageiras para solos pobres e de mediana fertilidade. PIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 6 (10):60-61. 1954.
1581. _____. Experimento com leguminosa no pasto ao nível do fazendeiro. R. Criad. (Brasil) 41(500):42-43. 1971.
1582. _____. Introdução a seleção de leguminosas forrageiras tropicais. In Seminário sobre Metodologia e Planejamento de Pesquisa com Leguminosas Tropicais. Campo Grande, 1970. Anais. s.l., J. Döbereiner, 1971. pp. 169-180.
1583. _____. As leguminosas e as pastagens tropicais. In Seminário sobre Metodologia e Planejamento de Pesquisa com Leguminosas Tropicais. Campo Grande, 1970. Anais. s.l., J. Döbereiner, 1971. pp. 1-27.
1584. _____. Plantio de pastos no Brasil Central. R. Criad. (Brasil) 42(505):43-44, 105. 1972.
1585. _____. Variedades forrageiras. Zootecnia (Brasil) 6(1): 5-11. 1968.

1586. ROCHA, G. L. da e ARONOVICH, S. Informe regional sobre problemas, atividades e programas recentes de desenvolvimento no campo dos pastos e plantas forrageiras. Zootecnia (Brasil) 10(3):15-62. 1972.
1587. RODRIGUEZ CARRASQUEL, S. Efecto de abonamiento, distancia y densidad de siembra en el rendimiento y contenido de proteina del millo criollo (*Sorghum vulgare*, Pers.) Agron. Trop. (Venezuela) 14(4):277-289. 1965.
1588. _____. Efecto de dos fuentes de nitrogeno sobre el rendimiento y composicion de los pastos pangola, A-24 y SR-954. Agron. Trop. (Venezuela) 20(2):119-124. 1970.
1589. _____ y BLANCO, E. Composicion quimica de hojas y tallos de 21 cultivares de elefante (*Pennisetum purpureum*, Schumacher). Agron. Trop. (Venezuela) 20(6):383-396. 1970.
1590. _____ y BODISCO, V. Rendimiento, composicion y persistencia a cortes de 8 cultivares de sorgo forrajero. Agron. Trop. (Colombia) 21(6):511-531. 1971.
1591. _____ y CARRIÓN, M. P. Comportamiento de 76 variedades e hibridos de sorgos forrajeros y graneros. Agron. Trop. (Venezuela) 16(4):303-310. 1966.
1592. ROTAÇÃO DÁ vida nova à pastagem gradeação pesado sobre pasto esgotado dá condições para ressurgimento do capim e, enquanto fica vedada ao pisoteio, a área serve para o cultivo de cereais. Dirig. Rural (Brasil) 5(10):49-50. 1966.
1593. ROY, J. P. Empleo de herbicidas em pastagens. FIR; Rev. Bras. Fert. Inset. Rações. 5(3):48-52. 1962.
1594. RSHANOWSKI, N. Como se pueda aumenta la siembra de plantas forrajeras leguminosas en Venezuela. Agric. Venez. 13 (139):27-30. 1950.
1595. RUSCHEL, A. P. e BRITTO, D. P. P. de S. Fixação assimbiótica de nitrogênio atmosférico em algumas gramíneas e na tiorica pelas bactérias do gênero *Beijerinckia* Derx. Resq. Agrop. Bras. 1:65-69. 1966.

1596. SANTIAGO, A. da C. Conservação do solo em pastagens; Manejo de água. R. Criad. (Brasil) 41(504):40-44. 1971.
1597. SARMENTO, A. Observações sobre algumas plantas forrageiras nativas e exóticas no Estado de Pernambuco. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 5(5):42-46. 1963.
1598. SARTINI, H. J. O capim pangola. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações. 7(4):61-63. 1964.
1599. _____. Formação de pastos artificiais. Zootecnia (Brasil) 8(3):29-41. 1970.
1600. _____. Problemas de infestação de cochonilhas nos pastos. Zootecnia (Brasil) 7(3):25-41. 1969.
1601. SCHAAFHAUSEN, R. V. Leguminosas tropicais revolucionam a pecuária na Austrália. Gaz. Agric. (Moçambique) 22(257)290-292. 1970.
1602. _____. Metodos econômicos para formar e melhorar pastagens com as leguminosas Dolichos Lablab, guandu e soja perene. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 5(9):44-48. 1963.
1603. NA SÊCA, aveia é bom recurso para criador. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 12(10):42-43. 1970.
1604. SEM CALAGEM do solo cultura de alfalfa é fracasso. Agric Rec. (Brasil) nº 543:55. 1969.
1605. SEMENTES DE leguminosas. Gleba (Brasil) 16(180):7. 1970.
1606. SEMINÁRIO SOBRE METODOLOGIA E PLANEJAMENTO DE PESQUISA COM LEGUMINOSAS TROPICAIS, Km 47, CAMPO GRANDE, GUANABARA, 1970. As leguminosas na agricultura tropical; anais do seminário...s.l., IPEACS, 1971. 322p. (mimeografado)
1607. SERNA ECHEVERRI, H. El ramio como forraje. Agric. Trop. (Colombia) 16(11):740-743. 1960.
1608. SERPA, A. A influência do meio na permeabilidade das sementes de Centrosema pubescens. Pesq. Agropec. Bras. 6:151-153. 1971.

1609. SERPA, A. e ACHICAR, J. Influência do período de maturação na produção de sementes duras em *Centrosema pubescens*. *Pesq. Agropec. Bras.* 5:125-128. 1970.
1610. SERRÃO, E. A. S., BATISTA, H. A. M. e BOULHOSA, J. A. Z. *Cana rana erecta lisa Echinochloa pyramidalis* (Lam.). Hitchc. et Chase. Belém, IPEAN, 1970. 35p. (Série: Estudo sobre Forrageiras na Amazônia, v. 1, nº 1).
1611. _____ e SIMÃO NETO, M. Avaliação da palatabilidade de leguminosas forrageiras. Brasil. Instituto de Pesquisa Agropecuária do Norte. Comunicado nº 25. 1972. 6p.
1612. _____. Informações sobre duas espécies de gramíneas forrageiras do gênero *Brachiaria* na amazônia: *B. decumbens* Stapf e *B. ruziziensis* Germain et Everard. Belém, IPEAN, 1971. 31p. (Série: Estudo sobre Forrageiras na Amazonia, v. 2, nº 1.)
1613. _____ et al. Engorda de novilhos anelados em pastagens de *Canarana erecta lisa*, *Braquiária* e Congo. Brasil. Instituto de Pesquisa Agropecuária do Norte. Comunidade nº 27. 1972. 19p.
1614. _____. Resposta de três gramíneas forrageiras (*Brachiaria decumbens* Stapf, *Brachiária ruziziensis* Germain et Everard e *Pennisetum purpureum* Schum.) A elementos fertilizantes em latosol amarelo Textura média. Belém, IPEAN, 1971. 33p. (Série: fertilidade do solo, v. 1, nº 2)
1615. LA SIEMBRA de milho forrajero. *Agric. Venez.* 33(241):39.1968.
1616. SILVA, S. T. da e LABOURIAU, L. G. Corpos silicosos de gramíneas dos cerrados. III. *Pesq. Agrop. Bras.* 5:167-182.1970.
1617. SIMÃO NETO e SERRÃO, E. A. S. Efeito de choques técnicos na germinação de sementes de *Braquiária* (*Brachiaria decumbens*) Brasil. Instituto de Pesquisa Agropecuária do Norte. Comunicado nº 29. 1972. 7p.
1618. A SIMBOSE das leguminosas. In *Seminário sobre Metodologia e Planejamento de Pesquisa com leguminosas tropicais*, Campo Grande, 1970. *Anais. s.l., J. Döbereiner*, 1971. pp. 62-65.

1619. SILVA, J. V. y CROWLER, L. V. Producción de gramíneas y leguminosas en Colombia III. Estudio de variedades de trébol egipcio. *Agric. Trop. (Colombia)* 17(5):257-263. 196L
1620. SILVA, M. S. El cultivo de la alfalfa. *Agric. Venez.* 19 (176):11-12. 1955.
1621. SIRATRO: leguminosa que dá forragem. *FIR; R. Bras. Fert In set. Rações* 11(8):28-29. 1969.
1622. SOARES, L. A. F. Canarana - a mais rica pastagem aquática no Brasil. *R. Criad.* 41(491):25-28. 1970.
1623. SOIL FERTILITY, plant nutrition and pasture use. China Food & Fertilizer Technology Center. *Extension Bulletin* nº 20. 1972. 12p.
1624. SOJA PERENE não escolhe clima e é alimento que gado aprecia. *Dirig. Rural (Brasil)* 4(3):34-37. 1964.
1625. SONDAHL, M. R. e LABOURIAU, L. G. Corpos silicosos de gramíneas dos cerrados. IV. *Pesq. Agropec. Bras.* 5:183-207. 1970.
1626. SORGO DEIXA o milho para trás com material para ensilagem. *Dirig. Rural (Brasil)* 3(1):55-57. 1963.
1627. SORGO PEDE substituir o milho como forragem. *Dirig. Rural (Brasil)* 1(2):20. 1961.
1628. SORGO TEM tudo para ser uma nova grande cultura. *Dirig. Rural (Brasil)* 12(5-6):53-57. 1973.
1629. SOUTO, S. M. Metodologia da introdução e avaliação de plantas forrageiras tropicais. *In Seminário sobre Metodologia e Planejamento de Pesquisa com leguminosas Tropicais*, Campo Grande, 1970. *Anais. s.l., J. Döbereiner*, 1971. pp.249-273.
1630. _____. Toxidez de manganês em leguminosas forrageiras tropicais. Brasil. Instituto de Pesquisa Agropecuária do Centro-Sul. *Boletim Técnico* nº 83:129-138. 1969.
1631. _____ e DÖBEREINER, J. Efeito da temperatura do solo na fixação de nitrogênio em alfalfa do nordeste (*Stylosanthes gracilis*) e Kudzu tropical (*Pueraria javarica*). *Pesq. Agropec. Bras.* 5:365-371. 1970.

1632. SUPLEY FILHO, N., NUTTI, P. e CALZA, R. Contrôles de praga do capim pangola com inseticidas sistêmicas granulados. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 1(12):18-19. 1969.
1633. TAKANO, N. Grassland farming. IV. Silage. China. Food & Fertilizer Technology Center. Extension Bulletin nº 23. 1972. 24p.
1634. TAPIA, M. E. Pastos naturales del Altiplano de Peru Y Bolivia. Quito, IICA. Zona Andina, 1971. 200 p. (Publicacion miscelanea nº 85).
1635. TEATINE, F. Capim pangola. Gleba (Brasil) 19(190):39-41. 1971.
1636. TERGAS, L. E., BLUE, W. C. and MOORE: Nutritive value of fertilized jaragua grass (*Hyparrhenia rufa* (Nees) Stapf) in the Wet-Dry Pacific region of Costa Rica. Trop. Agric. (Trinidad) 49(3):1-8. 1971.
1637. THOMAS, O. A. and McLAREN, L. C. Some studies on the digestibility of Pangola grass (*Digitaria decumbens* Stent.) in Jamaica. Trop. Agric. (Trinidad) 48(3):235. 1971.
1638. THORNTON, D. D. and MARSHALL, B. The mineral status of dairy farms in eastern Uganda I. Ecology and soils. Trop. Agric. (Trinidad) 48(3):217-224. 1971.
1639. TORRES, A. P., SOUSA, D. F. de e TRIVELIN, A. P. Cana forrageira competição de variedades. An. Esc. Sup. Agric. "L. Queiroz" (Brasil) 18:217-234. 1961.
1640. TREW, E. M. El mijo perla es buena forrajera anual de verano. La Hacienda (U. S.) 65(12):22,24,26. 1970.
1641. TURNER, D. W. Effects of climate on rate of banana leaf production. Trop. Agric. (Trinidad) 48(3):283-287. 1971.
1642. VARELA M., J. y CROWDER, L. V. Métodos de establecimiento del pasto pangola. Agric. Trop. (Colombia) 16(6)400-409. 1960.
1643. VICENTE-CHANDLER, J. et al. Effect of two cutting heights four harvest intervals and five nitrogen rates on yield and composition of congo grass under humid tropical conditions. J. Agric. Univ. Puerto Rico 56(3):280-291. 1972.

1644. VICENTE-CHANDLER, J. et al. Effect of two heights and three intervals of grazing on the productivity of a heavily fertilized pangola grass pasture. J. Agric. Univ, Puerto Rico 56 (2):110-114. 1972.
1645. VIEIRA, L. M. e GOMIDE, J. A. Composição química e produção forrageira de três variedades de capim-elefante. R. Ceres (Brasil) 15(86):245-260. 1968.
1646. VILELA, H., MOREIRA, C. S. e VELOSÔ, J. A. F. Aveia (Avena sativa L.) como forrageira de inverno: efeito de adubação e irrigação em solo de cerrado. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 22:103-111. 1970.
1647. _____ et al. Aveia (Avena sativa L.) como forrageira de inverno: efeito de três épocas de plantio sobre a produção. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 23:59-66: 1971.
1648. _____. Fenação de capim-gordura (Melinis minutiflora-Pal de Beauv) e custos de produção. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 23:15-21. 1971.
1649. VILLAX, E. J. La culture des plantes fourragères dans la région méditerranéenne occidentale; Maroc - Portugal - Tunisie - Algerie - Espagne - France. Cah. Rech. Agron. (Rabat) nº 17:1-641. 1963.
1650. VICENT, J. M. Alguns aspectos da simbiose Rhizobium - leguminosa. In Seminário sobre Metodologia e Planejamento de Pesquisa com Leguminosas Tropicais, Campo Grande, 1970. Anais. s.l., J. Döbereiner, 1971. pp. 53-61.
1651. WERNER, J. C. Adubação do capim colômbio. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações. 6(10):21-22,50. 1964.
1652. _____ e HAAG, H. P. Estudos sobre a nutrição mineral de alguns capins tropicais. B. Industr. Anim. (n.s.) (Brasil) 29(1):191-245. 1972.
1653. _____ e MATTOS, H. B. de. Estudo de nutrição do capim gordura Melinis minutiflora. B. Industr. Anim. (n.s.) (Brasil) 29(1):175-184. 1972.

1654. WHYTE, R. O. O mito das pastagens tropicais. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 7(7):50-61. 1965.
Também em: Tropical Agriculture 30(1):1-11. 1962.
1655. _____. The myth of tropical grasslands. Trop. Agric.(Trinidad) 39(1):1-11. 1962.
1656. WILLIAMS, R. N. e SCHUSTER, M. F. Cachonilha dos capins (Antonina graminis) no Brasil. I. Distribuição e plantas hospedeiras. Pesq. Agropec. Bras. 5:215-218. 1970.
1657. WILSON, P. N., FEWRES, D. W. and EMSLEY, M. G. Note on a heavy infestation of pangola grass (*Digitaria decumbens* Stent) by the sugar-cane frog hopper (*Aeneolamia varia saccharina* Distant). Trop. Agric. (Trinidad) 39(1):4-5. 1962.
1658. ZERPA, H. y VILLALOBOS, H. Asociaciones de gramíneas y leguminosas tropicales. Agron. Trop. (Venezuela) 3(2):123-128. 1953.
1659. _____. Gramíneas forrajera nueva en Venezuela, para la instalación de protereros, *Brachiaria decumbens*. Agron. Trop. (Venezuela) 2(2):117-121. 1952.
1660. ZULETA M., E. y SUAREZ P., O. El cultivo de la soja. Agric. Trop. (Colombia) 22(4):164-173. 1966.
1661. ZUÑIGA, M. P., SYKES, D. J. e GOMIDE, J. A. Competição de treze gramíneas forrageiras para corte, com e sem adubação. em Viçosa, Minas Gerais. R. Ceres (Brasil) 13(77):324-343. 1967.
1662. _____. Produção de onze variedades de gramíneas para capineiras, em Viçosa, MG. - resultados preliminares. R. Ceres (Brasil) 12(71):315-331. 1965.
1663. _____ et al. Determinação do conteúdo de mineral de treze gramíneas forrageiras para corte. R. Ceres. (Brasil) 13(77):344-360. 1967.

TECNOLOGIA AGRÍCOLA

1664. ASHTON, D. H. and BUSTA, F. F. Milk components inhibitory to *Bacillus stearothermophilus*. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(6): 842-847. 1968.
1665. BERLIN, E., ANDERSON, B. A. and PALLANSCH, M. J. Comparison of water vapor sorption by milk powder components. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(11):1912-1915. 1968.
1666. _____, DEVILBISS, E. D. and PALLANSCH, M. J. Effect of temperature on porosity of dried whole milk powder granules. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(5):655-658. 1967.
1667. _____, KLIMAN, P. G. and PALLANSCH, M. J. Surface features of foam-dried milk powder granules from krypton adsorption measurements. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(5):659-663. 1967.
1668. CHIEN, H. C. and RICHARDSON, T. Gross structure of the fat globule membrane of cow's milk. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(4): 451-455. 1967.
1669. CORRÊA PINTO, C. G. Couros de bovinos: possibilidades de industrialização na amazônia. R. Econ. BASA (Belém, Brasil) 1(3):9-24. 1971.
1670. DEANE, D. D., CHELESVIG, J. A. and THOMAS, W. R. Pasteurization treatment and consumer acceptance of milk. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(8):1216-1220. 1967.
1671. DICKERSON JUNIOR, R. W. et al. Residence time of milk products in holding tubes of high-temperature short-time pasteurizers. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(11):1731-1736. 1968.
1672. DUNHAM, J. R. et al. Methionine as a precursor of methyl sulfide in cows milk. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(2):199-201. 1968.
1673. FISHER, L. J., ELIOT, J. M. and CORSE, D. A. Fatty acid composition of bovine milk fat as influenced by intravenous infusion of propionate or glucose. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(1):53-56. 1967.

1674. FOX, P. F. and RARASSUK, N. P. Bovine milk lipase. I. Isolation from skimmilk. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(6):826-833. 1968.
1675. FOX, K. K. et al. Composition of granules in evaporated milks stored at low temperatures. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(7):1032-1037. 1967.
1676. FREEMAN, T. R., BUCY, J. L. and RUDNICK JUNIOR, A. W. Effect of heat treatment and storage temperature on phosphatase reactivation in butter. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(12):1926-1927. 1968.
1677. GERSON, T. et al. Origin of glyceride fatty acids in cow milk fat. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(3):356-361. 1968.
1678. GRINDROD, J. and NICKERSON, T. A. Changes in milk proteins treated with hydrogen peroxide. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(2):142-146. 1967.
1679. _____. Effect of various gums on skimmilk and purified milk proteins. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(6):834-841. 1968.
1680. GUY, E. J., VETTEL, H. E. and PALLANSCH, M. J. Denaturation of cottage cheese whey proteins by heat. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(6):828-832. 1967.
1681. HAMM, D. L., HAMMOND, E. G. and HOTCHKISS, D. K. Effect of temperature on rate of autoxidation of milk fat: J. Dairy Sci. (U.S.) 51(4):483-491. 1968.
1682. HUBER, J. T., NATRAJAN, S. and POLAN, C. E. Varying levels of starch in calf milk replacers. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(7):1081-1084. 1968.
1683. JOLY, S. Microbiologia de alimentos. II. Análise bacteriológica de leite. An. Esc. Sup. Agric. "L. Queiroz" (Brasil) 27:155-163. 1970.
1684. KEARNEY, A. T. Feasibility of a physical distribution system model for evaluating improvements in the cattle and fresh beef industry. Hyattsville, Maryland, Agricultural Research Service. 1969. 63p.

1685. KIRK, J. R., HEDRICK, T. I. and STINE, C. M. Gas chromatographic study of flavor deterioration in high-temperature short-time fluid sterile milk. *J. Dairy Sci. (U.S.)* 51(4): 492-497. 1968.
1686. KOKA, M. and MIKOLAJCIK, E. M. Kinetics of thermal destruction of bacteria-phages active against *Streptococcus Cremoris*. *J. Dairy Sci. (U.S.)* 50(7):1025-1031. 1967.
1687. KOSIKOWSKI, F. V. and FOX, P. F. Low heat, hydrogen peroxide, and bactofugation treatments of milk to control coliforms in cheddar cheese. *J. Dairy Sci. (U.S.)* 51(7):1018-1022. 1968.
1688. KRONKA, R. N. Produtos e sub-produtos agrícolas e industriais no arraçoamento animal. *Zootecnia (Brasil)* 9(2):9-20. 1971.
1689. LONEY, B. E., BASSETTE, R. and CLAYDON, J. J. Chemical and flavor changes in sterile concentrated milk during storage. *J. Dairy Sci. (U.S.)* 51(11):1770-1775. 1968.
1690. McDONOUGH, F. E. and HARGROVE, R. E. Heat resistance of salmonella in dried milk. *J. Dairy Sci. (U.S.)* 51(10):1587-1591. 1968.
1691. MANNING, P. B., COULTER, S. T. and JENNESS, R. Determination of nitrate and nitrite in milk and dry milk products. *J. Dairy Sci. (U.S.)* 51(11):1725-1730. 1968.
1692. MATADOURO DÁ proteínas excelestes. *FIR; R. Bras. Fet. Inset. Rações* 11(5):30-32. 1969.
1693. MENDES, B. e RIBEIRO, R. M. P. Imunodifusão como método de diferenciação de carnes. *Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil)* 23:263-267. 1971.
1694. MIKOLAJCIK, E. M. and KOKA, M. Bacilli in milk. I. Spore germination and growth. *J. Dairy Sci. (U.S.)* 51(10):1579-1582. 1968.
1695. MORRIS, H. A., COULTER, S. T. and GATES, C. E. Variation within herds in composition of herd milk. *J. Dairy Sci. (U.S.)* 51(8):1207-1209. 1968.

1696. MORSE, P. M. et al. Investigation of factors contributing to the bacterial count of bulk-tank milk. I. Influence of two-day storage and effect on results of preliminary incubation. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(8):1182-1187. 1968.
1697. _____. _____. II. Bacteria in milk from individual cows. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(8):1188-1191. 1968.
1698. _____. _____. III. Increase in count, from cow to bulk tank, and effects of refrigerated storage and preliminary incubation. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(8):1192-1206. 1968.
1699. MURTHY, G. H. Effect of ion exchange resins on composition of milk and its fractions. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(6):809-813. 1967.
1700. NEFF, E. and MORRIS, H. A. L. Agglomeration of milk powder and its influence on reconstitution properties. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(3):330-338. 1968.
1701. PACK, M. Y. et al. Hydrogen peroxide-catalase milk treatment for enhancement and stabilization of diacetyl in lactic starter cultures. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(4):511-516. 1968.
1702. PATEL, C. V., FOX, P. F. and TARASSUK, N. P. Bovine milk lipase. II. Characterization. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(12):1879-1886. 1968.
1703. POTTER, G. D. and McINTYRE, D. R. In vitro analyses of the binding of I-iodide to milk protein. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(8):1177-1181. 1968.
1704. QUARNE, E. L., LARSON, W. A. and OLSON, N. F. Effect of acidulants and milk-clotting enzymes on yield, sensory quality, and proteolysis of pizza cheese made by direct acidification. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(6):848-852. 1968.
1705. _____. Recovery of milk solids in direct acidification and traditional procedures of manufacturing pizza cheese. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(4):527-530. 1968.

1706. RICCETTI, R. V., BARBUTO, O. J. e PANETTA, J. C. Flora contaminante dos produtos embutidos de carne, tipo salame, com especial referência aos microrganismos do gênero *Lactobacillus* (Beijerinck, 1901). R. Fac. Med. Vet. Zootec. Univ. S. Paulo 9(1):93-106. 1972.
1707. RICHARDSON, L. A. et al. Simultaneous of selected chlorinated insecticide residues in milk. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(7): 1073-1077. 1967.
1708. ROSE, D. Relation between micellar and serum casein in bovine milk. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(12):1896-1902. 1968.
1709. RUANE, J. J. and HALBERG, M. C. Spatial equilibrium analysis for fluid and manufacturing milk in the United States, 1967. Pennsylvania State University, College Agriculture. Agricultural Experiment Station. Bulletin nº 783. 1972. 57p.
1710. SANTOS, E. C. dos. Composição em ácidos graxos da gordura de leite nas raças Holstein, Guernsey e Jersey. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 23:253-262. 1971.
1711. _____. Contrôles da eficiência da pasteurização do leite beneficiado distribuído em Belo Horizonte. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 18:101-104. 1966.
1712. _____. Variação dos índices de Reichert-Meissl e Polenske na gordura de leite durante o ano. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 17:163-175. 1965.
1713. SARGENT, F. D., BUTCHER, K. R. and LEGATES, J. E. Environmental influences on milk constituents. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(2):177-184. 1967.
1714. SCANLAN, R. A. et al. Heat-induced volatile compounds in milk. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(7):1001-1007. 1968.
1715. SHARPF JUNIOR, L. G. and KICHLINE, T. P. Effect of phosphorus and pH on type and extent of crystal formation in process cheese. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(6):853-857. 1968.
1716. SILVA, H. de M. T. e. Charquada. FIR; R. Bras. Fert. Inset. Rações 7(7):44-48. 1965.

1717. SPIRE, P. W. and FREEMAN, A. E. Environmental influence on monthly variation in milk constituents. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(12):1897-1908. 1967.
1718. SUBRAMANIAN, C. S. and OLSON, N. F. Effect of hydrogen peroxide on activity of lactic cultures in milk. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(4):517-519. 1968.
1719. SULLIVAN, R. and READ JUNIOR, R. B. Method for recovery of viruses from milk and milk products. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(11):1748-1751. 1968.
1720. TAMSMA, A., KONTSON, A. and PALLANSCH, M. J. Influence of drying techniques on some properties of nonfat dried milk. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(7):1055-1060. 1967.
1721. TAVARES, W. de A. e MADSEN, F. Aspectos sanitários da distribuição do queijo tipo "Minas" no comércio. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 14:69-89. 1962.
1722. TOBIAS, J. Dairy technology in a food science department. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(2):255-259. 1955.
1723. VIANA, J. A. C., VIANA, S. L. e MOREIRA, H. A. Teores de caroteno e vitamina A em leite consumido em Belo Horizonte. Arq. Esc. Vet. (Belo Horizonte, Brasil) 14:191-198. 1962.
1724. WILCOX, C. J. Factores que influyen en la composición de la leche. La Hacienda (U.S.) 67(5):32-33. 1972.
1725. WISE, G. H. et al. Changes in milk products sham fed to calves. II. Relation of prefeeding heat treatments and open-pail and nipple systems of feeding on lipolysis in whole and separated milks. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(5):737-743. 1968.
1726. _____. III. Effects of concentration of fat. J. Dairy Sci. (U.S.) 51(7):1077-1080. 1968.
1727. WYATT, C. J., PEREIRA, R. L. and DAY, E. A. Lactone precursor in fresh milk fat: isolation and characterization of the precursor. J. Dairy Sci. (U.S.) 50(11):1760-1763. 1967.

ÍNDICE DE AUTORES

A

- Abilio, P. P. 650
Abrams, J. T. 539
Abreu, A. V. de 410
Abruña, F. 1459
Accame, F. 471
Acharya, R. M. 10
Achicar, Y. 1609
Acord, C. R. 11, 1014
Acosta, Y. O. 1013
Acosta-Sous, M. 1119
Adams, D. R. 732
Agabawi, K. A. 1015
Ahmed, I. A. 1138, 1197
Akkada, A. R. A. 1015
Alba, J. de 12, 13, 14, 272, 542,
924, 1016-1024, 1161, 1351, 1379,
1380.
Albert, T. F. 598
Albertazzi, C. 1149
Albuquerque, H. F. de 15
Alencar, R. A. 543
Alfonso, C. G. 544
Allaire, F. R. 16
Allen, M. 1382
Allinson, D. W. 1383
Allo, A. V. 1384, 1385
Allzey, H. D. 1382
Almeida, M. de 715
Alsafar, T. 230, 231
Alvarado D., G. 1386
Alves, C. A. 394
Alves Netto, F. 17, 18, 19, 20,
21-24, 472
Amaral, L. B. S. 545-549, 997
Amaral, V. do 550, 583
Amerault, T. F. 551
Amin, F. M. El. 332
Amin, V. M. 915
Anderson, B. A. 1665
Andrade, I. F. 1387
Araujo, E. C. de 1360
Arias, G. C. M. 1388

* O número se refere ao número de entrada na bibliografia.

- Arias, J. 1389
Arias M., L. F. 1154
Aroeiro, J. A. D. C. 33
Aronovich, S. 34, 1586
Arriaga, R. A. 35
Arruda, N. B. de 1448
Ashton, D. H. 1664
Ashworth, U. S. 706, 781
Assis, F. de P. 254
Astralaga, R. 1390
Attebery, J. T. 637
Avila, L. 564
Aviles, G. N. 1446
Ayala, H. 38
- B
- Baccari Junior, F. 567, 568
Badawi, S. M. 236
Baile, C. A. 41
Baird; G. B. 1453
Baird, N. O. 1369
Baldwin, R. L. 207
Bane, A. 569
Baptista, A. M. 570
Barbin, D. 448
Barbosa, C. 1, 571
Barbosa, H. S. C. 42, 395
Barbosa, M. 572-574
Barbuto, O. J. 1706
Barnabe, R. C. 443, 797
Barnes, G. 43
Barnes, H. D. 164
Barr, G. R. 200, 713
Barreneche, E. A. 45
Barreto, J. F. 44
Barreto, S. C. P. 625
Barros, G. C. de 575
Barros, H. M. 40, 568, 583, 957
Bartley, E. E. 46
Basadre, J. C. 1379
Basile, J. R. 774
Bassette, R. 1689
Bastidas R., A. 1436, 1438
Bateman, J. V. 1189, 1376, 1392
Batista, H. A. M. 1610
Batista Jr., J. A. 738
Battiston, W. C. 576, 577
Baumgardt, B. R. 1300
Bealchi, E. A. 47
Becker, R. B. 534
Belleza, W. 548
Benacchio, S. 1393

- Benbrok, E. A. 578
Benesch, F. 579
Benjamin, M. M. 580
Berende, M. 48
Bereskin, B. 49
Bergman, E. N. 598
Berlin, E. 1665-1667
Berman, D. T. 751
Bermejo Zuazna, A. 1394
Bernal Collazos, M. V. E. 50
Bernal E., J. 1487
Bernis, W. O. 772, 917
Bhattacharya, A. N. 53
Bibrack, B. 790
Bicknell, E. J. 1009
Bierschwal, C. J. 672
Bilkovich, F. R. 54
Bines, J. A. 55
Binks, H. E. 582
Biondini, J. 715
Birgel, E. H. 56, 583, 584
Bisschoff, W. V. A. 1163, 1570
Black, A. L. 750
Black, D. L. 788
Black, G. A. 1395
Blackmon, D. M. 735
Blackshaw, A. W. 473
Blake, J. T. 585
Blanco, E. 1589
Blue, W. G. 1525, 1636
Blydenstein, J. 1122, 1396
Boddie, G. F. 587
Bodisco, B. 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64
Bodisco, V. 105, 1158, 1590
Bogart, R. 65
Bolt, M. G. 66
Bonadona, T. 67, 68
Bonnier, C. 1397
Bonsma, J. C. 69
Borchert, A. 588, 589
Borelli, V. 590-592, 696, 697, 796, 884, 885
Bostamian, N. J. 236
Botta, J. A. 716
Bottino, J. A. 584
Boulhosa, J. A. Z. 1610
Bowhan, M. C. 1193
Boyd, C. L. 593
Boyd, L. J. 491
Braker, J. 1397
Braman, S. K. 594
Brant, P. C. 73, 695, 644

- Branton, C. 72
- Brasil, A. R. 597
- Brasil. Instituto de Pesquisa
Agropecuária do Norte 1399
- Brasil - Serviço de Informação
Agrícola 74
- Braunm R. K. 598
- Bressani, R. 1137, 1149
- Briquet Junior, R. 75, 76
- Britto, D. P. P. de S. 1595
- Broderick, G. A. 1142
- Brown, C. J. 77, 78
- Brown, J. F. 600
- Brown, M. A. 72
- Brown, P. B. 621
- Brown, P. P. 98, 99
- Brown, R. E. 55
- Brown, W. W. 601
- Brun, E. W. 79, 517
- Brunini, J. 606
- Brunini Sobrinho, R. 607, 608
- Bryant, M. P. 1341
- Brzostowski, H. W. 1400
- Buck, W. B. 609
- Buckingham, M. 1492
- Bucy, J. L. 1676
- Burgos, J. J. 80
- Burkart, A. 1401, 1402
- Burnet, F. M. 610
- Burnside, E. B. 81
- Bush, L. J. 82
- Busta, F. F. 1664
- Butcher, D. F. 83
- Butcher, K. R. 1713
- Butterworth, M. H. 84, 85, 86
- Buvanendran, V. 87
- C
- Cadwaldeã, W. P. 611
- Caggiano Filho, P. 107
- Cahen, M. P. 1403
- Caicedo M., A. 1404
- Caielli, E. L. 90, 612
- Calza, R. 1632
- Camargo, W. V. de A. 614
- Camp, B. J. 914
- Campal, E. F. 88, 89
- Campbel, J. S. 1494
- Campêlo, A. B. 1405, 1406
- Campelo, C. R. 1405
- Campelo, J. C. F. 1011

- Campinas. Instituto Campineiro de Ensino Agrícola 91
- Campos, A. C. 1407
- Campos, J. 1160, 1291, 1323
- Campos Neto, O. 567
- Canella, C. F. C. 615-618, 969, 973
- Canto, A. do C. 1409
- Carmo, J. do 94
- Carneiro, A. M. 1411
- Carneiro, G. G. 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 1363
- Carpenter, J. C. 621
- Carpenter Jr., J. C. 1147
- Carrilo, C. G. 622
- Carrión, M. P. 1591
- Carroll, E. J. 742
- Carter, H. W. 160
- Caruolo, E. V. 623
- Carvalho, C. M. F. 573
- Carvalho, M. M. de 1413, 1414, 1461, 1542
- Carvalho, S. R. de 1415
- Carnevali, A. 60, 104, 1412
- Casenave, G. 89
- Castañó A., J. J. 1416-1419
- Castiblanco G., L. E. 1435
- Castilho, L. M. de 776
- Castillo A., J. B. 1472
- Castillo, J. 105
- Castrucci, R. F. 1004
- Cavalcante, M. I. 625
- Centro de Investigaciones Agro-
nomicas de Maracay 63
- Cevallos, E. 63
- Chabert, J. 106
- Chacón, E. 1421, 1422
- Chagas, E. C. 107
- Chaparro, L. M. 1467
- Chapchar, A. 108, 109
- Chaverra, Gil, H. 1423-1424, 1436
- Checa España, J. 1425
- Chelesvig, J. A. 1670
- Chen, M. C. 1258
- Chicco, C. F. 712, 1316, 1421, 1422, 1426
- Chieffi, A. 111-114
- Chien, H. C. 1668
- Choi, S. S. 626
- Chow, T. L. 601
- Chquiloff, M. A. de G. 135, 627, 628
- Christessen, N. R. 862

- Christian Jr, J. J. 283
Christian, R. G. 822
Cintra, B. 115
Clamohoy, L. L. 474
Claydon, J. J. 1689
Clifford, H. C. 630
Clottey, J. A. 116
Cobbing, R. H. 895
Cobd, M. 1575
Cockrill, W. R. 118, 119, 631
Côdo, V. 120, 121, 122, 632, 633
Cody, R. S. 123
Coelho, N. M. 570
Coelho da Silva, J. F. 1429
Goffin, D. L. 634, 635
Colovos, N. F. 1176
Colvin, B. M. 1113
Colvin Jr., H. W. 637
Combellas, J. 1114
Conrad, J. H. 1323
Contreras, L. P. 641
Cony, H. 642
Cook, D. A. 134
Corley, E. L. 288-290, 1219
Corniel Lagrule, M. A. 475
Corrêa, A. S. 131
Correa, O. 643
Corrêa Pinto, C. G. 132, 1669
Corse, D. A. 1673
Costa, A. S. da 644
Costa, H. M. A. 645-649, 709-711
Costa, J. A. T. 773
Costa, J. M. M. 133
Costa, N. A. da 650
Costa Filho, G. A. da 625
Costa Val, V. P. 344, 651, 873, 874
Cotthem, C. van 38
Coulter, S. T. 1691, 1695
Couto, E. S. 652, 653, 808-810, 926
Cox, D. D. 654
Crampton, E. W. 1120
Crenshaw, G. L. 791
Crisi, L. 656
Crowder, L. V. 1121, 1418, 1433, 1440, 1451, 1453, 1488-1490, 1522-1523, 1572, 1577, 1619
Crump. P. 137
Cruz, N. C. V. 477
Cruz, T. A. C. 344, 873, 874

- Cullen, R. 657
Cupps, P. T. 499, 518
- D
- Daccarett, M. 1122
Dadhu, D. P. 755-757
Damon Junior, R. A. 180-181
Damous, C. M. 140
Daniels, L. B. 637, 1123
Davies, S. F. M. 658
Davis, A. V. 1442
Davis, C. L. 141
Davis, G. K. 1124
Davis, G. V. 1125
Davis, J. H. 1443
Day, E. A. 1727
Deane, D. D. 1670
Dechambre, M. P. 142
Decker, G. 1392
Dehority, B. A. 1127-1128
Delgado C., M. 1444
Demott, B. J. 1129
Dennis, R. A. 670
Derbyshire, J. C. 1164
Derivaux, J. 660
DeRoyen, T. M. 375, 659
Derrick, K. S. 1491
D'Errico, A. A. 697
DeVilbiss, E. D. 1666
Diaz, H. B. 1130
Diaz Moreno, J. 1446
Diaz-Pereira, H. 143, 144
Dickinson, F. N. 164
Dickerson Jr., R. W. 1671
Diehl, K. E. 661
Diesch, S. L. 662
Dietz, R. W. 478
Diggins, R. V. 146
Dingwall, J. S. 663
Döbereiner, J. 575, 615-618,
664-669, 969-975, 1406, 1411,
1447, 1448, 1631
Dobson, A. W. 672
Dollabute, J. W. 914
Domingues, O. 147-151
Donker, J. D. 1131-1133
Doria, J. D. 676
Dose, M. L. V. 1274
Dowell, G. C. 43
Dracy, A. E. 152
Dradu, E. A. A. 1134
Dreesen, D. W. 677
Dreher, W. H. 719

Drummond, G. A. 1363
Ducke, A. 1449
Duncan, D. B. 663
Dunham, J. R. 1672
Dunkley, W. L. 1135
Duran Castro, C. 1136

E

Eberhart, R. J. 678
Echeverri E., S. 1450, 1451
Echeverri S., S. 1437
Edwards, C. 14, 1452
Elias, L. G. 1137
Elizey, H. D. 1242
Elliot, J. M. 277, 1673
Ellis Netto, A. 154, 1139
El-Shazly, K. 1138, 1197
Emery, R. S. 1182
Emrich, E. S. 1542
Emsley, M. G. 1657
Engelbrecht, H. J. H. 680
Erb, R. E. 682-685
Erthal, F. C. 686
Escobar R., L. 1453
Esdale, W. J. 1142
Estergreen Jr., V. L. 687

Estima, A. L. 1143
Euzeby, J. 692, 693
Evans, R. E. 1144
Everett, R. W. 160

F

Fabiane, F. 161
Fagan, E. B. 1455
Faria, E. V. 163, 1145
Farias, I. 1146
Farrás, J. 1456
Feazel, J. I. 1147
Fenner, H. 164
Fernandes, N. dos S. 165
Fernandes Filho, A. 696, 697, 866, 884
Fernandez C., L. 698
Fernandez del Pozo, J. M. 1457
Fernandez, G. 1149
Fernandez Quintanilla, C. 166
Ferrando, R. 1150
Ferreira, A. J. 699
Ferreira, E. A. 167, 1153
Ferreira, H. I. 774, 775
Ferreira, J. J. 1146
Ferreira, N. 696

- Ferreira, W. M. 1275
Ferreira Neto, J. M. 651, 700
Ferrer Domingo, A. 168-170, 1151, 1152, 1458
Ferri, A. G. 701, 702
Ferri, S. 702
Fewres, D. W. 1651
Figarella, J. 1459
Figueredo, J. B. 703, 805, 806, 905
Firehammer, B. D. 704
Fischer, H. 173
Fisher, L. J. 1673
Fitzgerald, W. H. 1004
Flatt, W. P. 1261
Flechtmann, C. H. W. 1460
Flerchinger, F. H. 520, 521
Flipse, R. J. 478, 480
Flores, A. 1248
Flynn, C. 1123, 1179
Folkerts, T. M. 804
Fonseca, J. C. S. 176
Fonseca, Z. H. 1154
Fontes, L. R. 42
Foote, L. E. 705
Foote, R. H. 481, 512, 528, 536, 537
Forster, T. L. 626, 706, 781
Fox, K. K. 1675
Fox, P. F. 1674, 1687, 1702
França, G. E. de 1461
França, I. 707
Fransen, J. M. 38
Frech, M. H. 1159
Fredeen, H. T. 177
Freeman, A. E. 83, 361, 1717
Freeman, T. R. 1675
Freire, A. C. T. 708
Freire, J. C. 178
Freire, J. R. J. 1462
Freitas, E. A. N. de 253
Freitas, L. M. M. de 1463, 1464, 1502, 1503
Freitas, M. G. 645-648, 709-711
French, M. H. 179, 712, 1158, 1465-1469
Fuenmayor, C. E. 1426
Funk, C. D. 713
- G
- Gacula Junior, M. C. 180-181
Gale, C. 804

- Ganesan, K. N. 87
Gangstad, E. O. 1470
Ganong, W. F. 714
Garcia, J. A. 185, 1160, 1226
Garcia, J. T. C. 107
Garcia, O. S. 715, 842
Garcia Llosa, H. 1161
Garcia Luna, G. 86
Gardner, A. L. 1471
Gates, C. E. 1695
Gates, J. B. 716
Gaunt, S. N. 180, 181, 186
Gelatt, K. N. 717
Gerbella, M. E. 1472
Gerson, T. 1677
Getty, R. 723, 724
Ghannam, S. A. M. 482
Gibson, C. D. 719
Giorgi, W. 720, 721
Glovine, N. 931
Godinho, H. P. 722-724
Goff, K. R. 188
Goldman, E. F. 189
Gomes, F. P. 448, 450
Gomes, M. R. 1162
Gomide, J. A. 1146, 1387, 1429,
1560, 1645, 1661, 1662
Gonçalves, A. C. B. 725
Gondim, A. G. 306, 939, 940
Gontijo, R. M. 1473
González, E. 1163, 1474
Gonzalez C., C. A. 190
Gonzalez J., E. 1114
Gonzalez Vidal, C. 1475
Goodwin, D. E. 483, 726
Gordon, C. H. 1164
Graça, V. de P. 44
Graden, A. P. 191
Graf, G. C. 244
Grain, G. B. 192
Graves, C. N. 477, 493
Gray, T. C. 728
Grecchi, R. 729
Grindrod, J. 1678, 1679
Grossman, J. 1165
Guagliumi, P. 1477-1479
Guaragna, R. N. 1166
Guazzelli, R. J. 1480
Guddefroy, Demombynes 1528
Guerrero R., R. 1481
Guida, H. G. 730, 731
Guillén, R. D. 1474
Guimarães, L. 197-198, 1167
Guimarães, J. M. A. B. 194-196, 304-305

Guimarães, M. P. 646-648
Guinn, L. R. 1168
Guss, S. B. 678
Guthrie, L. D. 1169
Gutierrez Cortes, H. 1482
Guy, E. J. 1680

H

Habich, G. 199
Haenlein, G. F. W. 1170
Hafs, H. D. 491
Halberg, M. C. 1709
Hall, C. E. 864
Hamilton, G. F. 732
Hamm, D. L. 1681
Hammond, N. G. 1681
Hammond, P. B. 954
Hansel, W. 733
Hanselka, D. V. 593
Hansen, L. R. 200, 1170
Hargrove, R. E. 1690
Harms, P. G. 493
Harrell, A. T. 1552
Harrington, G. N. 1134
Harris, L. E. 1171

Harvey, C. 201
Hathaway, R. R. 484
Hawkins, G. E. 1169, 1172
Haworth, F. 1484
Hayes, F. A. 734
Hembry, F. G. 1173
Hemken, R. W. 353
Henderson, C. R. 287
Henderson, H. O. 202
Hendrick, J. W. 762
Herderson, C. R. 16
Hermann, G. J. 743
Hernandez, E. 1485
Hernandez, M. 1174
Hernandez D'Erizan, J. B. 204
Herrera Perez, G. 1486-1490,
1522
Hibbs, J. W. 298, 1117
Hiers Jr., J. M. 735
Higashi, H. 885
Hill, H. 201
Hinders, R. G. 1175
Hinze, P. M. 737
Hipolito, O. 738, 739
Hjerpe, C. A. 740
Hnight, H. D. 740

- Hodgson, A. S. 301
Hodgson, H. E. 205
Hodson, N. P. 260
Hodson Jr, H. H. 741
Hoerlein, A. B. 742
Holcomb, G. E. 1491
Holt, E. C. 1492
Holter, J. B. 1176, 1177
Hooven Junior, N. W. 208
Horney, F. D. 663
Horontz, S. 206
Horton, O. H. 1179
Hotchkiss, D. K. 1681
Howard, W. T. 1180, 1262
Howarth, R. E. 207
Howes, J. R. 1493, 1494
Hubbard, P. L. 895
Huber, J. T. 209, 1181-1183,
1682
Hubbert, W. T. 743
Huddleson, F. 739
Hudson, J. R. 744
Hudson, R. S. 745
Huertas, E. 210
Huffman, D. C. 1184
Hughes, D. E. 746, 892
Humphreys, L. R. 1185
Hurst, V. 747
Hurt, H. D. 748
Hymowitz, T. 1495-1496

I
Iglesias Oliva, C. 211
Iljin, W. S. 1186, 1497-1499
Inchausti, D. 214
Iturbide C., A. 1188, 1189

J
Jackson, H. D. 750
Jacobson, D. R. 1190
Jalatge, E. F. A. 87
Jalil, G. F. 216
Janney, G. C. 751
Jardim, W. R. 217-220, 1191,
1192, 1501
Jasper, D. E. 767, 768
Jenness, R. 1691
Johns, D. M. 878
Johnson, A. D. 752
Johnson, H. D. 761
Johnson, J. E. 1372
Johnson, R. R. 1128

- Johnson Junior, J. C. 222, 1193-1194
- Johnston, J. E. 1195
- Joly, S. 1683
- Jones, L. H. P. 1329
- Jones, M. B. 1502-1504
- Jones, R. J. 1505
- Jones, T. C. 946
- Jordão, I. P. 754
- Jordão, L. P. 223-225, 488-490, 753
- Jorge, C. C. L. 226
- Jorgensen, N. A. 1264
- Joshi, B. C. 755-757
- Joshi, N. R. 227, 228
- Joviano, R. 229
- Juna, K. H. 230-231
- K
- Kagurusi, G. 1207
- Kahrs, R. F. 758-760
- Kalil, E. B. 232, 233, 1196
- Karris, H. E. 1147
- Kashyap, T. S. 234, 235
- Kastelic, J. 66
- Kawar, N. S. 236
- Kearney, A. T. 1684
- Kearns, J. V. 817
- Kedrick, T. I. 1685
- Kelley, R. B. 237
- Kelley, R. O. 761
- Kelligren, H. C. 511
- Kellogg, D. W. 1262
- Kendall, S. B. 658
- Khoury, F. K. 1138, 1197
- Kichline, T. P. 1715
- Kirk, J. R. 1685
- Kirkbride, C. A. 1009
- Kirton, K. T. 491
- Kitt, T. 763
- Klett, R. H. 1198
- Knight, A. P. 764
- Knox, J. W. 239, 492, 765, 1500
- Knudsen, P. B. 240
- Koger, M. 238
- Koka, M. 1686, 1694
- Komarex, R. J. 513, 514
- Kontson, A. 1720
- Kornerup, J. O. 1507
- Kosikowski, F. V. 1687
- Kosuri, N. R. 766
- Kragt, C. L. 714
- Kroger, D. 767, 768
- Kronka, R. N. 1688

Krull, C. F. 1508
Kuchembuck, M. R. G. 40, 568
Kuhlman, J. W. 1263
Kurtenbach, A. J. 152

L

Labourian, L. G. 1407, 1616, 1625
Ladeira, N. P. 1510
Lahunta, A. de 759, 760
Lalli, F. A. 1511-1515
Lamb, R. C. 241, 242
Lancaster, J. A. 1492
Landagora, F. T. 1199
Langenegger, J. 570, 765
Langham, R. F. 870, 871
Langlois, S. 1528
Languidey, P. H. 243
Larralde, W. 1200
Larson, W. A. 1, 1704, 1705
Landerdale, J. W. 770
Lawson, D. M. 244
Lazzeri, L. 771-776
Legates, J. E. 81, 250, 1713
Leighton, R. E. 1286
Leite, H. F. 245
Leite, J. F. 1201
Lemos, O. V. 247
Leon, J. 1518
Lewis, D. 1202
Liegeois, F. 660
Lima, A. C. 936
Lima, F. P. 425, 1203, 1204, 1519
Lima, S. do N. 1205
Linares, T. 248
Lino Osequeda, F. 1297
Little, C. O. 11
Little, J. A. 1172
Lobão, A. de O. 777
Lodge, J. R. 477, 493
Lofgreen, G. P. 1206
Loken, K. I. 778
Loney, B. E. 1689
Long, C. R. 494
Long, M. I. E. 1207, 1520, 1521
Longmire, D. B. 955
Loosli, J. K. 1342
Lopes, E. S. 1546
Lopes, N. X. 779
Lopes R., H. 249
Lora, C. A. 780

- Lora O., C. A. 698
Lotero C., J. 1208, 1487, 1489,
1490, 1522-1524
Louca, A. 250
Loureiro, M. C. 1209
Lovadini, L. A. 1525
Loyacano, A. F. 1210, 1211
Lucas, L. N. 1526
Lucci, C. de S. 251-253, 254,
1212-1214, 1266
Ludwick, T. M. 517
Luedecke, L. O. 706, 781
Luedke, A. J. 782
Luna, G. G. Y. 85
Lush, J. L. 101, 255, 256
Lyons, K. 257
- M
- Maag, H. P. 1483
McCaffree, J. D. 258, 1215
McCarthy, R. D. 259, 783
McCarthy, W. O. 260
McDonald, I. W. 1220
McDonald, J. S. 261, 789
McDonald, R. P. 426, 427
McDonough, F. E. 1690
McDougle, H. C. 672
McDowell, R. E. 72, 262-267, 755-
757
Machado, A. V. 784, 900-901
Machado, T. 1217, 1527
McGilliard, A. D. 134
McGilliard, L. D. 241, 242
Macias, C. J. 786
McIntyre, D. R. 1703
McIntyre, K. H. 268, 269
Mackenzie, D. D. S. 1218
McKercher, D. G. 790, 791
Macklin, A. W. 785
Macleod, G. K. 343
MacMillan, D. Macl. 270
Macmillan, K. L. 495
McCormack, A. 1440
McCormick, R. J. 787
McCullough, M. E. 1216
McDaniel, B. T. 160, 266, 267,
288-290, 1219
McDaniel, J. W. 788
McLaren, L. C. 1637
McLaughlin, E. A. 227
Madsen, F. 1721
Maenaka, N. 271
Magale, F. 807-810
Maingny, P. 1528

- Malaga Alba, A. 792
- Maldonado Gil, J. de D. 793
- Mattos, J. C. A. de 272, 1225
- Malucelli, B. E. 794
- Manidool, C. 1529
- Manniger, R. 795
- Manning, P. B. 1691
- Maranhão. Superintendência do Desenvolvimento. Departamento de Planejamento 1530
- Marchiani, W. D. 274-276, 496-498
- Mariano, M. 796
- Marin Morales, G. 1222, 1531
- Marshall, B. 1638
- Martins, E. O. 950-952
- Martins, L. F. 729
- Martins, Z. 1223, 1224, 1532
- Martz, F. A. 761
- Masson, D. D. 1379
- Masotti, N. 797
- Matera, E. A. 803
- Mathias, M. M. 277
- Matsuoka, T. 804
- Matsuyama, S. 499, 518
- Mattos, J. C. A. de 1
- Mattoso, J. 1226
- Maule, J. P. 278, 500
- Medeiros, P. M. 731, 805, 806
- Medina Motta, J. 279
- Megale, F. 653
- Meirelles, N. C. 811
- Meites, J. 409
- Mello, H. V. de 814
- Mello Filho, B. M. 317
- Melotti, L. 813
- Melville, D. R. 1571
- Memoria, J. M. P. 97-100
- Mendes, B. 1693
- Mendes, M. O. 281
- Menegário, A. 1536, 1537-1539
- Menezes, D. G. de 282
- Menge, A. C. 283
- Mercer, H. D. 815
- Herrill, W. G. 258, 1215, 1342
- Meyerhoffer, D. C. 375
- Michelin, P. A. 1438, 1439
- Michielin, A. 1199, 1424
- Mies Filho, A. 44, 502-504
- Migaki, G. 816
- Mikolajcik, E. M. 1694
- Millar, P. G. 505
- Miller, A. R. 1010

- Miller, D. D. 817
Miller, G. E. 818
Miller, J. H. L. 822
Miller, J. K. 286, 819
Miller, L. D. 820
Miller, P. 287
Miller, R. H. 208, 288, 1219
Miller, S. F. 1229
Miller, W. J. 735, 821 1230
Miranda, J. J. F. 291-294
Miranda, R. M. de 449, 1231
Miron, A. E. 1232
Mishra, H. R. 295
Mitchell Jr. G. E. 11
Mochrie, R. D. 623
Moc, P. W. 1261
Mohanty, S. B. 825
Mohrdieck, K. H. 1503
Mohrenweiser, H. W. 1131-1133
Moller, F. 750
Molina, J. V. 297
Mondart, C. L. 1540
Mondolfi, E. 1233
Montagnini, M. I. 1234
Monteiro, M. do C. 974
Montgomery, C. R. 1541
Montsma, G. 1235
Moody, E. G. 1236
Moraes, C. L. 1274, 1525
Moraes, G. W. G. de 1237-1239
Morais, L. G. de 507
Moreira, C. S. 1646
Moreira, E. C. 827
Moreira, H. A. 1240, 1241, 1723
Morgan, E. B. 1242, 1243
Morillo, F. J. 542
Morita, K. 408
Morris, H. A. 1695, 1700
Morse, P. M. 1696-1698
Mosse, G. 508, 509
Mott, G. O. 1163, 1229, 1244,
1245, 1570
Moura, J. A. de J. 828
Moxon, A. L. 1246
Mozier, J. O. 654
Mozzer, O. L. 1413, 1542
Muchaluat, M. A. 829
Mueller, S. B. K. 830, 850-952
Muir, L. A. 298
Muir, T. 823
Mullenay, C. H. 299
Muller, M. T. 654
Murdock, F. R. 301

- Murillo, O. E. 1247
Muñoz, H. 1314
Muro, J. del C. 1248
Murra, G. E. 1249
Murthy, G. H. 1699
Myre, M. 1250, 1543
- N
- Nakamal, I. J. 1544
Narvaez Ramirez, G. L. 302
Nascimento, C. N. B. do 196-197,
303-307
Nascimento, J. do 308-311
Natrajan, S. 1682
Natzke, R. P. 831
Naufel, F. 312
Nazario, W. 313, 832-836
Neel, W. W. 837
Neff, E. 1700
Nelson, B. D. 1253
Nesti, A. 838-839
Nichols, R. E. 1356
Nickerson, T. A. 1678-1679
Niedermeier, R. P. 1300
Nielsen, N. O. 954
Nieto, F. 840
Nilsson, M. R. 841
Nipper, W. A. 1210
Nogales, P. 1545, 1575
Nogueira, J. C. 842
Nordquist, P. T. 1254
Norman, B. B. 299
Norris, D. O. 1546
Novloski, G. 844
Nuerberg, S. 656
Nuves, A. P. 317
Nutti, P. 1547, 1632
Nutman, P. S. 1548
- O
- Oakes, A. J. 1549-1550
Oakes, J. Y. 239, 492, 765,
1506, 1571
O'Donovan, P. B. 1258
Olds, D. 319
Oliveira, A. B. de 320-321
Oliveira, H. P. 776
Oliveira, J. R. R. 322
Oliver, F. L. 323-324
Oliver, W. M. 1259
Olsen, F. J. 1551
Olson, C. 820

- Olson, N. F. 170, 915, 1705, 1718
Opstvedt, J. 1260
Ordoveza, A. L. 1298, 1579
Ormiston, E. E. 329, 1332
Oryuela, J. 1508
Orskou, E. R. 1261
Osman, A. H. 330-332
Osman, H. El S. 1015
Otterly, D. E. 1232
Overcas, W. W. 945
Owen, C. R. 1552
Owen, F. G. 390, 1175, 1262,
1263
Owens, M. J. 1264
- P
- Pacheco, M. 906
Pack, M. Y. 1701
Pacola, L. J. 425, 1265
Paez, H., C. J. 1445
Paiva, J. A. de J. 1266
Paladines, O. L. 1375
Pallansch, M. J. 1665-1667, 1680,
1720
Pallaske, G. 860
Palmer, J. S. 858, 859
Palotay, J. L. 862
Pane Merce, J. 1553
Panetta, J. C. 1706
Pankey, Jr., J. W. 861
Papel M., C. R. 863
Parada, J. 1304
Paranhos, S. B. 1525
Pardee, W. D. 1554
Pardue, F. E. 955
Parodi Valverde, J. 335
Parra R., R. 1114
Parsonson, I. M. 864
Passos, J. J. dos 933
Patel, C. V. 1702
Paton, I. M. 966
Patrick, T. E. 336, 511
Panfler, S. K. 512
Paulo, R. R. 1560-1561
Peckham, J. C. 865
Pedreira, J. V. S. 1562
Pedreira, P. A. S. 243, 828
Peduti Neto, J. 592, 866
Peixoto, A. H. 1274
Pelt, R. W. van 868-871
Penha, A. M. 872
Penteado, A. de F. 1448

- Pereira, J. V. S. 1563-1564
Pereira, M. N. 338
Pereira, R. L. 1727
Pereira, W. M. 1
Peres, J. R. 339-342, 1276
Perry, F. G. 343
Pessoa, J. M. 344, 651, 873
Peterson, R. G. 1332
Petisca, J. L. N. 875-877
Pfander, W. H. 41
Phillips, R. W. 227-228, 346-347
Philpot, W. N. 345, 861, 878
Picado, O. V. 1455
Pichon, J. R. 879
Pickett, B. W. 513-514
Pimentel Neto, M. 880
Pinheiro, D. S. B. 317
Pizelli, G. N. 731
Plasse, D. 351
Plotka, E. D. 881
Plowman, R. D. 208, 352
Polan, C. E. 209, 1277, 1278, 1682
Porter, R. M. 882
Portugal, M. A. da S. C. 834-836, 883
Potter, G. D. 1703
Pozo, M. del 1567
Prabhu, S. S. 392
Prada, I. L. de S. 592, 886-867 884
Pradhan, K. 353
Prata, H. 354-355
Pratt, P. F. 1464
Priester, W. A. 886
Prins, R. A. 888
Pritchard, W. R. 889
Pugh, G. W. 892
Pugh Jr., G. W. 746
Pursel, V. G. 1232
Pustoglione Netto, L. 893-894
Puzzi, D. 1569
- Q
- Quagliato, J. L. 1504
Quarne, E. L. 1704-1705
Quartermain, A. R. 361
Quinn, L. R. 1229, 1285, 1570
Quirk, K. S. 427
- R
- Rabb, J. L. 1571

- Radeleff, R. D. 896
Radloff, H. D. 370
Rahman, M. S. 1286
Raby, C. T. 895
Ramalho, S. da S. 371
Ramirez O., R. 1523, 1572
Ramirez, S. 1288
Ramos, P. 1289
Ramsey, F. K. 898
Ramsey, H. A. 1113
Rangel, N. M. 899-901
Ranquini, J. R. 902
Rarassuk, N. P. 1674
Ras, N. P. 505
Rausch, W. H. 517
Read Jr., R. B. 1719
Reaves, C. W. 372
Reid, R. L. 1290
Reis, R. 904-905, 907
Renno, F. P. 1291
Repsold, C. A. 1292
Reston, A. J. 1574
Reyes, R. 1508
Reynolds, I. M. 948
Reynolds, W. L. 375-376, 1294-
1296
Rezende, M. L. R. de 377
Ribeiro, H. 34
Ribeiro, J. L. 910
Ribeiro, L. O. C. 911
Ribeiro, R. M. P. 1693
Ribeiro Netto, A. 957
Ribelin, W. E. 785
Ricceti, R. V. 1706
Richard, M. 134
Richards, O. L. 1440
Richards, W. P. C. 790
Richardson, L. A. 1707
Richardson, T. 1668
Richkind, M. 499, 518
Rincon, E. J. 378
Rios, C. 1297
Rios, C. E. 1575
Rios, G. P. 1480
Riveros R., G. 1576-1577
Robinson, D. H. 1578
Robles, A. 1298
Robles, A. Y. 1578
Roby, T. O. 551
Rocha, F. N. da 573
Rocha, G. L. 253, 379, 1299,
1361, 1580-1586

- Rocha, G. P. da 912
Rodriguez, C. J. 378
Rodriguez - Carrasgnel, S. 1412,
1421-1422, 1426, 1468-1469,
1587-1591
Rodriguez Hijo, H. 1305
Roffler, R. E. 1300
Rojas M., M. 1404
Rojas, W. J. 380
Rollins, G. H. 1169
Roman, J. 534
Ronning, M. 207, 1260
Rose, D. 1708
Rosner, S. F. 913
Rosser, R. A. 209
Roston, A. J. 1301-1302
Roussel, J. D. 1303
Roux, H. 1304-1305
Rowe, L. D. 914
Roy, J. P. 1593
Roychoudhury, P. N. 295
Rshanowski, N. 1594
Ruane, J. J. 1709
Ruden, K. L. von 915
Rumery, M. G. A. 1254
Rumsey, T. S. 1306
Ruschel, A. P. 1595
Rusoff, L. L. 1307
S
Saliba, A. M. 916
Salisbury, G. W. 519-521
Samford, R. A. 1198
Samisoni, J. I. 473
Sampaio, R. 775, 917
Sandoval, L. A. 382
Sanger, V. L. 1309
Sanint E., D. 470
Santiago, A. A. 9, 383-387
Santiago, A. da C. 1596
Santiago, M. 550
Santos, E. C. dos 1710-1712
Santos, J. A. dos 919-920
Santos, J. C. 844
Santos, K. A. de S. 1310
Santos, L. F. 918
Sargent, F. P. 1713
Sarmento, A. 1597
Sartini, H. J. 1311, 1312, 1598-
1600
Sasser, L. B. 1372
Satter, L. D. 1142

- Scalzi, H. 788
- Scanlan, R. A. 1714
- Schaaffhausen, R. V. 1313, 1601, 1602
- Schilf, E. A. 921
- Schipper, I. A. 922
- Schmidt, G. H. 188
- Schultz, L. H. 370, 713, 1170, 1355-1356
- Schuster, M. F. 1656
- Scott, F. W. 759-760
- Scott, G. R. 923
- Scott, H. W. 1127-1128
- Scott, W. N. 254, 1314
- Scultz, L. H. 831
- Sdest, P. J. van 1164
- Scekles, L. 888
- Segura, M. 1248
- Seifart, K. H. 733
- Senel, S. H. 390
- Serna Echeverri, H. 1607
- Serpa, A. 34, 1608, 1609
- Serra, J. J. B. L. 877
- Serra, O. P. 925
- Serrano, Q. A. 391
- Serrão, E. A. S. 1610-1614, 1617
- Settergren, I. 864
- Sgaravatti, E. 1518
- Sharma, R. K. 392
- Sharpe, M. E. 1341
- Sharpf Jr., L. G. 1715
- Shirk, G. A. 1315
- Short, C. E. 941
- Shults, E. 1316-1317
- Shultz, T. A. 1316, 1318
- Silva, D. J. da 1160, 1291, 1323
- Silva, E. 1005
- Silva, F. M. da 926
- Silva, H. C. M. da 394, 395, 1324
- Silva, H. de M. T. 1716
- Silva, J. M. L. da 627-628
- Silva, J. V. 1619
- Silva, L. R. M. da 396-398
- Silva, M. S. 1620
- Silva, N. M. da 927
- Silva, R. A. da 928-936
- Silva, R. G. da 399, 522-523, 937, 938-940
- Silva, S. T. 1616
- Silva P., J. V. 1386, 1404-1445
- Silveira, J. J. N. 1562
- Silveira, W. F. da 400
- Simão Neto, M. 1611-1612, 1617
- Simões, F. G. 1327

- Simões, J. C. G. 942
Simões, N. S. 943
Simon, J. 1325, J. 1326
Singh, H. 1131-1133
Singh, R. L. 295
Skean, J, D. 945
Skjervold, H. 524
Sloss, M. W. 578
Smart, L. E. 1173
Smart Jr., W. W. G. 1216
Smith, E. B. 525
Smith, E. F. 1371
Smith, H. A. 946
Smith, P. A. 947
Smith, R. E. 948
Smith, S. E. 1328
Smith, V. R. 401
Snapp. R. R. 949
Soares, L. A. F. 402-406, 1622
Soest, P. J. 1329
Sohaël, A. S. 240
Söndahl, M. R. 1625
Sorensen Jr. A. M. 482
Soto, E. 1331
Sousa, D. F. de 1639
Souto, S. M. 1629-1631
Souza, A. M. 934-936
Souza, J. A. 407, 830, 950-952
Souza, W. M. 953
Spahr, S. L. 1332
Spire, P. W. 1717
Ssekaolo, H. 1333
Stallcup, O. T. 1125
Stam, G. W. 527
Stanley, R. W. 408
Steinbach, J. 528
Stevens, C. E. 954
Stewart, W. E. 787
Stiles, D. A. 1334-1335
Stine, C. M. 1685
Stopiglia, A. V. 803
Stowe Jr. C. M. 818
Sud, S. C. 409
Sullivan, G. D. 1337
Sullivan, R. 1719
Suplice Filho, N. 1632
Sutmoller, P. 410
Swanson, E. W. 411-412, 955
Sykes, D. J. 1560, 1661-1662
Szyfres, B. 622

T

- Tabarelli, J. F. 413-414, 701,
956-957
- Table, E. C. 214
- Takano, N. 1633
- Tamsma, A. 1720
- Tapia, C. 1380
- Tapia, M: E. 1634
- Tarassuk, N. P. 1702
- Tavares, W. A. 395, 1721
- Taylor, G. J. 192
- Taylor, J. C. 1338
- Tcatine, F. 1339, 1635
- Teer, P. A. 716
- Teixeira, M. F. M. 959
- Tello, M. P. 959, 960, 961-964,
1340
- Temple, R. S. 415
- Tergas, L. E. 1636
- Tesoro, F. 1474
- Texas Agricultural Experiment Sta-
tion 431
- Theilen, G. H. 965
- Thomas, D. W. 585
- Thomas, J. W. 1182
- Thomas, O. A. 1637
- Thorley, C. M. 1341
- Thornton, D. D. 1638
- Thurston, H. D. 1418
- Tobback, L. 967
- Tobias, J. 1723
- Todd, J. D. 966
- Tokarnia, C. H. 615-618, 968-
972, 973-979
- Tomas Berrios, A. 1485
- Tooke, H. L. 980
- Torres, A. A. 981
- Torres, A. Di P. 417-418
- Torres, A. P. 1639
- Touchberry, R. W. 49
- Trace, J. C. 680
- Tremere, A. W. 1342
- Trew, E. M. 1640
- Trivelin, A. P. 1639
- Tryillo H., J. L. 419, 982
- Tsai, Y. C. 1343
- Tucker, H. A. 409
- Tundisi, A. G. A. 422-425, 1344
- Turner, D. W. 1641
- Turner, J. W. 426-428
- Turrer, H. G. 429
- U
- Ulberg, L. C. 752

Ulloa, G. 984
Urban Jr., W. E. 1176

V

Vaccaro Ch., R. 435
Val, V. de P. C. 1005
Valdinesco C., A. 1351
Valente, F. de A. T. 549, 834-836, 994-997
Vanegas, A. J. 1435, 1437
Varela M., J. 1642
Varman, P. N. 1355-1356
Vega O., P. C. 438
Veiga, G. 1000
Veiga, J. B. da 307
Veiga, J. S. 439-445, 1001
Velázquez Copote, A. I. 446
Velloso, L. 447, 1357-1361
Veloso, J. A. F. 1646
Vettel, H. L. 1680
Viana, E. S. 700
Viana, J. A. 1363
Vianna, A. T. 448-450
Vicent, C. K. 1210
Vicent, J. M. 1650
Vicente-Chandler, J. 1459, 1643-1644

Vidigal, G. T. 1241
Vidor, C. 1462
Vieira, L. M. 1364-1645
Vigne, R. F. 1004
Vilela, H. 451-454, 1365-1366, 1646-1648
Villalobos, H. 1658-1659
Villares, J. B. 455
Villasana, R. 456
Villavicencio, E. 1367
Villax, E. J. 1649
Villega, L. G. 1005
Vincent, C. K. 492, 494
Viterbo, P. 1368
Vleck, L. D. van 532
Vogel, J. 1006
Volenec, F. J. 966

W

Wadsworth, J. C. 457
Wagnon, K. A. 533
Waldern, D. E. 1369
Waldo, D. R. 1370
Walton, R. E. 458
Ward, G. M. 1371-1372
Warner, J. N. 459
Warner, R. G. 53

Warrick, A. C. 460	Woodward, R. R. 467, 535
Wassenaar, P. W. 889	Woodward, R. S. 1442
Wauch, R. K. 1013	Wyatt, C. J. 1727
Waugh, R. K. 210, 391, 1288	
Weaver, A. D. 1007	X
Webb, G. W. H. 461	Xavier, V. L. 1011
Weber, D. F. 1546	
Weigs, A. 462-463	Y
Werner, J. C. 1651-1653	Yassen, A. M. 536-537
White, H. 463	
White, T. W. 1373	Z
Whiting, F. M. 1374	Zamora G., C. 1376
Whyte, R. O. 1654-1655	Zapata, M. 1389
Wieckert, D. A. 200	Zaraza, H. 840
Wilcox, C. J. 464, 534, 1724	Zechinski, R. 1012
Williams, D. W. 465	Zemjanis, R. 470, 719
Williams, R. N. 1656	Zerpa, H. 1658-1659
Williams, W. F. 1008	Zuleta M., E. 1660
Wilson, P. N. 1657	Zuniga, M. P. 1661-1663
Winters, L. M. 466	
Wise, G. H. 1725-1726	
Wittke, E. 1375	
Witzel, D. A. 261	
Woelker, H. H. 1264	
Wohlgemuth, K. 1009	
Wood, I. B. 1010	

ÍNDICE DE ASSUNTOS

A

Aborto 720, 721, 785, 821
Aclimatação 30, 369, 373
Aflatoxina 919, 1237, 1238
Africano 48, 227
Aftosa 540, 541, 694, 823, 850,
879, 891, 893, 894, 942, 944,
986, 991
Alfalfa 1014, 1132, 1133, 1142,
1175, 1260, 1300, 1335, 1360,
1372, 1374, 1381, 1383, 1423,
1424, 1433, 1435, 1436, 1446,
1450, 1474, 1496, 1500, 1504,
1531, 1553, 1554, 1567, 1571,
1604, 1620, 1631
Aleitamento 452
Alimentação 74, 106
Amazonia 133, 194, 196, 399, 403,
405, 410, 410, 1395, 1449, 1612,
1669
Amendoin 1238, 1239
América Central 67
América Tropical 205
Anaplasmosse 903
Anestesia 716, 807, 941, 1007
Anestro 731
Angus 107, 376

Antibióticos 210, 863, 918, 1001
Arroz 1375, 1443
Asiático 168
Aveia 1377, 1389, 1391, 1508,
1603, 1646, 1647
Axonopus compressus 1380
Axonopus Scoparius 1379
Ayrshires Colombianos 39

B

Bacia leiteira 102, 103, 317,
570, 769
Bacillus 1664, 1694
Bacterias 800, 811, 1411, 1446,
1686, 1696, 1697
Baculus 1009
Berne 645
Bezerro 12, 34, 51, 52, 62, 65,
84, 85, 86, 97, 104, 110, 121,
125, 126, 136, 140, 163, 167,
183, 196, 197, 202, 210, 217,
249, 254, 291, 293, 294, 314,
391, 402, 421, 439, 440, 452,
567, 568, 636, 651, 671, 681,
691, 700, 710, 729, 764, 765,
786, 872, 1154, 1168, 1212,
1226, 1266, 1285, 1351

- Botulismo 975
Bovinocultura 70, 91
Brachiaria 1214, 1399, 1612-1614,
1617
Brahman 351, 376
Brangus 376
Brasil 18, 21, 94, 101, 148, 276,
308, 354, 414, 462, 468, 616,
664, 753, 926
Brasileiro 15, 455, 1495
Brete 2
Brucelose 546, 548, 549, 602 -
605, 738, 739, 751, 821, 828, 832,
835, 838, 840, 843, 897, 958,
960, 981, 994-997, 1000
Búfalos 87, 118, 119, 168, 169,
173, 230, 304-308, 403, 407,
422, 423, 697, 756, 857, 866,
873, 925, 943, 952, 1138, 1197
- C
- Café 1288
Calcário 1503, 1546
Calcio 1203, 1204, 2225, 1268,
1357, 1502
Cana de Açúcar 1202, 1228, 1348,
1525
Canal excretor 715
Canarana erecta 1610, 1622
Cancer 919
Canchim 448, 450
Capim
Aquático 1395
Colonião 1141, 1244, 1245,
1396, 4483, 1562, 1566,
1570, 1651
Congo 1511, 1613
Colorado 1421
Elefante 1146, 1161, 1265,
1353, 1387, 1392, 1409,
1413, 1416, 1445, 1453,
1481, 1487, 1519, 1531,
1532, 1542, 1563, 1566,
1568, 1589, 1645
Gordura 1483, 1560, 1561,
1566, 1648
Jaraguá 1483, 1636
Napier 1483, 1519, 1563, 1566,
1568, 1579
Pangola 1141, 1396, 1412, 1422, 1425,
1426, 1439, 1459, 1483, 1489,
1510, 1566, 1588, 1598, 1632, 1635, 1637,
1642, 1644
Carbúnculo 548
Carcacas 396, 595, 619, 1275
Carcinomas epidermoides 971
Caroteno 1723
Carqueada 1716
Carrapatos 359, 814, 908
Castração 1285
Centrosema pubescens 1609

Cerca eletrificada 2
Cesariana 775
Charoles 449, 450, 753
Chifres 973
Cigarrinha 1569
Cio 33, 247, 314, 657
Cirurgia 772, 803, 1006
Cisticercose 779
Clima 302, 1020
Cobalto 977, 1021, 1333, 1362
Cobertura 117
Cobre 976, 977
Cochonilha 1427, 1428, 1600
Colinesterase 950, 952
Colheita Mecânica 1394
Confinamento 38, 59, 1327, 1339,
1358, 1361, 1365
Consortado 1558
Construção 4, 7-9
Cornichão 1377
Corpoluteo 56
Couros 1669
Crioulo 438, 449
Cruzamento 367, 369, 374, 376,
388, 753

D

DDT 1293, 1374

Dentes 71, 113
Descorne 304
Desmama 14, 84, 86, 110, 176, 1212
Diarreia 758, 759
Dioldrin 1293
Digestão 11, 164, 1114, 1128, 1146,
1175, 1188, 1189, 1310, 1342,
1364, 1429

E

Echinochloa pyramidalis 1610, 1613
Ecologia 30, 135, 142, 1530
Economia 132, 133, 137
Eletrochoque 731
Empanzimento 845
Ensilagem 1143, 1280, 1412
Ervilha 1556
Ervilhaca 1377
Estabulação 983
Estábulo 5, 6, 8
Estados Unidos 72, 111
Estafilococo 910
Esterilidade 156-158, 162, 286,
498
Estilbestrol 1168, 1297
Estomago 1201
Estomatite 893
Estreptococo 1686

Estro 159, 283, 318, 492, 494 ,
652, 672, 881

Estrogenie 1309

Europeu 72, 98, 125, 142

F

Farelo 1143, 1231, 1238

Farelo de algodão 1363, 1367

Farinha

Mandioca 1351

Osso 1203, 1240

Febre 961

Febre Catarral 695

Feijão 1125, 1403

Femeas provadas 76

Feno 1013, 1153, 1160, 1274, 1291,
1398, 1412

Fermentação 1356

Fetos 650, 719, 762, 855, 867

Fisiologia 1201, 1202

Fístula 813

Fístula ruminal 777

Friso-Americano 322

Friso-Holandês 323

Fosforo 161, 162, 165, 978, 1203,
1204, 1225, 1268, 1357, 1502,
1503, 1715

G

Gado

Carne 14, 31, 34, 35, 216

Corte 18, 21, 67, 182, 281,
309

Crioulo 13, 35, 60, 104, 105,
248

Leiteiro 33, 43, 72, 96, 120-
122, 128, 1199, 1226, 1252,
1314, 1322

Gastrointestinal 54

Germe 718

Genetica 10, 22, 75, 81, 180,
181, 186, 206, 208, 255, 256,
272, 346, 347, 362, 912, 1548

Ginecologia 94, 157, 248, 392 ,
579, 753, 938, 955, 956

Cir 17, 135, 170, 187, 292, 350,
394, 627, 628, 755, 1005

Glucose 1673

Gomosis 1418

Gordura 1268

Gramineas 34, 1222, 1281, 1290,
1364, 1377-1380, 1382, 1384-
1386, 1390-1393, 1395-1396 ,
1399, 1400-1404, 1407-1413 ,
1415-1423, 1425-1432, 1434 ,
1436, 1437-1445, 1451-1455 ,
1458-1460, 1465-1470, 1473 ,
1476-1487, 1489, 1491-1495 ,
1497-1499, 1501, 1503, 1506,

- Gramineas 1508, 1510, 1511, 1518-1522, 1524-1529, 1532, 1533, 1539-1545, 1549-1550, 1555 - 1563, 1565-1566, 1568-1570, 1572-1574, 1576, 1579, 1584 - 1593, 1586-1593, 1595-1603, 1607, 1610, 1612-1617, 1622-1623, 1625-1628, 1632-1640, 1642-1649, 1651-1663
- Granja leiteira 122
- Guernsey 135, 627, 628, 874, 1710
- Guinea 1378, 1498
- Guzerá 99, 293
- H
- Hariano 755, 757
- Helmintos 646-649, 710
- Hematuria enzoótica 971
- Hemoncose 846
- Hepatica 707
- Herbicida 1480, 1593
- Hereditariedade 83, 234
- Hereford 584
- Hérnia 773
- Hipofisario 916
- Holandes 135, 175, 284, 293, 627, 628, 912, 939, 1324, 1365
- Holstein 58, 59, 63, 79, 208, 302, 335, 378, 517, 1131, 1132, 1710
- Hormonios 128, 788, 1024
- I
- Ibaje 107
- Idade 33, 40
- Ilha do Marajó 196
- Imunidade 742
- Indiano 10, 22, 42, 226, 228, 462
- Indubrasil 150, 957
- Infecções 189, 966, 1004
- Infertilidade 211
- Ingestão 1311
- Insetos 124
- Intoxicação 665, 669, 749, 968, 970, 972, 974, 979
- Inverno 117
- J
- Jaragua 1297
- Jersey 48, 221, 229, 302, 344, 443, 627, 628, 938, 939, 1710
- L
- Lactação 16, 46, 49, 51, 52, 60, 63, 79, 83, 140, 163, 234, 241, 244, 288, 290, 312, 329, 390, 401, 412, 950, 1132, 1176, 1177, 1182, 1193, 1230, 1262, 1268, 1277, 1278, 1335, 1343, 1369

Laticínios 205

Leite 19, 20, 24-28, 32, 55, 58,
82, 83, 86, 90, 92, 106, 115,
120, 129, 130, 188, 201, 230,
235, 249, 252, 253, 268, 287,
349, 369, 378, 382, 388, 395,
408, 430, 432, 451, 706, 767-
800, 818, 882, 895, 1135, 1172,
1187, 1233, 1238, 1247, 1268,
1271, 1336, 1356, 1363, 1372,
1376, 1493, 1664-1668, 1670-
1675, 1677-1679, 1681-1683,
1685, 1687, 1689-1691, 1694-
1697, 1699-1705, 1707-1714,
1717-1720, 1723-1725, 1727

Leguminosas 1122, 1222, 1290 ,
1381, 1383, 1397-1398, 1401-
1403, 1405, 1406, 1414, 1423,
1424, 1433, 1435, 1436, 1446-
1451, 1456, 1457, 1461-1464,
1472, 1474-1475, 1488, 1490,
1496, 1500, 1502, 1504, 1505,
1509, 1512-1517, 1523, 1527,
1528, 1530, 1531, 1534-1538,
1545-1548, 1551-1553, 1555,
1558, 1564, 1567, 1571, 1572,
1575-1583, 1594, 1596, 1600-
1602, 1604-1609, 1611, 1618-
1621, 1624, 1629-1632, 1636-
1638, 1641, 1643, 1644, 1649,
1650, 1654, 1658

Leucose 625, 817, 829

Louisiana 54

M

Mamite 703, 736, 910, 962, 965

Mamona 1209, 1231

Manejo 74

Manganês 1630

Manteiga 1675

Maracay 58

Marajó 338

Mastite 188, 563, 594, 597, 623,
639, 706, 713, 767-769, 781,
798-802, 817, 824, 831, 849,
781, 861, 863, 878, 895, 999,
1170

Matadouro 1692

Melaço 1143, 1160, 1162, 1227 ,
1228, 1245, 1274, 1304, 1305,
1366, 1393

Mestiços 125, 229, 291, 316, 378,
1361

Milho 1137, 1164, 1177, 1243 ,
1254, 1277, 1336, 1351, 1353,
1355, 1360, 1388, 1393, 1412,
1458, 1587, 1627

Minerais 154, 216, 1019, 1139,
1309, 1328

Morcegos 640, 897, 935

Moscas 213

Murrah 407, 756, 952

N

Napier 1298

Nascer 40, 94

Nelore 178, 187, 337, 383, 455,
529, 583, 1228, 1358, 1360 ,
1361

Nematoides 711

Neoscaris 943

Nó sinu-atrial 796

Novilhos 33, 38, 60, 135, 162 ,
185, 192, 198, 342, 420, 453,
628, 731, 956, 1140, 1160, 1168,
1231, 1241, 1244, 1245, 1297, 1324,
1344, 1361, 1365, 1412, 1570, 1613

O

Obstetricia 579

Ocular 886, 1268

Ordenha 12, 120, 252, 322, 324

Ordenha Macanica 245, 416

Ovario 653, 682-684, 788

Óvulo 690

P

Palatabilidade 1611

Pancreas 885

Paralisia 654

Parasitas 43, 54, 588, 589, 600,
632, 700, 940, 984

Pastagens rotativas 1289, 1292

Pasteurização 1670, 1671, 1711

Pastoreio 90, 105

Pastos 34, 125, 297, 1118, 1121,
1134, 1149, 1159, 1160, 1165 ,
1168, 1208, 1214, 1223, 1224,
1242, 1244, 1250, 1259, 1269-
1273, 1289, 1293, 1297, 1299,
1317, 1325, 1333, 1335, 1358,
1396, 1410, 1439, 1517, 1518,
1520, 1523, 1524, 1527, 1534,
1538, 1543, 1544, 1550, 1555-
1559, 1573, 1574, 1583, 1584,
1586, 1592, 1593, 1602, 1696

Pecuária 15

Peso 14, 40, 42, 62, 94, 254, 258

Peste 923

Pesticidas 785

pH 1400, 1715

Piroplasmose cerebral 725

Pitangueiras 348

Placenta 854

Plasma 818

Pleuropneumonia 744

Política 29

Potassio 1502

Produção 90, 92

Progenie 24, 100

Progesterone 752, 881, 1008, 1024

Proteínas 1268, 1678-1680

Puberdade 722

Pueraria 1401

Pulmonar 780

Pulverização 1293

Q

Queijo 1680, 1687, 1704, 1705,
1721

R

Raças 42, 67, 94, 135, 150

Rações 1129, 1135, 1144, 1177,
1180, 1192, 1198, 1216, 1219,
1242, 1253, 1286, 1287, 1294,
1307, 1344, 1347, 1355, 1367

Raiva 629, 792, 841, 897, 907,
934, 936, 989

Ramio 1607

Rebanho 96, 117, 161, 176

Regiões bioclimáticas 80

Reprodução 153, 310, 311

Reprodutores 12, 19, 24, 44, 101,
296, 340

Rhizobium 1462, 1650

Rumen 11, 53, 110, 134, 141, 152,
164, 209, 343, 542, 741, 811,
888, 952, 1127, 1128, 1172,
1190, 1216, 1326, 1341, 1356,
1364

Ruminantes 41

S

Sal 1240, 1279, 1308

Salame 1706

Salmonela 1011

Santa Gertrudis 183

Schistosomos 917

Schwyz, 94, 135, 627, 628, 874

Seleção 10, 16-21, 35, 50, 112,
171, 183, 364, 389

Semen 333, 478-480, 483, 489,
491, 494-496, 499, 500, 504,
508-509, 511, 515, 521, 523,
528, 531, 537, 568, 797

Silage 1164, 1182, 1183, 1193,
1194, 1213, 1230, 1254, 1263,
1264, 1267, 1277, 1278, 1300,
1306, 1319, 1322, 1330, 1352,
1353, 1360, 1393, 1633

Silica 1329

Sindi 194, 221, 939

Siratiro 1398, 1515, 1564

Soja 1136, 1160, 1266, 1291,
1363, 1515, 1538, 1539, 1624,
1626-1628

Sorgo 1123, 1160, 1211, 1234,
1254, 1263, 1330, 1332, 1371,
1386, 1404, 1411, 1415, 1443,
1444, 1453, 1470, 1507, 1515,
1540, 1590, 1591

Suiço pardo 58, 59, 62, 63, 101,
105, 378

T

Tambores 1

Temperatura 53, 116

Testículo 900

Thailandia 137

Touros 13, 78, 96, 100, 111,
225, 292, 295, 352, 473, 476,
483, 491, 499, 509, 569, 581,
726, 745, 774, 859

Toxicologia 859

Trevos 1377

Tricomonose 730, 805

Trombosis 745

Trópical 25, 116, 147, 173, 205,
206, 222, 238, 240, 263, 272,
278, 302, 351, 389, 416, 444,
1114, 1158, 1281, 1323, 1343,
1364, 1396, 1397, 1414, 1429,
1431, 1447, 1459, 1462, 1463,
1469, 1474, 1485, 1490, 1495,
1518, 1528, 1529, 1535, 1545,
1575, 1606, 1618, 1629, 1650,
1652

Tuberculose 447, 608, 622, 661,
809, 876, 904, 924, 983

U

Úbere 800, 890

Umbilical, 803, 1012

Ureia 1125, 1145, 1160, 1162,
1176, 1177, 1181-1183, 1205,
1251, 1276, 1277, 1296, 1304,
1305, 1314, 1316-1318, 1345-
1347, 1350, 1366,

Uruguai 89

Utero 652, 816, 842, 1008

V

Vaca 8, 16, 43, 46, 58, 59, 95,
99, 104-106, 117, 121, 128,
129, 141, 166, 180, 188, 202,
208, 236, 239, 244, 258, 289,
326, 353, 360, 370, 411, 428,
432, 582, 598, 652, 679, 687,
689, 691, 737, 750, 773, 775,
783, 808-810, 819, 842, 869,
912, 945, 959, 963, 966, 1133,
1138, 1145, 1147, 1158, 1179,
1180, 1182, 1183, 1190, 1193,
1194, 1215, 1221, 1230, 1236,
1252, 1253, 1260, 1267, 1268,
1278, 1307, 1334, 1343, 1349,
1350, 1352, 1353, 1355, 1367,
1369, 1442, 1493, 1668, 1672,
1677, 1697

Vacina 2, 601, 605, 607, 613,
620, 676, 677, 680, 721, 762,
764, 791, 812, 821, 836, 848,
850, 906, 910, 911, 928, 930,
933, 943, 966, 986-993

Variola 906, 964, 998

Venezuela 35, 80

Vermes 754, 880, 953

Verminose 686, 692, 840, 1002,
1003

Vesicular 893

Vibriose 564, 806, 990

Virologia 610, 790, 851

Virus 189, 758, 759, 782, 862,
906, 907, 913, 929, 931, 932,
934-936, 1719

Visceras 73

Vitaminas 565, 1328

A 185, 212, 1360, 1723

D 298

Z

Zebu 15, 25, 26, 33, 36, 40, 47,
72, 73, 97, 100, 107, 112, 125,
131, 139, 149, 226, 228, 240,
254, 291, 295, 330, 332, 341,
355, 384, 386-388, 392, 404,
413, 414, 425, 449, 450, 453,
468, 469, 488, 567, 568, 591,
808, 855, 856, 867, 885, 899,
956, 1168, 1241, 1245, 1285,
1322, 1365, 1570

Zootecnia 68, 151, 177